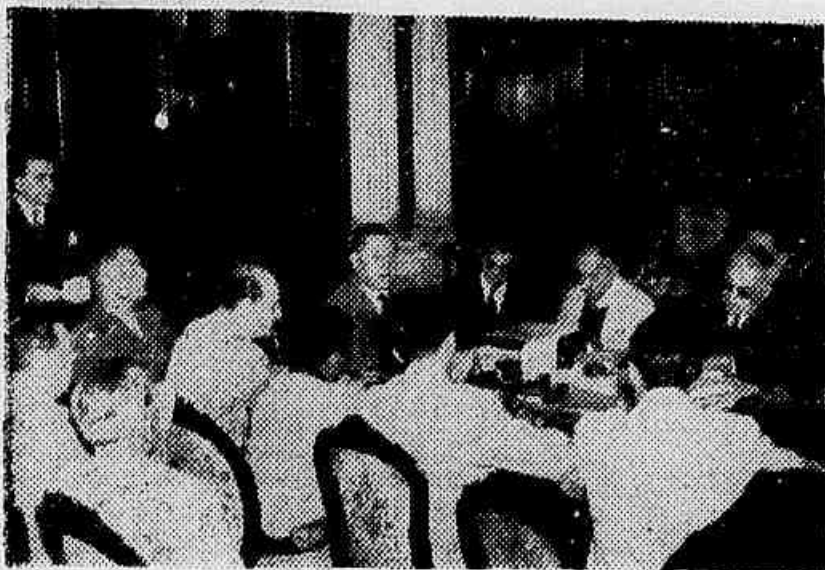


CHIPRE, BASE ESTRATÉGICA NORTE-AMERICANA

CHIPRE TORNAR-SE-IA UMA BASE ESTRATÉGICA ANGLO-NORTE-AMERICANA. COM EFEITO, SEGUNDO INFORMAÇÕES DE BOA FONTE A "AMERICAN AIR CO." E A "RAF" TERIAM FEITO UM ACÓRDO TENDO A FAZER DE CHIPRE UMA BASE AÉREA COMUM. — [NICOSIA, 10 (SERVIÇO TELEGRÁFICO FORNECIDO PELA A. F. P.)]

RIGOROSO SILENCIO ENVOLVE AS CONVERSACÕES EM MOSCOU BEVIN EXAMINA O RELATÓRIO DE FRANK ROBERTS



O Ministro Daniel de Carvalho, quando concedia a sua entrevista de ontem aos jornalistas cariocas

Aproveitamento e valorização da Amazônia

Medidas para o fomento da produção agropecuária — Os resultados do trabalho do Instituto Agrônomo do Norte — Formação de técnicos — Importantes declarações do Ministro da Agricultura à imprensa desta Capital

O Ministro Daniel de Carvalho concedeu ontem à imprensa uma entrevista sobre sua viagem aos Estados do Pará, Amazonas, Maranhão, Goiás e Território do Amapá, anunciando as medidas que estão sendo tomadas em favor do

(Conclui na pág. 3)

Desmente um porta-voz do Foreign Office que os representantes ocidentais estejam encontrando grandes dificuldades — — Washington e Paris também guardam reserva — —

LONDRES, 10 (R. BELLA-MY, DE FRANCE PRESSE) — O SR. ERNEST BEVIN PASSOU O DIA, HOJE, EXAMINANDO O TERCEIRO RELATÓRIO DE SEU ENVIADO

ESPECIAL A MOSCOU, SR. FRANK ROBERTS, SOBRE AS TROCAS DE VISTA QUE ESTÃO FAZENDO NESTES ÚLTIMOS DEZ DIAS COM O GOVERNO SOVIÉTICO OS

REPRESENTANTES DAS TRÊS POTÊNCIAS OCIDENTAIS. O SILENCIO, OBSERVADO NOS MEIOS LONDRESINOS, CONTINUA SEMPRE RIGIDO

E RIGOROSO. UM PORTA-VOZ DO FOREIGN OFFICE, PORÉM, DESMENTIU ESTA TARDE OS BOATOS, DE QUE

(Conclui na pág. 11)

A história econômica do Ceará através de um livro de Raimundo Girão

O Instituto do Ceará e a sua obra cultural — A história geral da terra de Iracema — Repercussão de um trabalho de caráter econômico (Entrevista de Mário Cordeiro)

De passagem pelo Estado de Ceará, em nossa recente viagem ao Norte, convivendo algum tempo com o seu laborioso e heróico povo, entrevistando os seus operosos homens de governo, não nos descuramos de ouvir também os representantes da opulenta li-

teratura da terra de José de Alencar.

No Instituto do Ceará, sem dúvida uma das expressões mais brilhantes da cultura nordestina, tivemos oportunidade de ouvir a palavra autorizada de Raimundo Girão, advogado. Ministro do Tribu-

nal de Contas do Estado e ilustre autor da "História Econômica do Ceará", obra que foi bem recebida em todo país, merecendo as referências mais lisonjeiras da crítica.

Mostrando-se um espírito modesto mas acessível, Raimundo Girão, respondendo a nossa primeira pergunta sobre o seu já consagrado livro disse:

— O Instituto do Ceará impôs-se a si o encargo de preparar e publicar a História Geral do nosso Estado, a mais completa possível, por ventura exaustiva, e para isso distribuiu com os seus sócios



Raimundo Girão

os diversos temas que, reunidos, vão formar a obra. São vinte e seis monografias, tantas quantas os aspectos que se estudaram a evolução histórica cearense. A mim, tocou-me a "História Econômica do Ceará", trabalho que, aliás, ficou nas linhas gerais, sem descer à minúcia. E, antes, um roteiro para os estudiosos do assunto.

— E sobre o Instituto e suas realizações na vida mental cearense, que nos diz o ilustre confrade?

— Como sabe — respondeu o nosso entrevistado — o Instituto do Ceará é a nossa mais antiga e eficiente organização cultural. Desde 1887 ele vem prestando os mais relevantes serviços ao Estado, procurando mobilizar todas as inteligências no nobre e patriótico propósito de manter as nossas tradições intelectuais.

(Conclui na pág. 12)

BANCO LHO-PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

OTEMPO-HOJE

Cinco dias.
Máxima: 19,9.
Mínima: 17,7.

GAZETA DE NOTÍCIAS 50 Cts

Ano 73 | RIO DE JANEIRO | Quarta-feira, 11 de agosto de 1948 | N.º 186 | 16 Pgs.

Intransigentes os comerciários

Entregue solenemente ao Presidente da República, a condecoração da Grã-Cruz da Ordem Piana



O Nuncio Apostólico no momento em que colocava a faixa sobre os ombros do General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da República

Realizou-se, ontem às 16 horas, no salão nobre do Palácio do Catete a entrega, por Sua Excelência Monsenhor Carlos Chiarlo, Nuncio Apostólico da Grã-Cruz da Ordem Piana, conferida por Sua San-

tidade o Papa Pio XII, ao Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra.

A cerimônia foi solene, dentro do cerimonial estabelecido, fazendo o Senhor Nuncio

(Conclui na pág. 5)

Querem que seja cumprida a decisão da Justiça do Trabalho - A reunião de ontem, entre empregados e patrões, no Gabinete do Sr. Morvan Figueiredo

Na tarde de ontem, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do Sr. Morvan Dias de Figueiredo, realizou-se uma reunião entre empregados e empregadores no comércio, a fim de serem discutidos novos entendimentos para o aumento de salários dos empregados. Ao término da reunião, o Sr. Nelson Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, fez as seguintes declarações ao redator deste matutino:

— Acabei de ter entendimentos com os representantes dos empregadores. Srs. Artur Braga Pires e Valdemar Ferreira Marques, presidente respectivamente, da Federação do Comércio Atacadista e da Federação do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, sobre a questão dos aumentos de salário da classe comerciária.

Depois de diversas explicações, partidas de mim e do meu colega, Pedro Morell, chegamos a conclusão de que em hipótese alguma, não pode ser reduzida a tabela que foi aprovada e julgada pelo Tribunal Regional do Trabalho. Por sua vez, os patrões alegaram que, sobre tudo o comércio varejista não estava em condições de atender ao aumento.

A uma pergunta do nosso companheiro, se no caso de uma recusa não seria possível chegar-se a um acordo, respondeu de pronto o nosso interlocutor:

— Em absoluto! É preciso notar que o Sindicato dos Empregados no Comércio, dirigindo-se ao Tribunal Regional, pediu um aumento de 80% sobre o salário vigoran-

te em maio de 1947. A Justiça decidiu, reduzindo a nossa pretensão de 80 para 45%, e ainda sobre os salários de novembro de 1946, quando se aprovou o último aumento, consignado na chamada tabela "Daudt d'Oliveira".

Este ponto de vista é da totalidade da classe — perguntamos a seguir ao Sr. Nelson

(Conclui na pág. 11)

VIOLENTO INCENDIO no centro da cidade

Destruída pelo fogo a Gráfica Rio Arte — Ação denodada dos bombeiros

Na madrugada de hoje, precisamente às 11,5 horas, violento incêndio irrompeu no prédio n.º 22, onde funciona a "Gráfica Rio-Arte", da firma S. A. J. Lucena, à Rua Mayrink Veiga, n.º 22, destruindo tudo, em virtude do material de fácil combustão, que encontrou.

Deu o alarme, cientificamente, aos Bombeiros e a Polícia do 9.º D. P., e guarda municipal n.º 1.134, acorrendo ao local o 1.º Socorro do Corpo de Bombeiros, logo reforçado pelo

2.º Socorro, devido à intensidade do fogo, que punha em perigo os prédios vizinhos de n.º 28, onde funciona o restaurante "Tupan" e vários escritórios, nos andares superiores, e 26, onde estão instalados os escritórios da Companhia Lima & Cia., e Sindicato dos Salões e Cabelleiros e outros, indo as línguas de fogo quase atingir os fundos dos edifícios da Rua Acre.

(Conclui na pág. 12)

O CRIME DO APARTAMENTO 44

Um martelo foi o instrumento da brutal agressão — Renita acusa, agora, o estudante Silvio Pingitore — Continuam as contradições da misteriosa mulher

Precisamente há uma semana vem o Delegado Potier, em consecutiva diligência, a fim de elucidar o caso da brutal agressão sofrida por Renita de Castro, no apartamento 44 do edifício da Avenida Mem de Sá. Por mais que se esforçasse não conseguiu o Delegado em questão, arrancar uma só palavra da vítima que o levasse a uma pista segura. No entanto devemos ressaltar que tem aquela autoridade procurado ouvir e acompanhar de perto todos os movimentos do estudante Silvio e outros personagens suspeitos.

RENITA FALA A REPORTAGEM

Só ontem foi permitido à re-

(Conclui na pág. 13)



Silvio Pingitore

DISSOLVIDA A «FRENTE DEMOCRÁTICA POPULAR»

Falhando em seu objetivo não tinha mais razão de existir

ROMA, 10 — (AFP) — A «Frente Democrática Popular», criada em face das eleições legislativas de 18 de abril último, e que contou com a adesão dos Partidos Comunistas, Socialistas, Democrata-Laborista e afins, acabou de ser dissolvida.

Essa decisão foi tomada hoje à noite pela presidência da «Frente» e pelo respectivo Comitê diretor que se reuniram para decidir a respeito da sorte da citada organização política.

Os representantes dos diversos Partidos, particularmente os senhores Longo, vice-secretário

do Partido Comunista, Facomelli, secretário geral do Partido Socialista Majoritário Mole, vice-presidente do Senado e membro do Partido Democrata-Laborista, que assistiram à mencionada reunião, concordaram em que «a Frente, sendo um meio de luta para chegar ao poder através das eleições, e tendo falhado no seu objetivo, não tem mais razão de existir».

Será realizada amanhã outra reunião para encontrar uma nova fórmula que permita conservar a estrutura da «Frente» nos seus objetivos de assistência.

A A. B. I. e a isenção do Imposto Predial para os jornalistas

A propósito da isenção do imposto predial e de transmissão para os jornalistas, assegurado pela Constituição Federal, o presidente da A. B. I., dirigiu ao Prefeito do Distrito Federal, General Mendes de Moraes, o seguinte ofício: — «A Associação Brasileira de Imprensa tem sido solicitada por alguns jornalistas, empunhados em gozar das vantagens da isenção do imposto de transmissão e predial, no sentido de obter de V. Excia. interpretação mais ampla do referido texto legal. De fato, vem acontecendo que o fisco municipal só admite prevalecer a referida isenção a partir do exercício seguinte ao da aquisição. Quer isto dizer que o jornalista que adquirir no exercício corrente determinado prédio para sua residência, terá que pagar o exercício em apreço o imposto predial, só ficando isento desse exigência no próximo exercício. Ao que tudo indica, essa interpretação fere a determinação do Ato dos Dispositivos Constitucionais Transitórios, no princípio da isenção, durante o prazo de quinze anos, a partir da data da promulgação da Constituição Federal, isto é, 16 de julho de 1946. Na expectativa das providências de V. Excia., capazes de corrigir a situação, aproveito o ensejo para lhe renovar os protestos de elevada estima e distinta consideração. — Herbert Moses, Presidente.

Autorizada a construir casas para seus associados em Friburgo

O Presidente da República autorizou a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway a adquirir uma área de terreno, situada em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro, para construção de casas para seus associados.

ficou assim constituída: Presidente — Adolpho da Câmara Pinto, presidente da Associação Comercial de Niterói; vice-presidente: Cordolino José Ambrósio — da A.C. de Petrópolis, Augusto Spinelli — da A.C. de Nova Friburgo e Antônio Quintela, da A.C. de Nova Iguaçu; 1º secretário — José Docache; 2º secretário — Lourenço Azevedo; 1º tesoureiro — Salo Hirach; 2º tesoureiro — Manoel Pinheiro. Conselho Fiscal: Eduardo Luiz Gomes, de Niterói, Ademar Pinto de Oliveira, de Cachoeira, e Godofredo Taboada, de Macaé.

O nosso aniversário

Por motivo ainda do 74º aniversário da fundação da GAZETA DE NOTÍCIAS, recebemos mais os seguintes votos de felicitações:

PALAVRAS DE CANDIDO CAMPOS

O ilustre jornalista Candido Campos, diretor de «A Notícia», transmitiu a nosso companheiro de redação Astério de Campos o seguinte e afetuoso telegrama, ainda com referência à entrevista que esse nosso colega do trabalho estampou neste matutino, a primeiro de agosto corrente: «Dr. Astério de Campos — Recebo o querido amigo um fraternal abraço de agradecimento pela generosa bondade das referências com que me envidou, e, penhorado quando da passagem do aniversário da fundação de nossa gloriosa GAZETA DE NOTÍCIAS. Que Deus o recompense. (Ass.) Candido Campos».

DO OLIMPICO CLUBE

«De ordem do Sr. Presidente, e interpretando o sentimento da Diretoria e do quadro social do Olimpico Clube, apresento a esse prestigioso órgão da imprensa brasileira os nossos mais efusivos cumprimentos pelo transcurso de mais um aniversário da fundação.

Aproveito o ensejo para subscrever-me atenciosamente João Teixeira de Carvalho, 1º secretário».

DO SR. MARIO MELO FILHO

«Felicito mais um aniversário brilhante matutino, sua dire-

Notável cientista inglesa visitará o Brasil

A convite da Sociedade Brasileira Médica de Radiologia, de São Paulo, chegará ao Brasil, no próximo dia 2 de setembro, a cientista inglesa Dra. Margaret Todd, Diretora do «Holt Radium Institute» de Manchester, e uma das mais notáveis especialistas em radium e cancerologia. A ilustre cientista vem tomar parte no Congresso anual daquela Sociedade, em setembro próximo, na capital paulista, e nessa ocasião terá o ensejo de proferir várias conferências sobre a sua especialidade, com ilustrações de filmes técnicos e fotografias.

A Doutora Margaret Todd nasceu em Edimburgo, em 1893. Durante a guerra de 1914-18 prestou serviços nos hospitais de sangue, tendo sido agraciada com a «Royal Red Cross», pelo seu trabalho na Marinha. Em 1919 ingressou no curso médico na Universidade de Edimburgo, concluindo-o com «first class honours», recebendo a «Medalha de Ouro». Em 1926 tornou-se membro do Real Colégio de Cirurgiões de Edimburgo passando em 1928 a assistente do Hospital de Cirurgia para Mulheres e Crianças da mesma cidade. Em 1930 consagrou-se definitivamente a Radiologia no «Hospital Marie Curie», de Londres, lá se encontrando em 1933, como assistente de cirurgia radioterápica na «Edinburgh Royal Infirmary». Em 1936 diplomou-se em Radiologia. Em 1937 foi eleita Diretora do «Holt Radium Institute», de Manchester, a cuja testa ainda se encontra. Em 1938 foi eleita membro da Faculdade de Radiologistas. De 1944 a 1948 esteve como membro da «National Radium Commission», da Grã-Bretanha, sendo no período de 1947-48 Secretária dessa mesma Comissão. De 1946-48, foi presidente da «Manchester Association of Medical Women's Federation».

A Dra. Margaret Todd fará conferências sobre os mais importantes temas de sua especialidade — radium e cancerologia — e tomará parte ativa no Congresso daquela importante Sociedade de São Paulo, defendendo ainda uma conferência na Sociedade Brasileira de Neurologia.

Prefeitos e Vereadores mantidos nos cargos

Como se pronunciou ontem, o T. S. E. em várias decisões

Reuniu-se ontem, sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada, o Tribunal Superior Eleitoral.

Depois da leitura da ata pelo professor Otacilio Pinheiro, a referida Corte passou a apreciar e julgar os processos constantes da pauta cujas decisões noticiamos a seguir.

MAJERIA CONSTITUCIONAL — Relator, Ministro Machado Guimarães. — Por versar matéria constitucional foi adiada, o julgamento do recurso interposto pela União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Regional do Piauí que julgou improcedentes as acusações de inconstitucionalidade da lei do ato da Câmara Municipal de São Pedro do Piauí que resolveu conferir a sua presidência ao vice-presidente do município.

ATA GERAL DE ELEIÇÕES — Relator, Ministro Sabóia Lima. — O Tribunal ficou inteirado, e mandou arquivar, a ata geral da eleição realizada no Estado do Rio Grande do Norte em 19 de janeiro de 1947.

VOTAÇÃO MANTIDA — Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Nesou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Republicano da Bahia contra decisão do Tribunal Regional que manteve a votação para Prefeito e Vereadores no Município de Feira de Santana contra a qual aquele partido havia reclamado por ocasião da lavratura da ata final sob alegação de fraude generalizada.

RECURSO NÃO CONHECIDO — Relator, Ministro Cunha Melo. — Não se conheceu do recurso interposto pela União Democrática Nacional contra proclamação de candidatos eleitos vereadores pelo Partido Social Democrático, no Município de Joaquim Távora na 22ª zona do Estado do Pará.

REGISTRO DE CANDIDATOS — Relator, Ministro Rocha Lagoa. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático contra decisão do Tribunal Regional do Paraná que manteve o registro de candidatos aos cargos de Prefeito e Vereadores pelo Município de Cerro na 7ª zona requerido pela União Democrática Nacional.

Visita do Chefe do Departamento de Finanças do Exército norte-americano

Chega, hoje, ao Rio, viajando em avião militar norte-americano, o Major General William Henry Kasten, Chefe do Departamento de Finanças do Exército deste País, que a convite do nosso Governo, vem visitar diversas instalações militares do Brasil, em retribuição a recente viagem feita aos Estados Unidos, pelo General José Scarcia Fortela, Diretor de Intendência do Exército Nacional.

O Major General Kasten, que

possui 36 anos de serviço Militar, pertenceu primeiro à Arma de Cavalaria, sendo destacado, por alguns anos, para o Serviço de Intendência. Em 1936 transferido para o Departamento de Finanças, no qual em 1938 foi promovido a Tenente Coronel e em 1945 a Coronel para o Exército Regular. Em 14 de julho de 1945 foi nomeado Chefe do Departamento de Finanças, como o posto de Major General, cargo que atualmente exerce.

É possuidor dos Cursos da Escola de Cavalaria, Fort Riley, Kansas; Escola Industrial do Exército, Washington, D. C.; Escola de Estado Maior e Comando, Fort Leavenworth, Kansas. Foi condecorado pelo Governo Norte-Americano com a medalha dos Serviços Distintos pela sua brilhante atuação, no decorrer da 2ª Guerra Mundial.

Em companhia de S. Excia. virá o Capitão de Infantaria Peter C. Beer, que como Paraquedista da 82ª Divisão Aerotransportada — «a Guarda de Honra da América» — tomou parte nas operações na França, Holanda, Bélgica e Alemanha, permanecendo neste último País até janeiro do corrente ano, como auxiliar do General Clay Comandante das Forças de Ocupação Norte-Americanas em Berlim.

Atualmente é brilhante oficial de ligação do Departamento do Exército, servindo no Estado Maior, em Washington, D.C.

Nomeado Auditor de Guerra da 9ª Região Militar

Foi nomeado Auditor de Guerra da primeira entrância da Justiça Militar o Bacharel Raul de Rocha Martins, em virtude de classificação procedida pelo Supremo Tribunal Militar. Terá exercício na Auditoria de Guerra da 9ª Região Militar, em Campo Graple, Mato Grosso.

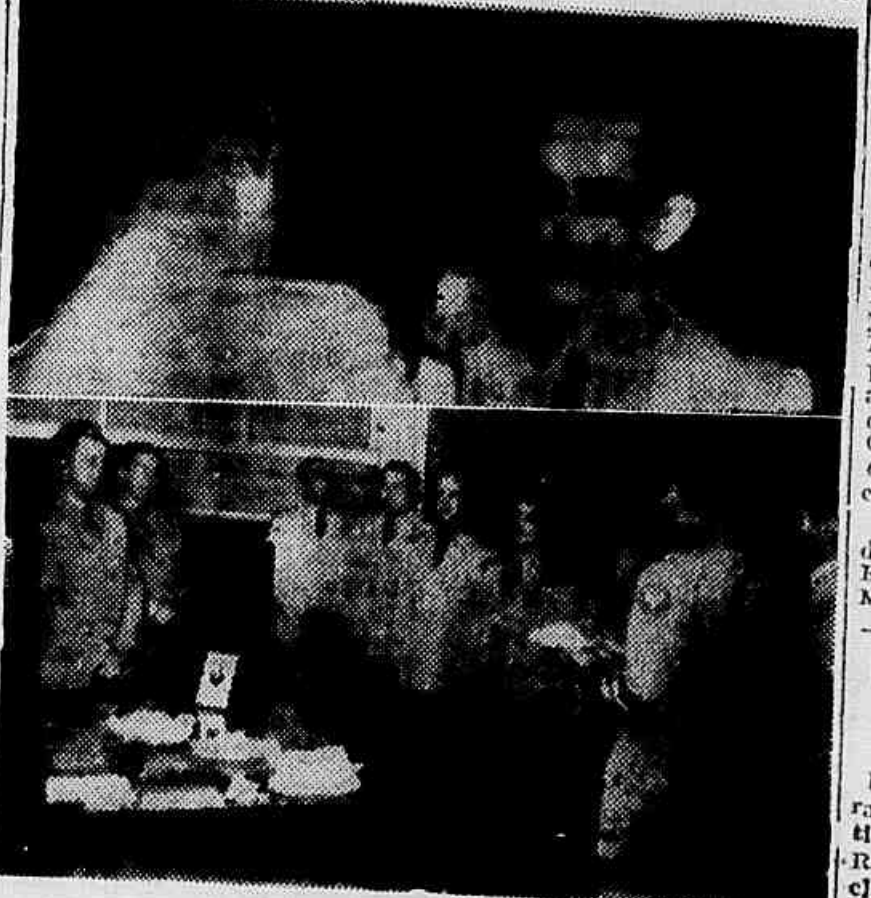
Sociedade de Homens de Letras do Brasil

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil, fundada em 1853, realiza, hoje, às 17 horas, uma colunada, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, à Avenida Almirante Barroso n.º 97, 3.º andar, a fim de receber o novo consócio — Dr. J. L. Eugênio Pereira, da Academia de Letras do Distrito Federal e do Conselho Fluminense de História e Letras.

O recém-chegado será saudado pela escritora Hécida Clark, da Sociedade de Homens de Letras do Brasil e da Academia de Letras do Distrito Federal.

..... quem tanto confiamos e dos quais temos recebido sobejas Provas de confiança».

Os novos suboficiais da Aeronáutica



Um alto Suboficial Madeira, dedicado auxiliar da sala de imprensa da Aeronáutica, quando recebia suas platinas. Em baixo os novos Suboficiais quando se apresentaram ao Ministro

No gabinete do Sr. Ministro Armando Trompowsky realizou-se a cerimônia da apresentação dos novos suboficiais da Aeronáutica, pertencentes ao Contingente do Gabinete do Sr. Ministro e que foram recentemente promovidos em virtude de sua aprovação no concurso a que se submeteram.

Reunidos na sala de trabalho do coronel Henrique Fleuss, chefe do gabinete do Ministro Armando Trompowsky os novos suboficiais foram saudados por aquele superior, que em nome do titular da Aeronáutica e em seu próprio felicitou os subalternos, deixando transparecer através de suas palavras a grande satisfação de contar com tão dedi-

cados subordinados que se incluíam entre os seus melhores colaboradores na obra do progresso da FAB e da grandeza da pátria.

Em seguida o coronel Fleuss colocou as novas platinas nas túnicas dos suboficiais, colaborando nessa tarefa os antigos suboficiais Rebouças e Cid Costa. Após esse ato, usou da palavra o suboficial Jota Brasileiro, interpretando o sentimento dos colegas, dizendo do seu contentamento pela graduação máxima que acabavam de conquistar, finalizando por dizer:

«Continuaremos, pois a trabalhar obedientes, dedicados e reconhecidos preferindo não nos separar dos nossos chefes em

GAZETA DE NOTÍCIAS

Director: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1876

S. PAULO NA ECONOMIA NACIONAL

SÃO PAULO é o esteio econômico do Brasil. Seu parque industrial deu-nos uma posição singular na parte sul do Continente americano. Sua agricultura, liberta da monocultura, oferece-nos exemplos extraordinários de corajoso e triunfante espírito de iniciativa. Vivendo, ainda há vinte e cinco anos, sujeito aos altos e baixos da economia cafeeira, ora alçada às culminâncias da riqueza, ora decaída a extremos de quase indigência, compreendeu o grande Estado que só a policultura poderia salvá-lo das aventuras aleatórias das valorizações e desvalorizações intermitentes do café. Não plantava uma semente de algodão e ei-lo, em um decênio, à vanguarda da cultura da preciosa malvacea, disputando ao Nordeste, em valor e em volume, a primazia. A indústria açucareira, desconhecida, por assim dizer, surge quase de improviso, com a matéria-prima produzida em imensas áreas, cobertas de canaviais e com um parque de usinas que perde apenas para o de Pernambuco por estreita margem. A fruticultura guarda a dianteira. A pecuária enfileira-se rapidamente entre a dos nossos maiores Estados pastoris — Rio Grande e Minas — ultrapassa-a mesmo, na industrialização. Toda sua produção primária, em larga escala, abastece-lhe as indústrias e dá ainda largos excedentes para a exportação. Sua alfândega dá a maior receita aduaneira do Brasil. A arrecadação do imposto de renda, salvo a do Rio, é maior que a de quase todos os outros Estados reunidos. O imposto de consumo vem na vanguarda da arrecadação nas outras unidades. E assim também todas as outras rendas tributárias da União.

E', pois, evidentemente, na economia paulista, que se ampara a de todo o Brasil, quer pelas divisas que ela nos traz, quer pelo seu intensíssimo comércio de cabotagem, quer, enfim, pelo pão que assegura aos milhões de operários, trabalhadores rurais, técnicos de indústrias e de agricultura, empregados no comércio e comerciantes, que vivem da exploração das suas riquezas e que, pelo trabalho fecundo e remunerativo, mantêm o equilíbrio econômico-social do Estado e da Nação. A rutura desse equilíbrio na terra bandeirante é o descalabro do próprio Brasil. Um colapso econômico paulista é o colapso do país.

Só, pois, a insensatez, só a cegueira intencional, só a surdez propositada, podem impassibilizar-se ante o clamor que vem do grande Estado, pedindo crédito para a sua agricultura, para a sua pecuária, a sua indústria, e o seu comércio. E' impossível que a inadiabilidade do amparo a S. Paulo, mediante o crédito fornecido às forças vivas da sua economia, não esteja entrando pelos olhos a dentro do Sr. Guilherme da Silveira. E' inacreditável que ele não compreenda que a restauração econômica do Brasil com a asfixia dos paulistas é um puro mito.

Não cremos que uma simples obstinação, de fundo mórbido, um ridículo capricho histérico, esteja inspirando essa política, em consequência da qual se está promovendo a ruína e cavando a sepultura da economia brasileira.

Temos preferido, até aqui, atribuir a um erro de boa-fé do Sr. Guilherme da Silveira, sua hostilidade a S. Paulo.

Seja, porém, por desconhecimento ou por má-fé, é urgente afastar-se esse administrador sinistro do Banco do Brasil, sob pena de resvalarmos para a débacle irremediável.

DESTA VEZ?

A NUNCIA-SE que a nova lei do inquilinato que estava parada na Câmara vai andar, e com ímpeto irresistível. E' mister que tal ocorra, pois a situação de dívida e incerteza é tão prejudicial quer para os locatários, quer para os locatários. Além do mais, a incerteza até agora reinante importa numa retração imediata, não sobre o mercado imobiliário, mas sobre aquele de construções, com a inversão de capitais em prédios e apartamentos para alugar.

Não se ignora que é complexo o problema atual em matéria de crise de habitação, e se por um lado os inquilinos têm os seus justos argumentos e suas razões ponderáveis, não é menos certo que os proprietários de imóveis

também têm as suas justificativas contra a situação atual e o congelamento dos alugueres. Factores vários e profundos influem poderosamente na solução da crise, e se uma lei por mais estudada que seja não a resolve a contento de todos, pelo menos arranca a todos do regime de incerteza atual em que nos encontramos há meses, sem sabermos o que vai acontecer em matéria de locações imobiliárias. Os contratos ora são postos de lado, porque ninguém quer se arriscar a surpresas, como tudo mais vai sendo procrastinado, a espera de que surja a nova regulamentação.

E' preciso que a nova lei do inquilinato seja votada, pois só com ela poderemos iniciar uma nova jornada, sem temores e sem perspectivas sombrias e dúvidas prejudiciais.

Aproveitamento e...

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)
aproveitamento e valorização da Amazônia. Aos representantes dos jornais e das agências telegráficas, que durante mais de uma hora palestraram com o titular da Agricultura, S. Exa. fez as seguintes declarações:

"Satisfeito com os resultados da viagem que fiz ao Sul, no ano passado, em vista do êxito da campanha do trigo e do combate ao gafanhoto e à peste suína, o Sr. Presidente da República aconselhou-me a uma viagem ao Norte, especialmente à Amazônia, cuja situação econômico-social, após o colapso dos preços da borracha e do babaçu e de outros produtos, está a reclamar medidas especiais e dos poderes públicos.

E acrescentou: "Não viajei para festas e banquetes. Muito me agradou, por isso mesmo, que a recepção oferecida pelos governadores e demais autoridades, cativante pela fidelidade e cordialidade, tivesse o cunho da mais completa simplicidade.

A viagem do ano passado, aos Estados do Sul, eu a fiz, com os técnicos e diretores de serviços que fui examinar, inteiramente em estrada de ferro, para ver melhor não só esses serviços como as características da região em que eles se achavam situados. Agora apenas utilizei o avião, cedido pelo Ministério da Aeronáutica em mais um gesto de valiosa colaboração que presta à Agricultura, apenas para as grandes distâncias. E não me limitel a voar de uma para outra capital, visitando as repartições nelas sediadas. Viajei em terra, de automóvel, de jeep em estradas não riscadas no campo, a cavalo percorrendo pastagens e a pé. Posso dizer viajar a pé, sem exagero, pois foram bem longas as excursões feitas entre as plantações, principalmente os belos trinta e cinco hectares de Jutá do Instituto Agronômico do Norte. Viajei, também, por via fluvial, no fim de Naguari e no rio Tapajós, no Pará; nos rios Negro e Solimões, no Amazonas, e no Iguaçu, no Ambé, no rio Pedreira e no Amazonas, no Amapá. Uma dessas excursões, em gaiola ou lancha, foram feitas durante a noite, por horas. O pitoresco, o ineditismo da paisagem, a diversidade de observações, a amável companhia dos hospedeiros, amenizavam o desconforto por que algumas vezes se passava."

ALCANÇANDO O OBJETIVO DA VIAGEM

A seguir, disse o Ministro: — As populações disseminadas pelas margens da vasta rede hidrográfica do Amazonas e pelas florestas de babaçu no Maranhão ainda se acham obrigadas a viver com a preocupação aborrecida das necessidades elementares de alimentação, alojamento e vestuário. A valorização da Amazônia há de começar pelo fortalecimento do homem, libertando-o da miséria e do medo.

O objetivo primordial da viagem parece haver sido alcançado: estabelecer a confiança entre governantes e governados pelo contacto direto entre a autoridade e o povo, pelo livre debate dos assuntos e pela exploração de que era possível e do que não era possível fazer. Nada de promessas vãs, mas decisões de medidas viáveis seguidas de imediato começo de execução.

REABERTURA DAS ESCOLAS DE AGRONOMIA E VETERINARIA

A Amazônia — prosseguiu — tem seus problemas peculiares de agricultura, criação de animais e exploração florestal. A ciência geral não basta para resolver os casos especiais dessa região que apresenta caracteres próprios, diferentes do resto do Brasil, não só no tocante à gente. Não só por essa razão fundamental, como pela administração de que os agrônomos e veterinários do sul geralmente não aceitam nomeação para servir na Amazônia, será mister reabrir as Escolas de Agronomia e Veterinária de Belém e Manaus ou pelo menos a de Belém.

A OBRA DO I. A. N.

Respondendo à pergunta de um jornalista, sobre o Instituto Agronômico do Norte, o Ministro declarou: — O I. A. N. está bem aparelhado, possui grande área de terras, ótimo laboratório, notável biblioteca sem rival, talvez, no Brasil nos assuntos de sua especialidade e um corpo de profissionais dedicados sob a direção de um cientista de alta capacidade. Já tem realizado e está realizando estudos e pesquisas de grande valor sobre o cacau, guaraná, juta, a hévea, os timbós, a andiroba, a castanha e vários frutos oleaginosos.

Deve constituir a base e fornecer os dados científicos necessários ao programa de aproveitamento e valorização da Amazônia. Para isso necessitará de uma rede de subestações experimentais, estabelecidas em localidades escolhidas não pelo empirismo dos semi-cultos ou pelas injunções da política partidária, mas pela ciência, após cuidadosa investigação, como postadoras de condições típicas de solo e clima, a fim de permitir a realização de todos os trabalhos com as espécies vegetais indicadas para a região.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA PRODUÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

Embora o Instituto não se destine ao fomento, já prestou uma valiosa colaboração ao desenvolvimento do cultivo da juta, fornecendo mais de 10.000 quilos de sementes selecionadas e vai ampliar este setor de modo a promover a cultura de várias plantas. As experiências do I. A. N. e dos estabelecimentos de Fordlândia e Belterra já forneceram algumas indicações para a solução do problema da produção de gêneros ali-

mentícios e da agricultura da borracha. O arroz, a mandioca, o milho e a cana de açúcar e em geral as plantas herbáceas de ciclo curto devem ser plantadas de preferência nas terras firmes e planas do quartário à margem dos rios, parais, luos, glaciares e lagos ao longo dos cursos das águas amarelas. Nessa zona dos igapós, onde os cereais dão boa produção, vivem admiravelmente os búfalos. São estes animais próprios para dar carne e leite as populações do Baixo Amazonas. Nas cheias nadam para alcançar os caranhanas e outras ferragelhas aquáticas e na estagim buscam os canpos secos e florestas onde acham o papam e outros alimentos.

O arroz para as partes alagadiças e a mandioca para as terras secas são as duas culturas mais indicadas. As matas devem ser de preferência exploradas com reflorestamento subsequente de espécies nobres em bosques homogêneos ou aproveitadas para o cacau e mesmo o café plantado à sombra das grandes árvores.

MEDIDAS ASSENTADAS PARA FORDLÂNDIA E BELTERRA

Em resposta a outra pergunta, disse o Ministro: — O problema n.º 1 da Amazônia, no momento, é o da produção de gêneros alimentícios. Nesse sentido, anunciei várias medidas, a começar pelo programa de auto-suficiência alimentar de Fordlândia e Belterra, com a criação de gado de leite e de corte, utilizando-se para tanto de búfalos e zebras. Na antiga concessão Fordlândia foi colhida uma área de 120 hectares para instalação de um Posto Agropecuario. Do programa para atender às necessidades da população de Belterra consta a nomeação de um agrônomo para ter ali residência permanente e fomentar trabalhos de subsistência, bem assim a criação imediata de uma biblioteca para uso dos lavradores, em substituição a que lá se encontra, composta quase exclusivamente de livros em inglês, deixados pelos americanos e, finalmente, estudos para instalação de um grande aviário. Outra providência importante será o aumento geral de salários.

FOMENTO AGROPECUARIO

Ajudando aos trabalhos de desenvolvimento das atividades agropecuárias, informou o Ministro Daniel de Carvalho que, foram aprovados os programas apresentados pela Inspectoria do Fomento da Produção Animal e pela Seção de Fomento Agrícola. Na Granja Lajeira de Ariá, próximo a Belém, vai prosseguir o ensaio do cruzamento das raças holandesa e zebr, para obtenção de animais com as qualidades leiteiras da primeira e a resistência da segunda. Aliás, os primeiros resultados desse cruzamento, observados no Maranhão e no Pará, são bem animadores. Para o transporte da produção da Colônia Agrícola Nacional em Monte Alegre, o Ministério mandou construir uma embarcação adequada, que vai entrar em serviço no corrente mês.

Afirmou o Ministro que será criada na Amazônia uma rede de Postos Agropecuarios, cogitando o Ministério de garantir o fornecimento de reprodutores e sementes, máquinas agrícolas e de instalar miquilinas de beneficiamento de arroz e mandioca. Adiantou que os seringueiros estão interessados nesse programa de produção. Da Seção de Fomento Agrí-

Em torno da China

Estão cheias as publicações especializadas, sobretudo aquelas que se consagram aos problemas internacionais, de estudos e comentários a respeito da situação do Japão, como país vencido, que sob uma administração singular, se reorganiza e se recupera. Há mesmo até estudos sobre a moderna literatura japonesa, como se esta apresentasse um surto capaz de interessar vivamente o Ocidente. Entretanto, a Rússia ataca a situação japonesa e descompõe, semanalmente, o "jascismo" de Mac Arthur, hoje o maior líder para os próprios nipões, no mesmo pé de prestígio que esse apático Hirohito. A avalanche de informes sobre o ex-império do sol nascente, e até mesmo sobre o que se faz na Ilha de Formosa, nos conduz a estranhas indagações e a conclusões deveras interessantes. A primeira é o contraste entre a China e o Japão, nesse pós-guerra. Enquanto o arquipélago se recupera, a China se afoga em sangue, numa guerra supostamente civil e destrói completamente todos os elementos de sua recondução à ordem e ao natural desenvolvimento; a segunda é que há evidente maior interesse do mundo em relação à China, inclusive dos Estados Unidos; terceira, o país de Chiang-Kai-Shek está se dividindo em grandes porções agora; porém, mais cedo do que se pretende, estará subdividida em "republiquetas de opereta", controladas pelo extremismo vermelho, a ameaçarem a Ásia inteira de maneira trágica. Entretanto o maior interesse do mundo ocidental está na China e não no país nipônico. Como se explica, pois, o retrocesso de um e a recuperação de outro? No Japão, os norte-americanos, além de terem ficado com o controle absoluto do país, não tiveram de travar "batalhas diplomáticas" com uma frente bolchevista interna; na China, guardadas as devidas proporções geopolíticas e geográficas, os Estados Unidos passaram a ajudar um Governo que já fora suspeito de duplicidade política várias vezes, consoante divulgou a imprensa norte-americana e ao mesmo tempo travar batalha contra os bolchevistas de Yen-an e também de Moscou. Como não agiram de forma decisiva, o resultado foi que os nacionalistas do Kuomintang até hoje acusam os norte-americanos de serem, em parte responsáveis, pelo que não conseguiu o país. E além disso, esses mesmos nacionalistas fazem política consoante os interesses dos grupos e clãs, sem atentar que qualquer dificuldade ao esforço norte-americano pró-China redundará em vantagem para a expansão bolchevista.

Por não haver enfrentado o problema bolchevista na China como era mister fazê-lo, o mundo ocidental tem responsabilidade da ameaça que paira sobre o Continente, enquanto ao Governo nacionalista toca a parte de haver se mostrado impermeável aos norte-americanos e a seus reiterados esforços, a fim de impôr e escolher vantagens em sua permanência no poder, negociando o mais dilatadamente possível em todos os setores.

Fala-nos agora um comentarista sobre as duas Chinas e possivelmente sobre uma terceira, que provavelmente surgirá das dificuldades atuais. Esse panorama é trágico pelo que representa para o resto da Ásia, que começa a ser um campo de expansão sem resistência efetiva ao bolchevismo. A China é o pivô da política de Moscou na Ásia, e até então as vantagens do Kremlin têm sido muito grandes, e somente uma contra-ofensiva democrática em grande escala poderá evitar a destruição desse equilíbrio primário asiático, indispensável à paz e à segurança do ocidente.

Por que não foram as democracias em direção da China, para recuperarem a segurança continental? Eis aí uma pergunta de difícil resposta; mas tudo nos leva a crer que os nacionalistas foram em parte responsáveis, e que os Estados Unidos preferiram estabelecer uma base no Japão, fortíssima, para depois dar solução à crise chinesa, pois outra explicação não existe para o que vem ocorrendo.

No jôgo internacional o Japão não conta nenhuma situação, mas a China, sim, razão por que seu destino importa tanto ao ocidente como o da bacia do Ruhr ou da própria Alemanha. Por isso não será mais possível esperar; é preciso que os Estados Unidos salvem o país de se transformar em um satélite de Moscou, porque Chiang-Kai-Shek já fez o que lhe era possível nessa luta.

coisa no Amazonas teve o Ministro a mesma agradável impressão da que colhera da Fazenda Santa Lucia no Pará. Apresentou S. Exa. exemplos do êxito da mecanização da lavoura na Ilha do Catelro, próxima de Manaus, onde os campos estão sendo trabalhados pelos tratores do Ministério, ante o entusiasmo dos fazendeiros.

Além das verbas normais do Ministério, conta o Sr. Daniel de Carvalho com a cooperação da Comissão Parlamentar de Valorização da Amazônia, para obtenção de recursos a fim de dar maior amplitude ao programa agropecuario, que está colocado em bases seguras.

SOBRE O MARANHÃO

O Maranhão está atravessando uma crise em consequência da queda de preço do babaçu, o remédio adequado há de ser, como na Amazônia, o desenvolvimento da produção agropecuária. Tivemos boa impressão da Granja Barreto e da Fazenda Itapiracá, na Ilha de São Luiz, de modo que considero bem lançados os programas de fomento animal e vegetal.

ENSAIO DE GOVERNO VIGOROSO E ESCLARECIDO

No Amapá, tive a satisfação de ver os resultados de um ensaio de

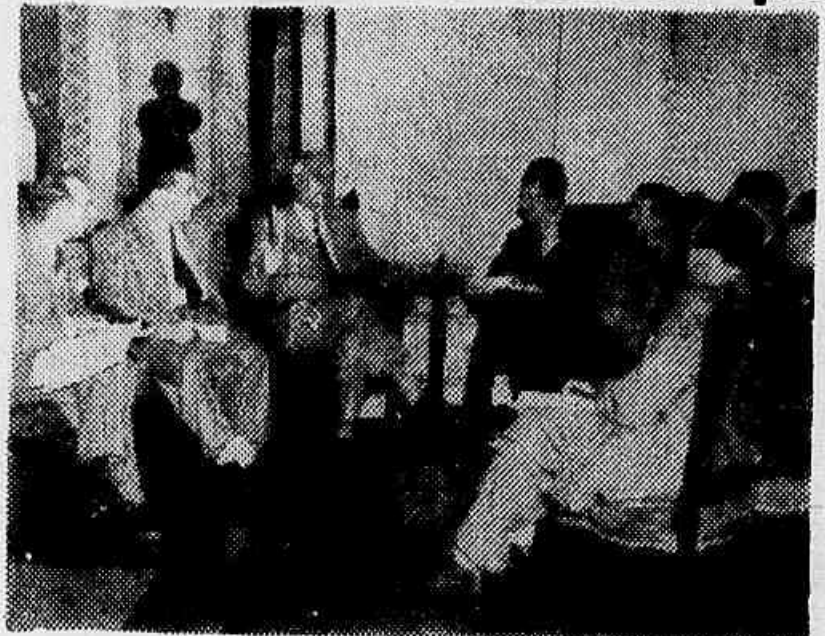
Governo realmente vigoroso e esclarecido. Vi, geralmente, crianças saudáveis, livres de complexos e receios, desembaracadas e de reação pronta às perguntas que lhes fazia. O Governo está orientado nos dois sentidos básicos: no econômico, fomentando as lavouras e a criação para subsistência da população e fomentando a produção de matérias-primas e a industrialização de minérios para criar suportes vigorosos de riqueza; no sentido assistencial pelo amparo à natalidade e à infância, pelo desenvolvimento das atividades educacionais em todos os aspectos, segundo os meios mais adequados. Sentimo-nos felizes em ver o renascimento daquela região e de encontrar medidas de maior cooperação com o Governo do Território.

ENTUSIASMO COM O PROGRESSO DE GOIÁS

Por último, o Ministro salientou a surpresa agradável que teve com o progresso apresentado pelas cidades de Anápolis e Goiânia. E também se referiu com entusiasmo à obra da Colônia Agrícola Nacional de Goiás, nas matas de S. Paterniano, onde se processa importante fluxo de povoamento e extraordinário ritmo de trabalho. Percorreu ali 90 quilômetros de excelente estrada que já marcha ao Tricentenário.

Comprovando a eficiência da Rádio Patrulha

Será aumentado para cinquenta o número de carros patrulheiros



O General Lima Câmara, quando falava aos jornalistas, em seu Gabinete de trabalho

O general Lima Câmara, chefe de Polícia desta capital, fiel ao seu programa de bem orientar a população a respeito das finalidades e deveres dos diversos órgãos do Departamento que dirige bem como dos atos de sua administração, reuniu na manhã de ontem, para palestra em seu gabinete de trabalho os jornalistas ali acreditados.

Na palestra de ontem o assunto foi a Rádio-Patrulha, o mais recente serviço da D.F.S.P., criado justamente na gestão do general Lima Câmara. Lembrou inicialmente o chefe de Polícia as suas palavras quando da inauguração da R.P., pois prevenia ao público para não exagerar o seu otimismo quanto à pronta eficiência daquele serviço uma vez que além da natural necessidade de adaptação,

deveria ser levado em conta o pequeno número de veículos (vinte) quando, para atender a cobertura total da cidade nada menos de 75 são precisos. Mesmo assim, adiantou o general Lima Câmara, a Rádio-Patrulha vem cumprindo sua finalidade, qual seja a de prestar serviços à população. Ao continuar o chefe de Polícia por a disposição dos presentes vários mapas estatísticos daquele serviço. Observando-os pôde a reportagem aquilatar o elevado número de casos que, cotidianamente, são solucionados pelos componentes da R.P. A média frequente é de 149, havendo por vezes em que se elevam a mais de 200 os casos tratados pelas equipes da R.P. Há aqui fato importante a salientar: referimo-nos ao sensível acréscimo no número de flagrantes que se

vem registrando, após a criação da Rádio-Patrulha, fenômeno unicamente devido à presença com que agem os componentes daquele setor. Entre estes flagrantes figuram com maior frequência os de apreensão de automóveis, de prisão de desordeiros, ladrões e mesários de contraventores. Ao par desta profilaxia social há também a destacar outro aspecto dos serviços que vêm sendo prestados pela Rádio-Patrulha, e que se chama de assistência social. Aludimos aos socorros que vêm sendo prestados pela mencionada corporação a gestantes que, em horas avançadas, não encontram condição para se dirigirem aos hospitais. Também remédios são levados a enfermos sem recursos para obtê-los durante as madrugadas. Mas adiante esclareceu o general Lima Câmara que uma cidade da extensão desta metrópole que possui nada menos de 6 mil lotadores públicos necessitaria, no mínimo de 30 mil policiais fardados. E isto mesmo sem a eficiência e a rapidez com que se poderá fazer com os 75 carros necessários à Rádio-Patrulha, o que, evidentemente, trará também grande economia para os cofres da União, de vez que o número de policiais exigidos será bastante inferior.

Adiantou o chefe de Polícia que já para o ano pretende elevar para 50 o número de carros da Rádio-Patrulha, para o que já solicitou recursos aos canais competentes. Assegurou também que, tão logo seja possível e isso no menor espaço de tempo, procurará dotar a R.P. do número necessário de veículos para a cobertura total da cidade. Por outro lado, adiantou o chefe de Polícia que além da instrução especial que vem sendo ministrada aos membros da R.P. para evitar todo e qualquer atrito com o povo, serão os mesmos submetidos a um curso especial na Escola de Polícia.

O general Lima Câmara sugeriu aos jornalistas presentes tirassem algumas horas para, em qualquer dia, acompanhar os patrulheiros da R.P. a fim de destarte poderem melhor observar os trabalhos e criticá-los quando imperfeitos.

Acrescentou o general Lima Câmara que além do reforço da R.P. também se tem preocupado com o aumento do número de funcionários para as demais dependências da Polícia, tendo já solicitado verba e autorização para a admissão de mais 300 homens.

Realiza-se domingo o grande churrasco em benefício da Campanha Nacional da Criança no Estado do Rio

SERÁ PATROCINADO PELA SENHORA RAQUEL DE ALBUQUERQUE E UM GRUPO DE SENHORAS DA ALTA SOCIEDADE FLUMINENSE

Patrocinado pela Exma. Sra. Raquel de Albuquerque e um grupo de Senhoras da alta sociedade fluminense, realiza-se no próximo domingo, dia 16 de agosto, às 13 horas, no Sítio Joaquim Martins em Pindolândia, um grande churrasco, cujo produto revertirá em benefício da Campanha Nacional da Criança no Estado do Rio.

É de assinalar a cordado e esforço como vem sendo preparada essa festa pela Senhora Raquel de Albuquerque, no sentido que tenha pleno êxito e o máximo de brilhantismo, o qual está despertando grande interesse, procurando todos colaborar nessa benemérita Campanha Nacional da Criança.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA: 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.987.733,40

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços batatíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-
-PHILCO
38-Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171
CASA RUI LEAL

CASEMIRAS, TROPICAIS E LINHOS!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!

Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES N.º 139

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado
Fundo de Reserva

Cr\$ 5.000.000,00
600.000,00

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Reclamam os trabalhadores fluminenses

Numerosa comissão de representantes de Sindicatos e trabalhadores do Estado do Rio, esteve ontem, à tarde, no gabinete do Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, acompanhada do Sr. Rubens Prazeres, delegado Regional do Trabalho. Nessa audiência, vários assuntos que dizem respeito aos interesses dos trabalhadores fluminenses foram tratados e o titular da pasta prometeu atender as reivindicações pleiteadas.

O centenário de Joaquim Nabuco

Vai ser brilhantemente comemorado

MUSEU JOAQUIM NABUCO
RECIFE, 10 (Asapress) — O Governador do Estado está empenhado em que o próximo centenário de Joaquim Nabuco seja brilhantemente comemorado.

O sr. Pedro Calmon, quando aqui regressou ao Rio foi portador de um convite do Governador Barbosa Lima a toda Academia Brasileira de Letras para este que, sob o nome, foi recebido com geral simpatia.

Consta que o Governador do Estado tomará medidas no sentido de fazer um "Museu Joaquim Nabuco", a qual reunirá todo o material relativo a escravidão e a campanha abolicionista em Pernambuco. Nos meios intelectuais discute-se a iniciativa de governador do Estado havendo, a opinião de que, efetivada a ideia, seja aquele museu instalado no Engenho Nassanganã, onde nasceu e viveu seus primeiros anos o apóstolo da liberdade.

É provável que seja organizada para tratar daquelas comemorações uma grande comissão, composta de escritores, jornalistas, professores, historiadores, políticos, parlamentares, estudantes e classes conservadoras.

Dr. Brandino Corrêa

BLENNORRAGIA
E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.
Das 14 às 18 horas

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Fernando Schwab, Delegado Especializado de Economia Popular — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

O PINGENTE CAIU DO BONDE

Cerca das 11 horas de ontem, o cabo 122 da Companhia de Metralhadoras da Polícia Militar, comunicou ao comissário Armando Pereira, de serviço no 13º Distrito Policial que, na Avenida Presidente Vargas, Francisco Soares Gomes, brasileiro, branco, de 60 anos, residente na rua Visconde Duprat, 24, que viajava como passageiro em um bonde linha 24, Praça Duque de Caxias, conduzido pelo motorbeiro, regulamento 7123, sofreu violenta queda, em consequência da qual recebeu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Hospital de Pronto Socorro.

ACIDENTE NO TRABALHO

Precisamente às 10 horas de ontem, o médico de plantão no Hospital da Companhia de Seguros do Trabalho, sita a rua do Senado, 213, comunicou ao comissário Solon de serviço no 6º Distrito Policial que, ali de entrada, falecendo ao ser socorrido, o operário José Armando Condensa, pedreiro de 48 anos, residente na Ladeira do Faria, 79, vítima de acidente no trabalho, na Praia do Calu. Com a competente guia foi o corpo removido para a Instituto Médico Legal.

SUSPEITA DE CRIME

O comissário Primavera de Serviço ontem, no 28º Distrito Policial, foi informado por João Cipriano da Silva, residente na rua da Razão, 774, que na Estrada da Magaca em Sta. Clara, fora encontrado sem vida o corpo de um homem.

Comparecendo ao local aquela autoridade constatou a veracidade da informação e apurou tratar-se de Antonio Santana, brasileiro, branco, de 43 anos, vigia dos materiais de construção da Companhia "Dau", com várias construções no local. Devido a natureza dos ferimentos, que apresenta o corpo do infeliz homem, esta a polícia inclinada a acreditar que se trata de um

SUICIDOU-SE INGERINDO FORMICIDA

As autoridades policiais do 14º distrito, foram ontem cientificadas que, na rua Rodolfo Armando, 520 casa 1 — um homem suicidara-se.

Comparecendo ao local o comissário de serviço apurou tratar-se do italiano, Carlos Samarugo, de 60 anos, casado, que puzera termo a existência, por motivos ignorados, ingerindo forte dose de formicida.

O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

JOALHERIA GOMES

QUEM MELHOR PAGA
Compra-se Joias de Ouro, Prata, Platina, Brilhantes, Cautelas de Penhores — Oficinas próprias de Joias — Relógios —
J. Gomes de Almeida
RUA DA CARIOCA, 37



EMPOSSADO. O DIRETOR DA SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA — Perante o Prof. José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, foi anteontem, empossado no cargo de diretor da Secretaria da Presidência da República o jornalista Alberto de Rezende Rocha, recentemente nomeado pelo Presidente da República para aquelas elevadas funções. O ato se realizou no Gabinete do Prof. Pereira Lira, destacando-se a presença do Ministro Daniel de Carvalho, titular da pasta da Agricultura, Capitão José Pinto, representando o General Alcio Souto, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, dos sub-chefes do Gabinete Civil, Dr. Henrique Coutinho e Sr. Paulo Lira. Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da República, funcionários, jornalistas e amigos do Sr. Alberto Rocha. No clichê, um aspecto colhido na ocasião da leitura do termo de posse.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS



DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Mário Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S, 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Gerência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Política 43-4804
Oficina: 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
Cr\$ 130,00

Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 35,00 — 6 meses, Cr\$ 17,00 — 3 meses, Cr\$ 9,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00 respectivamente.

Numero avulso — Cr\$ 9,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino de Rocha.

GINASIAL (Art. 91)

Matriculas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos: Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. São Brás, 147, 2.º.

CURSO CARIOCA

Agravou-se a crise política no Peru



CADETES NORTE-AMERICANOS NO RIO — Como foi anunciado chegaram ontem, por via aérea, a esta capital, os cadetes da Academia Militar de "West-Point", que a convite do Governo brasileiro, empreenderão uma série de visitas a diversos centros e estabelecimentos militares bem como outros setores industriais do país. Ao desembarque dos jovens militares compareceram o representante do Ministro da Guerra, uma comissão de cadetes da Escola Militar de Aguilhas Negras, tendo à frente o Capitão Carlos de Castro Torres; o representante do adido militar dos Estados Unidos e outras pessoas de destaque. Durante a permanência dos cadetes em nossa capital, ficarão alojados na Escola de Educação Física do Exército, que fica situada na Urca. Em seguida visitarão São Paulo e finalmente demorar-se-ão cerca de cinco dias em Resende, onde terão oportunidade de assistir a entrega de espadas aos seus colegas brasileiros. Inúmeras, ainda, serão as homenagens com que o nosso Governo brindará os jovens estudantes militares norte-americanos, durante sua permanência entre nós. A foto acima é um flagrante da chegada daqueles cadetes no aeroporto Santos Dumont.

Entregue solenemente...

(Conclusão da 1ª página)
Apostólico um breve discurso, que foi respondido pelo Senhor Presidente da República. Ao ato, estavam presentes o Ministério e os Gabinetes Militar e Civil do Senhor Presidente da República, o Chefe do Cerimonial e o Introdutor Diplomático do Ministério das Relações Exteriores. Após a solenidade, foi oferecida uma taça de champagne retirando-se o Senhor Nuncio Apostólico com as mesmas homenagens da entrada. A cerimônia foi dirigida pelo Ministro Francisco d'Almeida Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidência da República.

ORAÇÃO DO NUNCIATO APOSTÓLICO

Fazendo a entrega ao Presidente Eurico Gaspar Dutra das Insignias de Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem Pia, o Sr. Nuncio Apostólico, Monsenhor Carlo Chiarlo, proferiu as seguintes palavras:

"Excelência, Cabe-me a honra de fazer a entrega oficial do Breve e das Insignias de Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem Pia, alta honrificação que vos foi concedida por Sua Santidade o Papa Pio XII. É-me muito grato ver confirmadas, com tão Augusta Autoridade e em tão solene documento, as eminentes qualidades que Vos exornam: qualidades por mim evidenciadas, com intenso prazer, perante a Santa Sé e conhecidas, também, pelas referências dos Vossos Excelentíssimos Senhores Mauricio Nabuco e Castello Branco Clark. Aumenta o meu desvanecimento pensando que, no número escolhido dos ilustres personalidades que nobilitam a insigne Ordem Pia, também vos figura; vós que reconhecestes a minha investidura diplomática de Nuncio Apostólico no Brasil, vós de cuja delicada benevolência tenho desfrutado, com suma satisfação, nos dois anos aqui transcorridos; vós que sois o primeiro cidadão, o supremo mandatário deste pulante Estado que conquistou a minha cordial simpatia pelas suas gloriosas tradições, pelas virtudes cívicas e religiosas que, o colocam, do consenso dos povos do mundo, numa posição privilegiada de respeito universal.

Admoro-me de que esta pro-

claríssima demonstração de estima do meu Augusto Soberano para com a Vossa Meritíssima Pessoa, que, nesta hora, rege o destino de sua Pátria e com ela se identifica, venha a estreitar e a intensificar mais — se mais for possível — as relações que felizmente existem entre a nobilíssima Nação Brasileira e a Sé Apostólica.

Com estes sentimentos — me fácil e grato, Excelentíssimo Senhor Presidente, formular com as mais efusivas congratulações os vivíssimos votos pela felicidade pessoal de Vossa Excelência e Excelentíssima Família, pelo progresso sempre mais amplo e brilhante do vosso e nosso querido Brasil".

AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Agradecendo a alta distinção Papal, que acabava de receber, o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, assim se exprimiu:

"Exmo. Sr. Nuncio Apostólico.

É com a mais profunda emoção que recebo das mãos de Vossa Excelência as insignias de Cavaleiro da Grã-Cruz da Ordem Pia, bem como o "Breve" apostólico em que o Santo Padre se dignou exarar com imensa generosidade os motivos determinantes de tão alta honraria.

Minha formação católica romana, levou-me a intervir em minha atividade, como homem e como Chefe de Estado, os princípios de moderação, paciência e equanimidade. São virtudes modestas, mas difíceis, principalmente para os que, obrigados por dever de ofício a conciliar com o bem público tantos e tão desinteressados interesses não de se expor como alvo cotidiano da crítica nem sempre desapassionada.

É um grande consolo as esperanças inseparáveis da minha tarefa de receber, não como prêmio, mas como estímulo, a segurança de que as vistas e a bênção do Santo Padre recaíram com benevolência sobre a minha pessoa.

Devo, entretanto, acrescentar que considero a iniciativa de Sua Santidade, em primeiro lugar, como um novo e precioso testemunho de sua solicitude para com o povo brasileiro, a cuja adesão quasi unânime a fé católica o Governo não pode ser indiferente, ainda que re-

Otelo Reis — um dos professores mais populares do Brasil!

V. Paula Reis

Acaba de perder o magistério nacional uma de suas mais legítimas glórias, com o desaparecimento de um dos mais populares professores do Brasil — Otelo Reis.

Sua popularidade, devia-a o eminente educador a uma interessante série de livros didáticos, incontestavelmente proveitosos a formação intelectual da juventude brasileira, destacando-se, principalmente, aquele que se compõe de "Textos" para corrigir.

E foi justamente o laborioso professor do Colégio Pedro II, o iniciador, no Brasil, desse processo pedagógico de ensino.

Na apresentação que faz de seu formoso livrinho "Frases para corrigir e trechos para analisar", o proveito professor Curio de Carvalho, latinista da velha guarda, se refere ao fato, quando ali explica o verdadeiro lugar do seu trabalho, no original gênero que se generalizou em nosso País, o que atesta a sua eficácia: "Generalizou-se bastante o sistema de correção, em aula, de frases erradas, o que bem se compreende pelos resultados práticos desde logo obtidos. — Tal sistema, além de apurar o ouvido e de despertar o interesse dos alunos, poupa ao docente o trabalho de corrigir constantemente exercícios de redação, para o que nem sempre dispõe de tempo necessário. — Foi Otelo Reis, iniciador desse método, com a publicação de seu livrinho "Textos" para corrigir, que obteve, desde logo, merecido acolhimento. — A esse livrinho e a alguns outros, de igual natureza, que lhe sucederam, junta-se, agora o presente opúsculo, que, portanto, nada tem de original. — O autor procurou apenas colecionar frases, cuja estrutura exigia mais demorado exame, envolvendo também, algumas questões de gramática, outras, questões referentes à história de nossa literatura. — Selecionou, igualmente, cerca de duzentos trechos para analisar, extratos de autores clássicos e contemporâneos. — Segue-se, finalmente, a indicação de vários assuntos para composição em seus diversos gêneros".

O que caracteriza bem a fisionomia mental do erudito

professor, ora roubado, com grande pesar para a classe estudiosa, quer de docentes quer de discentes, ao convívio de seus pares, é a sua inextinguível capacidade de trabalho fecundo e luminoso, e a sua multiplicidade de aptidões no setor do ensino, que se patenteiam nessa variedade de obras que escreveu e das melhores, em quase todos os gêneros didáticos do curso secundário — português, história, geografia, cosmografia!

Sua "História do Brasil" marcou época quando de seu aparecimento, e ainda hoje é citada como digna das atenções dos que se dedicam a essa disciplina.

Nos domínios da geografia e da cosmografia, foi verdadeiramente notável a sua atuação, não só no exercício consciencioso da cátedra, como no afã incansável de escrever livros interessantíssimos relativamente a essa importante matéria, impondo-se como mestre dos mais entendidos no assunto e regendo, no Colégio Pedro II, a cátedra de cosmografia e havendo, em memorável concurso, concorrido com Raja Gabaglia e outros ilustres professores a de geografia, colocando-se, se não nos falha a memória, em segundo lugar, que o primeiro coube a Raja Gabaglia.

Foi Otelo Reis quem, na Assembleia Geral Extraordinária do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, realizada a 6 de março de 1926, apresentou uma indicação propondo fosse levada a efeito uma Conferência para resolver sobre a grafia dos topônimos estrangeiros, cuja Conferência de Geografia, como ficou batizada, se reuniu nesta capital, em 18 de julho daquele mesmo ano.

Com a sua morte perde o Brasil um de seus filhos que mais o serviram, e de maneira brilhante e patriótica, no setor da educação nacional, e cuja memória ficará como paradigma de professor competente e laborioso e de autor didático dos mais fideis e dos mais conhecedores da difícil arte de escrever livros para a mocidade — essa mocidade que responderá, em futuro próximo, pelos sagrados destinos da Nação Brasileira!



CANTARAM NA CAPELA DO PALÁCIO GUANABARA OS PEQUENOS CANTORES DO CORO "CROIX DE BOIS"

Cantaram, no último domingo, os meninos do coral de Paris, na missa dominical celebrada na capela Santa Teresinha, do Palácio Guanabara, com a presença do Sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, e de pessoas de sua família e relações. No jardim de inverno do Palácio o coro orfeônico infantil cantou, para o Sr. Presidente, canções francêsas, bem como o "O Luar do Sertão", de Catulo da Paixão Cearense, finalizando com os hinos nacionais francês e brasileiro, havendo, então, sido obsequiados pelo Prefeito Municipal, General Angelo Mendes de Moraes. A seguir, o Sr. Prefeito e Sra. Mendes de Moraes ofereceram ao Presidente, bem como às pessoas de sua família e demais convidados, uma mesa de doces.

ver a liberdade de todas as confissões religiosas compatíveis com os bons costumes e com a ordem pública.

É com estes sentimentos que agradeço a Vossa Excelência a mensagem e o galardão de que

foi o graduado mensaleiro, rotando-lhe exprimir a sua gratidão ao Para, com a minha gratidão pela honra com que tanto me enalteceu os ardentes votos que formulo pela duração do seu glorioso reinado.

Considerado nulo e inexistente o projeto de convocação da Assembléia Constituinte

LIMA, 10 (AFP) — A crise política desencadeada pela decisão do Presidente da República de convocar a Assembléia Constituinte agravou-se nas últimas horas.

Setenta e três Deputados membros do partido da oposição, o "APRA", e 2 Deputados socialistas, ou seja a maioria absoluta da Câmara, bem como 24 Senadores num total de 48, publicaram uma declaração na qual consideraram o decreto de convocação nulo e inexistente.

A oposição reclama novas eleições gerais e a formação de um governo onde sejam representados todos os partidos.

A onda de frio

Abaixo de zero em São Paulo

SÃO PAULO, 10 (Aparece) — Continua fazendo frio intenso nesta capital. O termômetro, deste sábado último, chegou a cair 2º na noite de domingo para segunda-feira, acusando uma temperatura de cerca de 9 graus.

Às 11 horas de ontem, o termômetro subiu para 9,5. A tarde subiu mais um pouco, descendo novamente à noite, quando marcou 1,60 graus. O único lugar que se tem notícia de queda é a cidade açucareira de Itaipu, onde não se sabe se o fenômeno provocou prejuízos à economia municipal. Ontem à tarde, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informou que a temperatura continuará baixando, registrando-se quedas em vários pontos do Estado.

Em consequência do frio, as comunicações telefônicas de São Paulo com o interior do Estado e com a própria capital da República foram interrompidas.

EM CURITIBA

CURITIBA, 10 (Aparece) — Em diversos pontos dos arredores da cidade foi registrada a temperatura de 6 graus negativos.

FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 10 (Aparece) — O frio nesta capital continua intenso. Em alguns pontos da cidade, o termômetro oscilou entre 0 grau e 3 graus abaixo de zero. Em São Joaquim está nevando, tendo a temperatura baixado a cinco graus abaixo de zero.

A maltadada política do Banco do Brasil

A Rádio América irradiou ontem, no seu programa "Nos bastidores da política", o seguinte comentário:

"Não há negar. A revolução de 1930 teve como aliado principal, como fator decisivo para a vitória, a fragorosa derrota do café. O General Café — como se dizia, então — foi o grande comandante oculto, que derulou as resistências de Itararé e condicionou o resultado do embate de Morungaba.

O General Café era, apenas, o símbolo popular, com que aparecia, pela primeira vez bem claro, um fator econômico, a influir preponderantemente em acontecimentos políticos.

Em 1930, à frente da direção do Banco do Brasil um homem — e apenas um homem — não viu nem percebeu até onde a sua orientação financeira ia conduzindo o país. E esse homem era o Sr. Guilherme da Silveira.

Os anos passaram. O Brasil, com os seus problemas econômicos agravados por 5 anos de guerra mundial, mas cheio de ouro — de ouro que acumulara durante os anos de duras restrições — o Brasil tinha diante de si um mundo faminto, ávido de alimentos e de matérias-primas, sequioso de produtos manufaturados, a implorar a venda de tudo que tinhamos de sobra. Era chegada a hora de sairmos do buraco de enriquecermos, de trocarmos os produtos de uma terra ainda virgem, por ouro, por máquinas agrícolas, por instrumentos de trabalho, com que multiplicássemos a nossa produção. Era a grande hora do Brasil!

Afinal, depois de tantos e tantos anos de vida latente, de progresso lento, o Brasil via abrir-se, para si para seu povo, para o seu futuro, uma luminosa fase de grandes e fundadas esperanças. Esperanças que eram um prenúncio feliz!

Nessa hora — desgraça das desgraças! — o presidente da República, da nova República, vai buscar, nas redondezas de Bangu, onde enriquecia com fabulosos lucros de guerra, quem? o mesmo Guilherme da Silveira, o mesmo homem que dera com uma República de 40 anos no chão.

Morreu, no nascedouro, a grande oportunidade. A grande oportunidade com que os brasileiros haviam sonhado durante 4 séculos.

Uma política financeira de agiota, de usurário — de usurário cego — teve início, então. Ela nos consumiu o ouro acumulado, acumulou a custa de suor, de sangue e de lágrimas. Levou-nos 4 milhões de contos de algodão. Milhões de sacas de café. Por que tudo, levou-nos a capacidade de produção. E chegamos, depois de tantas esperanças, e ao fim de dois anos apenas, a essa situação trágica pavorosa, que aí está. Hoje, não temos mais ouro, nem algodão, nem máquinas agrícolas, nem melhoria do parque industrial. E também não temos mais dinheiro, nem o dinheiro para podermos plantar o feijão que o povo deve comer no ano que vem...

Eis a obra de Guilherme da Silveira, o homem que derrubou Washington Luiz, que serviu a Vargas e hoje desserve a Dutra e ao Brasil.

O General Café morreu, comido pela broca. Outro general, porém, mais forte, mais valeroso, mais sério, arrastando a sua espada... Ele se chama General Miséria...

1930 foi o primeiro acontecimento: 1949 — se não houver mudanças rápidas — será muito, muitíssimo mais grave...

(Transcrito do "Jornal de Notícias", de S. Paulo, de 3-8-48).

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

ALBERTO PESSOA CÉSAR CANTINHO — Assinala o dia de hoje, a passagem do aniversário natalício do Sr. Alberto Pessoa César Cantinho, elemento de destaque, nos meios bancários e industriais e cavalheiro benquerido em nossa sociedade.

O natalício, inegavelmente, uma figura de projeção e com o seu nome ligado a vários empreendimentos, director que é, outrossim, do Banco União Comercial S. A. e de outras empresas comerciais de grande relevância, não olvida, jamais, os problemas de excepcional interesse, realizando, assim, com a ressonância de seu espírito dinâmico, um trabalho patriótico e dignificante.

Por isso mesmo, ao Sr. Alberto César Cantinho, não faltará, hoje, as homenagens justíssimas de seus amigos, colegas e admiradores, a que nos associamos prazerosamente.

Sra. e Sr. Cristiano Kruse — Aulicistas, hoje, o Sr. Cristiano Kruse e sua esposa, Sra. D. Helena Kruse, figuras de projeção em nossa sociedade. Os distintos natalícios, receberão, por esse fato auspicioso, felicitações expressivas do seu vasto círculo de relações.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
— Sra. Sílvia Lobo, esposa do Dr. Augusto César Lobo, Subchefe do Gabinete do Ministro da Justiça.
— Sra. Maria Augusta Rocha, esposa do Sr. Raul Rocha, funcionário da Repartição de Águas.
— Sra. Dália Milho D'Almeida Vitor, esposa do nosso confrade Sr. D'Almeida Vitor.

SENHORES:
— Sra. Cristina Maristany, festejada cantora.
— Sra. Maria Eduarda Dias, artista radiofônica.

SENHORIZINHAS:
— Antonieta Torres Alves, filha do Sr. General Miguel de Castro Alves.
— Helena Roubaud, filha do Sr. Adolpho Roubaud e de D. Maria Roubaud.

SENHORES:
— Desembargador Frederico Sueste, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.
— Sr. Vitor Gomes Cardim Sobrinho.

— Prof. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes.
— Sr. Dionísio Nascimento, alto funcionário da Prefeitura desta capital.

— Sr. Lauro Frossard de Sousa, do Stud Book Brasileiro.
— Dr. Francisco Corrêa de Figueiredo, advogado.

— Sr. José Cordeiro Aires.
— Sr. Murilo da Silva Leal.
— Dr. Aristides Malheiros.
— Dr. Alberto de Sá Freire Pais.

MENINAS:
— Helenice, filha do Sr. Manuel Gomes da Silva e de sua esposa D. Aristida Gomes da Silva.

MENINOS:
— José, filho do Sr. Bruno José de Menezes, funcionário do Ministério do Trabalho, e de sua esposa D. Maria Bueno de Menezes.

FESTAS
Olimpico Clube — A direção social do Olimpico Clube fará realizar domingo, na "Boite" Casablanca, um jantar-dança, dedicado aos associados e suas famílias. As informações

para essa festa, que está despertando interesse, podem ser obtidas na gerência do clube.

EXPOSIÇÕES

Passos Maurício — Continua muito visitada a exposição denominada "Sombras", que o festejado artista português Passos Maurício está realizando no salão da casa Laubisch Hirtz & Rua do Ouvidor. Nessa sua atual mostra, o festejado pintor apresenta um gênero novo entre aspectos "noturnos" do Rio, São Paulo e Portugal. A exposição funcionará ainda por mais alguns dias no mesmo local.

EXCURSÕES

Clube Militar — No próximo domingo, o Departamento Recreativo do Clube Militar realizará uma excursão à Quitandinha, onde será realizado o almoço, seguindo-se churrasco na "Boite" com "show". Haverá também uma visita detalhada à Exposição Internacional que ali está exposta. Informações na sala 105 da sede social.

COQUETEL

União Nacional dos Estudantes — Transcorrendo, hoje, o dia 11, o 11º aniversário de sua fundação, a União Nacional dos Estudantes realizará em sua sede, à Praia do Flamengo, 133, um magnífico coquetel.

COMEMORAÇÕES

Escola Nacional de Música — Realiza-se depois de amanhã, sexta-feira, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, com a presença da diretora maestrina Joanilda Sodré e de altas autoridades e sob a presidência do Reitor da Universidade do Brasil, Professor Inácio M. Azevedo Amaral, o almoço de confraternização entre os alunos, professores e funcionários da Escola Nacional de Música e comemorativo do Centenário da fundação do tradicional estabelecimento da Rua do Passio.

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — Reune-se, hoje, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para ouvir o seu sócio benemerito, Ministro, Alfredo Valadão, o qual vai explicar o tema: "Lourenço Ribeiro, primeiro diretor e professor do Curso Jurídico de Orléans e primeiro comentarista da Constituição do Império".

FALECIMENTOS

Dr. Salvador Conceição — Faleceu subitamente, anteontem, à tarde, quando se encontrava no Aeroporto Santos Dumont, o Dr. Salvador Conceição, ex-chefe de Polícia na Interventoria Aurelino Leal, no Estado do Rio de Janeiro, também, no Governo Feliciano Sodré, titular da Secretaria das Finanças.

Vilva Manuel Vilabom — Ocorreu anteontem, nesta capital, o falecimento da Sra. Conceição D'Ávila Vilabom, viúva do ex-senador Manuel Pedro Vilabom. O corpo da extinta foi trasladado, de avião, para São Paulo, onde foi dado à sepultura, no mausoléu da família, no Cemitério da Consolação.

HOJE na RÁDIO MAURINK Velga

RODOLFO Mayer
O "COST" TEATRAL DA "GUA PRA-O" INTERPRETAM
"IS UM CAPITULO DE O ULTIMO DEGRAU"
EMOCIONANTE NOVELA DE MARIO FACCINI
A PARTIR DAS 20.30 HORAS.
APRESENTAÇÃO DE FIGACOL
Famoso produto dos fabricantes de "Emagrin"

CINEMA

CARTAZ DO DIA

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

PALACIO — "Sonhos Dourados", com Larry Parks, Evelyn Keyes, William Demarest e Bill Goodwin.
METRO-PASSEIO — Robert Taylor, Audrey Totter e Herbert Marshall, em "Muro de Trevas".

PLAZA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

PATHE — "Tormentes de Paixão", com Georges Marchal, Renée Faure e Hélène Vita.

ODEON — "Noite de Angústia", com Hugo Del Carril, Gloria Marin e Beatriz Ramos.

VITÓRIA — "O Segredo da Porta Fechada", com Joan Bennett e Michael Redgrave.

REX — John Leder e Jane Randolph, em "Clumes"; Carl Esmond e Lenore Aubert, em "O monstro de Paris"; o infante da série "Cavaleiro Fantasma", o microbê Kent e Peggy Stewart.

SAO CARLOS — Tino Rossi e Lilla Vetti, em "Félicia da Cigana"; e "Uma noite no Folies de Los Angeles" (7ª semana).

IMPERIO — Vivian, Romance em "Os Amores de Carmen".

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Desenhos, jornais, comédias e shorts.

PARISIENSE — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

CINEAC-TRIAXION — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Debil é a carne".

METROPOLE — "A marcha do Sombra".

COLONIAL — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

SAO JOSE — "Tormentes de Paixão", com Georges Marchal, Renée Faure e Hélène Vita.

SAO LUIZ — "Sonhos Dourados", com Larry Parks, Evelyn Keyes, William Demarest e Bill Goodwin.

RITZ — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

METRO-COPACABANA — Marshall Thompson e George Tobias, em "Um presente do Destino".

ROXY — "O Segredo da Porta Fechada", com Joan Bennett e Michael Redgrave.

PANAMA — "Noite de Angústia", com Hugo Del Carril, Gloria Marin e Beatriz Ramos.

RIAN — "Sonhos Dourados", com Larry Parks, Evelyn Keyes, William Demarest e Bill Goodwin.

STAR — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

AMERICANO — "A casa dos milhões"; e "Mistério do rancho".

PIRAJA — "O Segredo da Porta Fechada", com Joan Bennett e Michael Redgrave.

ASTORIA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

CINEMINHA DO LEME

Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL (Copacabana) — Cinesc infantil, a partir das 14 horas.

IRIS — Anita Louise, em "Bulldog Drummond Detective" e "O golpe final".

IDREAL — "Era uma vez o capitão" e "O marinheiro se casou".

AMERICA — "Sonhos Dourados", com Larry Parks, Evelyn Keyes e William Demarest.

TIJUCA — "Fronteiras do amor" e "Segunda oportunidade".

OLINDA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

METRO-TIJUCA — Marshall Thompson e George Tobias, em "Um presente do Destino".

CARIOCA — "Sonhos Dourados", com Larry Parks, Evelyn Keyes, William Demarest e Bill Goodwin.

AVENIDA — "Noite de Angústia", com Hugo Del Carril, Gloria Marin e Beatriz Ramos.

FLUMINENSE — "Tormentes de Paixão", com Georges Marchal, Renée Faure e Hélène Vita.

MARACANA — "Sombra de uma mulher".

BANDEIRA — "A canção do Arizona" e "O crime do music-hall".

REPUBLICA — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

FLORIANO — "Sonhos Dourados", com Larry Parks e Evelyn Keyes.

D. PEDRO — "Chispa de Fogo" e "Morto Senequedo".

CENTENARIO — "Sonata de amor".

RIO BRANCO — "Vamos cantar", filme nacional, e "A cidade fastidiosa".

PRIMOR — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright, Virginia Mayo e Dana Andrews.

LAPA — "Aquele mulher ingrata" e "Vence a coragem".

MEM DE SA — "Mulher sem alma".

PARA TODOS — "Tormentes de Paixão", com Georges Marchal, Renée Faure e Hélène Vita.

MELER — "Rouxinol mentiroso".

MASCOTE — "Os melhores anos de nossa vida", com Fredric March, Myrna Loy, Teresa Wright e Dana Andrews.

SAO CRISTOVAO — "Fronteiras do amor" e "Segunda oportunidade".

MONTE CASTELO — "O poder de Mac Burke".

OLIMPIA — "Penumbra do passado" e "Escrava da paixão".

MODERNO — "Odió no coração" e "A senda romântica".

VILA ISABEL — "Mercador de Ilusões".

VAZ LOBO — "Tormentes de Paixão", com Georges Marchal, Renée Faure e Hélène Vita.

RYDAN — Ann Sheridan, em "Pés inquietos".

JARDIM (ilha do Governador) — "Paixão de Outono".

EM NITEROI

RIO BRANCO — Frank Morgan,

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO
ANDRADAS, 7 POR CRS 1
JUNTO AO LUGAR DE S. FRANCISCO

Propriedade Industrial

MOMSEN, LEONARDO & CIA., Agentes da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encaregem-se em promover o emprego das seguintes patentes de Invenção:

- 1) "Resina aquossolúvel termoplástica e processo para fazê-la", n.º 27.362, do James Victor Nevlin.
- 2) "Processo para aplicar a objetos, um revestimento superficial de prata", n.º 29.488, da Libbey-Owens-Ford Glass Company.
- 3) "Aperfeiçoamentos em aparelho combinado de clarificação e flocculação", n.º 29.445, da The Dorr Company, Inc.
- 4) "Aperfeiçoamentos em relés elétricos", n.º 30.164, da The Union Switch & Signal Company.
- 5) "Um processo para o tratamento dos sucos mais ricos e mais fracos provenientes das diferentes fases do circuito de trabalho das moendas de cana de açúcar", n.º 27.351, da Companhia Ingenieros Petree y Dorr.
- 6) "Aperfeiçoamentos em cátodos para lâmpadas de descarga elétrica", n.º 30.824, da Rygrade Sylvania Corporation.

MUSICA

NOTAS SOLTAS

Benedicto Lopes

Acendendo ao convite que lhe foi feito pelo jornalista Francisco Cavalcanti, nosso brilhante colega de o "Jornal do Brasil" e organizador do programa "Juventude Brasileira", o soprano Dina Pierante cantou ontem na Rádio Roquete Pinto, das 20 às 20.30 horas, um programa de músicas brasileiras. E, cantará hoje na Rádio Ministério da Educação, das 20 às 20.30 horas, tendo florido seu programa com "Se amor", de Mozart; "Danza, Danza", de Duran; "Morgue", de Richard Strauss; "J'ai pleuré", de Maurice Strakosky.

Ainda se fala e ainda se publicam telegramas, afirmando que na Itália não perderam as esperanças de negociações com o Brasil, a fim de que seja realizada este ano, uma temporada lírica na Cidade Maravilhosa. E, esses telegramas, com muita ingenuidade ou má-fé, dizem que lá em Roma aguardam somente a aprovação do projeto do Vereador João Machado, que dispõe de verbas para tal fim.

Em se tratando da temporada lírica estrangeira, que julgamos um caso morto, portanto fora de qualquer cogitação, porque não há tempo para mais nada, ficamos a admirar a paciência nazarena de quem, com prazer satânico, não se encomoda de perder tempo em comentar coisas estratagemáticas e do passado.

TEATRO

A VINDA AO RIO DA COMPANHIA PORTUGUESA DE REVISTAS

Vindo de Lisboa, a bordo de um avião da carreira da Pan-American Airways, já se encontram no Rio dois elementos de valor da companhia portuguesa de revistas: — O cenotécnico Pinto de Campos e o mestre-maquinhista José Potier, este vem dirigir, pessoalmente, as obras de remodelação do palco do Carlos Gomes, a fim de prepará-lo para as imitações ultra-rápidas feitas a vista do espectador, sem que o palco e a sala fiquem às escuras, e também para o afastamento do velho processo de cortinas. Pinto de Campos responsável pelos cenários e pelo guarda-roupa da companhia veio para preparar os trajes da revista de estréia, que são quatrocentos e oitenta, entre os que vestirão artistas, "girls", bailarinas e comparsas. A companhia possivelmente estreará na próxima semana, não estando ainda fixado o dia. E' provável que seja na quinta-feira, 12 do corrente.

ESPECTACULOS

JOAO CAETANO — O Mundo em Cuecas, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — As garotas de Mendonça, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Beijos perdidos, pela Companhia Palmeirim, às 20 e 22 horas.

RIVAL — Mamã dormiu na rua... pela Companhia Alda Garrido, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — Uma rua chamada pecado, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

REGINA — Chuva, pela Companhia Dulcina-Olinda, às 20 e 22 horas.

FENIX — Teresa Raquin, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

TEATRO INTIMO — Ele, ela e o outro... por Almée e seus artistas, às 21 horas.

AOS EMPRESARIOS
Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, 181 — 6º andar — sala 604.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

OTICA NAZARE

180,00
ÓTICA NAZARE
36 ANDRADAS 36
A CASA PREFERIDA PELO DR. CAMPOS DE REZENDE

PATRIAS IMPERIO
Notável documentário sobre os dois novos TRANSATLANTICOS PORTUGUESES.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TEL 22 6490 (6140)
METRO COPACABANA TEL 47 4720
METRO TIJUCA TEL 48 9970
HOJE
ROBERT TAYLOR **MURO DE TREVAS**
AUDREY TOTTER **HERBERT MARSHALL**
MARSHALL THOMPSON **GEORGE TOBIAS** **CLEM BEVANS**
UM PRESENTE DO DESTINO
ESTE FILME NAO SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR POR ESTES CINEMAS

Extra!
VERA VAGUE
NA SUPER COMEDIA
CUPIDO MALUCO
NOTÍCIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE **CINEMA**
PELO TEL 42.6024
Matinees Infantis
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS.

Aliança da Bahia Capitalização, S. A.

CAPITAL (REALIZADO) CR\$ 2.000.000,00 — SEDE SOCIAL: BAHIA

5.ª ATRIBUIÇÃO DE LUCRO

EXERCÍCIO DE 1947

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO, S. A. comunica aos Senhores Subscritores de títulos emitidos nos anos de 1933 a 1937 e em vigor em Dezembro último que, conforme Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1947 e aprovado em Assembleia Geral Ordinária realizada em 28 de abril de 1948, coube um lucro de:

CR\$ 1.164.204,10

(UM MILHÃO CENTO E SESENTA E QUATRO MIL DÍZENTOS E QUATRO CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS)

a ser entre os mesmos dividido. A importância atribuída a cada título será adicionada ao seu valor atual.

Apresenta, abaixo, a tabela, geral e atualizada, do lucro atribuído a cada título em vigor, conforme o seu valor nominal:

TÍTULOS DE:	VALORES NOMINAIS — CR\$			
	60.000,00	30.000,00	12.000,00	6.000,00
1933 (5 participações)	11.294,00	5.647,00	2.258,80	1.129,40
1934 (4 participações)	3.371,00	1.685,50	674,20	337,10
1935 (3 participações)	1.971,00	985,50	394,20	197,10
1936 (2 participações)	939,00	469,50	187,80	93,90
1937 (1 participação)	365,00	182,50	73,00	36,50

N. B. — Deseja esclarecer que o lucro atribuído aos títulos de 1933 a 1936 é constituído pelo valor da presente participação, somado ao valor das atribuições anteriores, adicionados, sobre estes ainda, os juros anuais vencidos, à razão de 4%, de acordo com as condições dos títulos.

Bahia, abril de 1948

A DIRETORIA

RADIO

O programa "Um milhão de melodias", que a Rádio Nacional apresenta todas as quartas-feiras, às 21,35, vai entrar numa nova fase dedicando suas próximas audições aos compositores mais populares do Brasil e de outros países. Assim, pela sua tela sonora teremos a biografia musical de Ari Barroso, Ernesto Lecuona, Zequinha de Abreu, Agustín Lara e outros.

Diretamente de Londres, na palavra do Fernando Jacques, a Rádio Globo transmitirá às 17 horas, o desenrolar da partida Brasil versus França, em disputa do Campeonato Mundial de "Basket-Ball". Tal como das vezes anteriores, a PRE-3 colocará altofalantes para a rua, a fim de que todos possam acompanhar a partida.

Depois de vários meses de ausência, acaba de regressar ao Brasil, oriundo de Portugal, onde levou a efeito uma série de reportagens para o microfone PRE-3, o "rádio-writer", Celestino Silveira.

Partiu para os Estados Unidos, o Sr. Estácio Brugger Lacerda, chefe do Departamento Técnico da Rádio Mayrink Veiga, que vai acompanhar de perto os últimos detalhes da construção da emissora de 50 quilowatts que aumentará, ainda este ano, a potência sonora da PRA-9, equipando-a às maiores emissoras do continente e do mundo, no que diz respeito à cobertura de sua transmissão. Ainda a esse respeito, sabe-se que o Senhor Estácio Lacerda, tem a missão de observar, nos

Estados Unidos as possibilidades do transmissor de frequência modulada, para a mesma PRA-9.

Todas as quartas-feiras, às 21,05, a PRC-8, Rádio Guanabara, apresenta PAL-NEIS DO BRASIL, um "script" de Pascoal Longo. Na audição desta noite será focalizado o Rio Amazonas, na interpretação de "Os Serpenteiros", Marília Gonzaga, Ricardo Navarro e a Orquestra da PRC-8, sob a direção do maestro Walter Schultz Porto Alegre.

ORLANDO SILVA — o cantor das multidões, tem agora, a partir de hoje, na Rádio Mayrink Veiga, um "show" todo seu, no qual recebe a visita outros grandes "astros" mayrinkianos. Essa nova atração mayrinkiana é posta no ar às quartas-feiras, às 21 horas.

Num só programa, apresentando maravilhosas melodias de todo o mundo, Paulo Fortes e Maria Henriques, estarão cantando hoje, na PRA-9 a partir das 21,30 horas.

"Jovens recitalistas brasileiros", programa organizado por Francisco Cavallari para a Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje, às 20,00 horas, a cantora Diva Fioranti. No programa "Personalidades mundiais", da Rádio Ministério da Educação, que hoje irá ao ar às 21,30 horas, será apresentada uma palestra da professora Iza Queiroz Santos sobre Francisco Braga.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDE

Rua da Assembleia, 73

TEL. 2-7444

Serão homenageadas pelos acadêmicos de Direito de Niterói as memórias de Evaristo da Veiga e Clovis Bevilacqua

Inauguração dos bustos desses dois grandes juristas, hoje, em comemoração à data de fundação dos cursos jurídicos — Gratidão pelo trabalho cultural de Renato Viana

Os acadêmicos de Direito de Niterói, por intermédio do seu Centro Acadêmico, tomaram a iniciativa de homenagear a memória de dois grandes juristas: Evaristo da Veiga e Clovis Bevilacqua, fazendo inaugurar os bustos, em bronze, desses dois grandes juristas, na Faculdade. Essa homenagem coincidirá com a data de hoje 11 de agosto, que assinala o aniversário de fundação dos cursos jurídicos no Brasil.

A solenidade será presidida pelo desembargador Abel Magalhães, diretor da Faculdade, tendo início às 17 horas. Para inaugurar a inauguração dos bustos de Evaristo da Veiga e de Clovis Bevilacqua, foram convidados, respectivamente, o Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva e o desembargador Agenor Rabelo, Presidente do Tribunal de Justiça. Usarão a palavra os acadêmicos Luís Carlos da Fonseca, orador oficial do Centro Acadêmico "Evaristo da Veiga", na primeira linguagem.

ELEIÇÃO DA RAINHA DA FACULDADE

Leve início a eleição da Rainha da Faculdade, prosseguindo ontem a votação que será apurada hoje, após as solenidades que assinalarão o transcurso da data de 11 de agosto. A Rainha será coroada solenemente durante o baile marcado para sábado, 14, no "ginsium" da Faculdade.

BOLOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

PULVERIZANDO UMA CAMPANHA DEMAGÓGICA

Teve ampla repercussão na Capital mineira o brilhante discurso do Deputado Antonio Mourão Guimarães, rebatendo a insidiosa campanha de um Deputado trabalhista contra a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira

BELO HORIZONTE, 30 (Especial para O GLOBO) — A opinião pública mineira vem acompanhando atentamente o desenvolvimento de uma forte campanha de desmoralização tentada na Assembleia Legislativa do Estado contra a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, pelo deputado trabalhista Sr. Remuzadt Rennó. Em sucessivos discursos, seguidos de entrevistas e declarações aos jornais, esse representante trabalhista vem procurando atingir o conceito e a própria dignidade dos diretores dessa grande organização siderúrgica nacional, atribuindo-lhes completo desrespeito à nossa legislação trabalhista, atentados aos direitos civis de seus trabalhadores, inobservância das leis reguladoras do florescimento e outras graves acusações.

Essa campanha, fundamentada apenas em algumas cartas de meia dúzia de elementos subversivos que já são bem conhecidos pela técnica com que se infiltram no seio das coletividades operárias, visando exclusivamente o fomento de climas de agitação, vem se desenvolvendo desde algum tempo deixando verdadeiramente estupefatos a opinião mineira pela tremenda injustiça que ela encerra para com uma organização que constitui justificado motivo de validade para os mineiros, do que pelo evidente fundo demagógico de que ela se reveste.

DISCURSO DO DEPUTADO ANTONIO MOURÃO GUIMARÃES

Interpretando o sentimento geral das populações situadas na vasta região do Estado em que se desenvolvem as atividades da Belgo-Mineira, e de todo o seu numeroso funcionalismo, ocupou a tribuna da Assembleia Estadual, pronunciando importante discurso que teve a mais ampla e simpática repercussão, nesta capital, o Deputado Antonio Mourão Guimarães.

O ilustre representante do P. S. D., que é também uma das mais expressivas figuras das classes con-

cedoras do Estado, industrial e bancário do mais alto conceito, levou àquela casa legislativa uma ampla e inofensiva documentação da absoluta falta de fundamento nas acusações levantadas contra a Belgo-Mineira, comprovando, de modo cabal e irrefragável, a tremenda injustiça representada pela insidiosa campanha de descrédito contra aquela benemérita organização mineira.

Leu um longo telegrama, firmado por mais de mil funcionários que trabalham nos escritórios e nas usinas da Companhia, seguido de muitos outros telegramas individuais nos quais todo o funcionalismo da Belgo-Mineira protesta veementemente contra a insidiosa campanha, proclamando a sua completa desaprovção aos recursos demagógicos do que a inspiraram e a pulverizar no parlamento do Estado.

Cartas e telegramas, assinados também pelas mais representativas figuras das classes conservadoras, do clero, das Câmaras Municipais e pelos próprios Prefeitos de todos os municípios situados na zona de influência da Companhia foram também lidos na tribuna pelo Deputado Antonio Mourão Guimarães. Os termos dessas mensagens são os que dispensam comentários constituindo mesmo um verdadeiro hino de louvor à benemerência que caracteriza a atividade da Belgo-Mineira, sob todos os pontos de vista.

Uma dessas expressivas mensagens, firmada pelo Prefeito Municipal de Antônio Dias, depois de se referir aos grandes benefícios que essa comunidade tem recebido da Belgo-Mineira, que ele considera benemerita, afirma: "Como Prefeito, posso afirmar que são inúmeros os benefícios prestados por essa Companhia ao meu e aos municípios vizinhos. Por toda parte onde se vê, nesta vasta, aberta e rica região do Vale do Rio Doce e nos lugares vizinhos, encontram-se benefícios feitos por essa Companhia: rodovias, hospitais, escolas, água, iluminação pública, etc. Tudo sem visar a menor lucro, como se dá na florescente vila de Cel. Fabriciano, onde a água e a iluminação pública são fornecidas pela mesma, inteiramente, grátis".

O padre Levi Vasconcelos, que foi durante muitos anos o vigário de Monlevade e ocupa atualmente a paróquia de Cel. Fabriciano, escrevendo em nome de toda a coletividade católica de Rio Piracicaba, Monlevade, Dom Silveiro, São Domingos do Prata e Alvinópolis, lança um veemente protesto contra as levianas acusações veiculadas contra a Belgo-Mineira, cujos relevantes serviços àquela região ele enaltece, para assim terminar: "... Essa zona, outrora esquecida e abandonada, hoje possui bons hospitais, ótimas escolas, excelentes rodovias, além de uma assistência caridosa e benéfica ao trabalhador. A Belgo-Mineira devemos com justiça todo o progresso de nossa região".

O Prefeito de Rio Piracicaba declara: "Sómente quem desconhecer ou quem 'necessita desconhecer' esta patriótica e admirável organização, pode atacá-la tão injustamente como tem acontecido".

O Prefeito de São Domingos do Prata, entre outras importantes afirmações, acerca dos benefícios que seu município tem recebido das atividades da Companhia, esclarece: "Posso asseverar que a entrada da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira neste município assinalou uma nova era na nossa evolução e no nosso progresso. Terrenos que eram rejeitados aqui por cem cruzeiros o alqueire, foram por ela comprados até por três mil cruzeiros. A par desta valorização e entrada de dinheiro, a medida que a Companhia instala seus serviços, leva a eles estradas de rodagem melhores que as existentes, novas usinas, outras reconstruídas, gastando sempre em estradas mais de dez vezes o que a Prefeitura despende e deixando-se livre ao domínio público. Mantém hospital em Vila Dionísio com médico e enfermeiros voluntários, levando imediata assistência aos seus operários e, paralelamente, à população necessitada das circunvizinhanças. Contribui, com generosidade, para todas as obras para as quais se pede o concurso do povo. Desta maneira, de meu conhecimento, não consta nenhuma arbitrariedade cometida contra quem quer que seja pela Companhia ou seus representantes. Os salários que ela paga são superiores aos salários de todos os outros comuns ao nosso meio, de sorte que tem os empregados sempre satisfeitos, socialmente satisfeitos".

O tabelião Antonio de Sousa de Nova Era, já testemunha da "absoluta correção e generosidade" com que a Companhia sempre procedeu com todos aqueles que com ela trataram negócios de trabalho e mercancia: "Que essa Monlevade sente-se orgulhosa com o que observa e sente pelo socorro que é prestado aos indigentes dos municípios vizinhos, ocupando, lidos na Honraria da Companhia e recebendo as-

sistência médico-cirúrgica completa. Ainda agora, já vai adiantada a construção de um novo Hospital, obra em mais de dez mil milhões de cruzeiros, e que, na opinião de médicos, engenheiros e técnicos estrangeiros à Companhia, vai ser um dos mais bem organizados do país. O que falta na Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira é apenas propaganda de seus inestimáveis serviços, de suas obras nos variados setores, do muito que tem feito pela grandeza de Minas e do Brasil".

O Prefeito de Sabará, depois de fazer longas considerações sobre a atuação da Belgo-Mineira, cujas atividades tiveram início naquele município, tem para com ela preferências como estas: "Nobremente, a Companhia aprimora os sentimentos cívicos e patrióticos de seus funcionários. Construiu em Monlevade um majestoso templo católico que custou um milhão e setecentos mil cruzeiros, doando-o ao Arcebispo de Mariana; edificou a Casa Paroquial de Sabará; fez uma Capela e uma Clausura para Freiras em Cel. Fabriciano e gastou somas consideráveis anualmente, com subvenções a instituições religiosas. A Companhia mantém a sua própria escola, escolas reunidas em Sabará, com várias professoras; um grupo escolar em Monlevade, com 33 professoras, 1 diretor, 1 secretário e 1 técnico, funcionando em um prédio que custou dois milhões de cruzeiros. A Belgo-Mineira fundou ainda e mantém em Monlevade, o ensino profissional, ministrado por engenheiros e outros técnicos, e gasta com esse ensino, anualmente, quinhentos mil cruzeiros. Há mais ainda: sociedades operárias, esportivas, recreativas e musicais, todas para os seus operários, em cujo número avultam 57% de brasileiros natos".

E é sempre neste estilo, em que sobressai a admiração que o povo mineiro nutre pela Belgo-Mineira, que estão vasadas todas as numerosas mensagens lidas da tribuna da Assembleia, pelo Deputado Antonio Mourão Guimarães.

Mas não ficou aí a farta documentação com que o ilustre parlamentar soube pulverizar a insidiosa campanha.

Tratando do aspecto do florescimento, o Deputado Antonio Mourão Guimarães rebateu por um dos argumentos de Sr. Remuzadt Rennó, alinhando argumentos e fatos que atestam o cuidado com que a Belgo-Mineira vem cuidando do florescimento de suas terras no vale do Rio Doce, citando, como exemplo, o plantio, somente este ano, de 1.850.000 pés de eucaliptos. Finalizando sua oração, o representante do P. S. D. na Assembleia teve ocasião de se referir ainda ao muito que a Belgo-Mineira tem merecido da opinião de quantos se interessam pela coisa pública no Brasil citando, o alto aprego em que o ex-Presidente Getúlio Vargas e o atual Presidente da República devessem aos seus diretores, entre os quais o engenheiro Louis Ensch, condecorado com a alta distinção da Ordem do Cruzeiro do Sul, em virtude dos grandes e inestimáveis serviços prestados ao país.

Calam, assim, uma a uma, todas as acusações proferidas pelo deputado trabalhista contra a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, reduzindo-se a uma campanha ao que ela contém em sua realidade: um amontoado de inverdades, veiculadas tão somente pelo desejo de fazer demagogia à custa da reputação pública. E é bem triste que ainda tenhamos que assistir a espetáculos políticos dessa espécie, nos tempos novos que vivemos. A levianidade política, em busca de popularidade, sacrificando interesses e ideais em benefício de agitações sociais que só podem trazer-nos prejuízos econômicos.

O nome da Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira, como seria de esperar, sai desta controvérsia mais prestigiado do que nunca. A injusta campanha que se lhe moveu, serviu tão somente para evidenciar, mais uma vez, o alto aprego que ela merece de opinião mineira, e o que é mais importante, para trazer à luz da publicidade, com vasta e expressiva documentação, a larga soma de benefícios de toda ordem que dela vem recebendo a coletividade mineira.

Comenta-se aqui a justa repulsa que essa insidiosa campanha mereceu por parte da opinião sentada de Minas, e, a propósito, recordamos, entre as opiniões já divulgadas sobre as atividades da Belgo-Mineira, as palavras do próprio chefe do partido do Sr. Remuzadt Rennó, o Sr. Getúlio Vargas, quando, visitou as dependências da moderna organização siderúrgica mineira: "A Cia. Belgo-Mineira está cumprindo, com brilho e eficiência, o compromisso assumido com o Governo, de ligar a siderurgia nacional. Deixei aqui o testemunho dessa verdade e satisfação de contatá-la". (Transcrito de "O Globo", de 1.8.48)

SINTONISE SEU RÁDIO
AS 2 AS 4 AS E 6 AS FEIRAS
AS 2 30 HORAS
COM A

RÁDIO MAYRINK VEIGA

E OUÇA **RODOLFO MAYER**
INTERPRETANDO A SENSACIONAL NOVELA
"E AGORA, S. JUIZ"
APRESENTADA PELOS FAMOSOS
"VINHOS SALTON"
— UM BRINDE AO SEU PALADAR —

HELIACO ABSOLUTO NO "G.P. DOUTOR FRONTIN"

Programas - Cotações - Outras Notas

Foram organizados pela Comissão de Corridos dois bons programas para as corridas de sábado e domingo, na Gávea, formados por quinze páreos equilibrados, destacando-se na dominieira, o G. P. "Doutor Frontin", em 2.800 metros, com dotação de Cr\$ 250.000,00. Essa prova que reúne Heliaco, Defiant, Erebus, Rumoroso, Saravan, Cld. Múltiple, Don José e Caxambu, tem o seu campo muito fraco, com a força destacada que é Heliaco. Eis os programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's
13.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Valeta	Ka. Ct.	56 25
2-2 Dryade	56 35	
3-3 Isca	56 22	
4-4 Sunshine	56 50	
5-5 Loba	56 60	

2º páreo — 1.400 metros — A's
14.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

1-1 Ilio Negro	Ka. Ct.	56 30
2-2 Dianteira	52 35	
3-3 Infel	52 49	
4-4 Beatriz	54 50	
5-5 Pampelo	56 22	

3º páreo — 1.500 metros — A's
15.30 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Alabarcas	Ka. Ct.	56 35
2-2 Escalão	55 40	
3-3 Petibiriba	55 40	
4-4 Gêzo Pará	54 35	
5-5 Feltor	55 22	

4º páreo — 1.300 metros — A's
16.35 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Bruto	Ka. Ct.	56 25
2-2 Abidin	56 40	
3-3 Mayling	54 35	
4-4 Desconfiado	56 35	
5-5 Lupa	54 40	

5º páreo — 1.600 metros — A's
17.30 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Tupiara	Ka. Ct.	54 50
2-2 Fantasia	52 50	
3-3 Acarape	56 80	
4-4 Manador	56 30	
5-5 Garrida	54 40	

6º páreo — 1.800 metros — A's
18.30 horas — Cr\$ 22.000,00.

1-1 Tupiara	Ka. Ct.	54 50
2-2 Fantasia	52 50	
3-3 Acarape	56 80	
4-4 Manador	56 30	
5-5 Garrida	54 40	

7º páreo — 1.500 metros — A's
19.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

8º páreo — 1.500 metros — A's
20.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

9º páreo — 1.500 metros — A's
21.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Pablo	Ka. Ct.	54 35
2-2 Moema	54 60	
3-3 Reunido	58 50	
4-4 Tamandará	54 35	
5-5 Izarari	54 60	

10º páreo — 1.500 metros — A's
22.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

11º páreo — 1.500 metros — A's
23.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

12º páreo — 1.500 metros — A's
24.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

13º páreo — 1.500 metros — A's
25.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

14º páreo — 1.500 metros — A's
26.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

15º páreo — 1.500 metros — A's
27.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

16º páreo — 1.500 metros — A's
28.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

17º páreo — 1.500 metros — A's
29.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

18º páreo — 1.500 metros — A's
30.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

19º páreo — 1.500 metros — A's
31.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

20º páreo — 1.500 metros — A's
32.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

21º páreo — 1.500 metros — A's
33.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

22º páreo — 1.500 metros — A's
34.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

23º páreo — 1.500 metros — A's
35.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

24º páreo — 1.500 metros — A's
36.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

25º páreo — 1.500 metros — A's
37.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

26º páreo — 1.500 metros — A's
38.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

27º páreo — 1.500 metros — A's
39.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

28º páreo — 1.500 metros — A's
40.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

29º páreo — 1.500 metros — A's
41.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

30º páreo — 1.500 metros — A's
42.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

31º páreo — 1.500 metros — A's
43.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

32º páreo — 1.500 metros — A's
44.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

33º páreo — 1.500 metros — A's
45.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

34º páreo — 1.500 metros — A's
46.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

35º páreo — 1.500 metros — A's
47.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Urutu	Ka. Ct.	56 20
2-2 Hiron	54 20	
3-3 Ariró	56 40	
4-4 Biladado	56 60	
5-5 Mavilis	56 60	

IMÓVEIS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO EMBOABA — Av. N. S. do Copacabana, 661 — Apartamento com 3 quartos, sala e mais dependências — Preço a partir de
EDIFÍCIO SÃO PEDRO — Av. N. S. do Copacabana, 1182-Loja. Com área útil de 211,70ms.2 — Preço
Com área útil de 278,80ms.2 — Preço

CENTRO-CASTELO

EDIFÍCIO CIVITAS — Rua México, 3 — Bloco "A" — Escritórios — Conjunto de 9 salas com 321,40ms.2 — Preço
EDIFÍCIO CIVITAS — Rua México, 21 — Bloco "C" — Loja — com 130,88ms.2 — Preço

AVENIDA MEM DE SA

EDIFÍCIO NORMAN — Loja n.º 1 e subsolo — com 171,20ms.2 — Preço
Loja n.º 2 e subsolo — com 120,60ms.2 — Preço
Loja n.º 4 e subsolo — com 162,00ms.2 — Preço
Apartamentos com: sala, quarto, banheiro e "kitchenet" (sendo Cr\$ 89.000,00 à vista e Cr\$ 91.000,00 financiados)

PETROPOLIS

EDIFÍCIO MARAJÓ — Rua João Pessoa, 151/9 — Apartamentos com 3 quartos, sala e demais dependências — Preço a partir de
190.000,00

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 2.º ANDAR —

TEL. 23-1825

A. A. B. I. e o Centenário da Escola Nacional de Música

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu a diretoria da Escola Nacional de Música, mantida por João de Deus, a seguinte mensagem de congratulação: —
"A Associação Brasileira de Imprensa congratula-se com a direção e os corpos docente e discente da Escola Nacional de Música pela passagem do centenário de fundação desse prestigioso centro de educação artística, cuja atuação tem sido das mais decisivas para o desenvolvimento da arte musical entre nós.
A Casa do Jornalista sente-se a vontade para exaltar a obra da Escola Nacional de Música, pois jornais e jornalistas têm cooperado, no século que assinalamos, para auspiciar o progresso e o desenvolvimento do nosso primeiro estabelecimento de ensino musical. Além disso sentese igualmente identificada a A. B. I. com a Escola Nacional de Música através do seu Departamento Cultural, que está realizando apreciável obra de divulgação musical, apresentando valores novos do nosso mundo da música, muitos deles expressões marcantes das novas gerações de musicistas preparados pela Escola Nacional de Música. Saudações atenciosas. (ass.) Herbert Moisés, presidente.

FARMACIA ROSSINI

URUGUAI EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas e domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 57
PEDIDOS PELO TEL. 33-4123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACETILANILINA SEM INJEÇÕES

MULHERES NA POLÍCIA

LONDRES (E. N. S.) — Miss Denis de Vitre, nomeada recentemente para o cargo de inspetora assistente de polícia, foi a primeira mulher a ocupar tal cargo e sua nomeação demonstra a crescente importância atribuída aos serviços prestados pela polícia feminina.

ASSISTÊNCIA CIRÚRGICO-DENTÁRIA

DENTADURAS PERFEITAS — PELO PROCESSO — DO —
Dr. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialidade em dentaduras
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N.º 87 — SOBRADO
TEL. 41-6867

MANTEIGA ESPECIAL

V. S. encontrará a Rua do Acre n.º 22, as melhores mantegas de Minas:
SINHA — COLMEIA — JARINA — JUCARA
Latas de 10 e 1 quilo. Vendas por atacado e a varejo. Telefones: 23-0723 e 43-4512.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S. A.

RUA DA ASSEMBLEIA N.º 91
DIVIDENDOS

A partir do dia 16 do corrente, será pago na sede do Banco o 8.º Dividendo correspondente ao 1.º semestre deste ano e à razão de Cr\$ 8.00 por ação (8%).
Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1948. —
BENJAMIN RANGEL — ALBERTO CANTINHO, Diretores.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

HOJE
GRAJAU

Linda vivenda vazia

Com garage e mais um apartamento situados à
321 — RUA CANAVIEIRAS — 321.

Sólida e moderna construção de 3 anos, de concreto, tendo dois pavimentos, sendo que no pavimento térreo tem 2 salas, cozinha, copa, lavatório, varanda, última cozinha e no pavimento superior tem 3 quartos, hall, 2 varandas, banheiro completo em côr. Em cima da garagem existe um apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo em côr; no terreno, aos fundos tem quarto e instalação sanitária para empregados, grande garagem, tendo o terreno 10 metros de frente por 40 de extensão, de modo de futuro passar uma rua aos fundos; tanto a casa como o apartamento estão em magnífico estado de conservação, havendo um financiamento de Cr\$ 130.000,00 e serão entregues vazios imediatamente. Vistas diárias depois das 11 horas.

Eurico

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, vende em leilão

O prédio e o apartamento acima com ENTREGA IMEDIATA
HOJE — Quarta-feira, 11 de agosto de 1948
Às 17 horas (5 horas da tarde), em frente aos mesmos

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

Leilões HOJE

DIA 11 DE AGOSTO

AFFONSO NUNES — Direito e ação e compra de grande prédio, à Rua Visconde de Itamarati, 73 — V. Isabel, às 16 horas, em frente ao mesmo.
EURICO — Linda vivenda vazia, com garagem e mais um apartamento, à Rua Canavieiras, 321 — Grajaú, às 17 horas, em frente ao mesmo.
JOLIO — Bom prédio, à Rua Ernesto de Sousa, 28 — Andaraí, às 17 horas, no local.

SOUZA LEITE — Lustres, ventiladores, ferros elétricos e artigos de eletrodomésticos, à Rua da Carioca, nº 63, às 15 horas, no local.

DIA 12 DE AGOSTO

GIANNINI — Móveis, lustres de cristal e outros objetos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua São José, 35.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Anani, 177 — Marechal Hermes, às 16 horas, em frente ao mesmo.
ERNANI — Esplêndido e sólido prédio de 2 pavimentos, à Rua Barão de Guaratiba, 53 — Catete, às 16 horas, em frente ao mesmo.

NILO — Uma pulseira de platina com brilhantes, em seu armazém, à Praça da República, 5.
JOLIO — Grande prédio de 2 pavimentos, à Rua Nerval de Góuvinha, 405 — Cascadura, às 16 horas, no local.

JOLIO — 2 pequenas casas, à Rua Mendes Tavares, 13 e 15, às 17 horas, no local.

JOLIO — Excelente prédio residencial, à Rua Nerval de Góuvinha, 405 — Cascadura, às 16 horas, no local.

JOLIO — Confortável prédio residencial, à Rua Nerval de Góuvinha, 405 — Cascadura, às 16 horas, no local.

ARLINDO — Prédio assobradado, às 16 horas, à Rua Uruguaçu, 486.

AQUINO — Prédio vasto com entrada para automóvel, à Rua Getúlio Vargas, 1.410 — S. Gonzalo, Niterói, E. do Rio, às 15 horas, em seu escritório, à Rua 7 de Setembro, 84, 2º andar, sala 26.

DIA 13 DE AGOSTO

CARNEIRO — Sólido prédio, à Rua Francisco, Graça, 45 (Tijuca, Santa Penha), às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobradado, à Rua Flack, 173, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Ladeira do Barroso, 129, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 42.

ARLINDO — Prédio, à Ladeira do Barroso, 126, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, com armazém para negócios, à Ladeira do Barroso, 131, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio, à Ladeira do Barroso, 124, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Prédio e 2 barracões, às 15 horas, à Rua João Rodrigues, 30, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

JOLIO — 3 bons lotes de terrenos, à Rua Almirante Alexandrino, lotes 83, 34 e 35, às 17 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Móveis, lustres de cristal e pinturas, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua S. José, 35.

DIA 16 DE AGOSTO

CANDIOTA — Luxuoso mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo. Este leilão continuará nos dias 17, 18 e 19 de agosto.

AFFONSO NUNES — Direito e ação do lote de terreno, à Estrada dos 3 Rios, junto e antes do nº 168 — Jacarepaguá, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Direito e ação e compra de prédio dos 3 Rios, 168 — Jacarepaguá, às 15 horas, em frente ao mesmo.

CANDIOTA — Majestoso palacete, à Rua Almirante Tamandaré, 67 — Flamengo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — 3 bons lotes de terreno, à Rua Operário Saddock de Sá, junto e antes do prédio nº 217 — Estação de Magno, às 16 horas, em frente aos mesmos.

EURICO — Superior prédio, com loja e mais dois andares, à Avenida Mem de Sá, 210, às 17 horas, em frente ao mesmo.

HOJE
LEILÃO DE

Leilão de

HOJE
CENTRO

HOJE
CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
CENTRO

HOJE
CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

CONTINUAÇÃO ATÉ 380
PARA ENTREGA DAS CHAVES

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

HOJE
LEILÃO DE

Lustres, Ventiladores, Ferros elétricos

— E —

ARTIGOS DE ELETRICIDADE

MAQUINA REGISTRADORA ANKER, N.º 50953, ELÉTRICA, C/9 SOMADORES

— A —

53 — RUA DA CARIOCA — 53

1 CENTRO TELEFÔNICO ERICSON COM 28 APARELHOS DE MESA

GRANDE QUANTIDADE DE LUSTRES EM CRISTAL BACCARAT, IM-
RUA E FERRO BATIDO EM TODOS OS ESTILOS; VENTILADORES DE
CENTRO E DE MESA; FERROS ELÉTRICOS; RELOGIOS ELÉTRICOS;
APARELHOS PARA CHOQUES ELÉTRICOS; RELOGIOS DE PAREDE;
VARIEDADE DE APLIQUES EM BRONZE, PORCELANA E MADEIRA,
PARA LAMPADAS ELÉTRICAS; ABAT-JOURS EM COLUNAS DE FERRO;
BATIDO; ABAT-JOURS DE CABECEIRA; LAMPADAS FLEXÍVEIS; GLO-
BOS, AQUECEDORES, FOGAREIROS, ACENDEDORES ELÉTRICOS; LAN-
TERNAS COLONIAIS; ARTIGOS VARIADOS PARA ELETRICIDADE, ETC.

SOUZA LEITE

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-025

Autorizado pela firma Emoingt & Cia., que em virtude de entrega das chaves do prédio
termina com esta casa filial — VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1948 — ÀS 15 HORAS

TUDO O STOCK EXISTENTE A

53 — RUA DA CARIOCA — 53

AMANHÃ

AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

Uma Pulseira de Platina com Brilhantes

PRACA DA REPUBLICA, 5

UMA PULSEIRA DE PLATINA COM CERCA DE 122 BRILHANTES DE VARIOS TAMANHOS

SEPARADOS.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO) — Escritório e armazém à Praça da República, 3 — Telefone 42-665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO MM. DR. JUIZ DA 1ª VARA DE ORFÃO E SUCESSORES

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

Às 16 horas

EM SEU ARMAZEM

PRACA DA REPUBLICA, 5

Sinal de 20%, comissão de 5%, diferença do Juízo, taxa judicial, imposto Federal de 1%.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — NITERÓI

Leilão de

Prédio vasio

COM ENTRADA PARA AUTOMÓVEL, À

RUA GETULIO VARGAS, 1.410, São Gonçalo

Magnífico prédio, sólida construção, dividido em três quartos, três salas,
grande cozinha, quarto de banho, duas varandas, jardim, quintal, entrada
para automóvel, cobertura de telhas francesas (tipo mansarda), em centro de
terreno medido mais ou menos 10 metros de frente, 34 metros de extensão
e 3 metros na linha dos fundos. Atualmente vago, podendo ser ocupado
imediatamente. Desde o comprador de o sinal de 20%. Local de primeira
visita, sem, rua plana e calçada, com ônibus, bonde e lotação à porta
comércio próximo.

AQUINO

(CARLOS DE AQUINO) — Escritório à Rua 7 de Setembro, 84, 2º andar,
sala 26 — Tel. 42-3495 — Preposto: OTTO DURANTE

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

Às 3 horas da tarde, em seu escritório, à

Rua 7 de Setembro n.º 84, 2.º andar,

Sala 26, Rio de Janeiro, Capital Federal

NOTA: — O leilão será no escritório do leiloeiro, no Rio de Janeiro.
Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

JACAREPAGUÁ

LEILÃO DE

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

VILA ISABEL

LEILÃO JUDICIAL

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

MARECHAL HERMES

Espólio de MANOEL CORRÊA DE FIGUEREDO

Espólio de Hildo de Carvalho Nazareth

DIREITOS E AÇÃO A COMPRA DO

Grande prédio residencial

Prédio Residencial

TENDO AOS FUNDOS 2 EDIFICAÇÕES

— SITO A —

Rua Visconde Itamarati n.º 73

EDIFICADO EM TERRENO 5,60 DE FRENTE ATE' 39,60, ALARGANDO AÍ PARA 23,00 POR MAIS 30,80 DE EXTENSÃO, TENDO NA LINHA DOS FUNDOS 23,00 METROS.

Prédio sito à Rua Visconde de Itamarati n.º 73. Construção de pedra, cal e tijolo, sendo de cantaria os portais e as soleiras. Mede a edificação 5,50 x 19,60. Divide-se no porão e no pavimento superior em cômodos. À direita e aos fundos existem 2 construções de frontal, coberto de telhas francesas, medindo 6,40 x 3,80,

com 2 cômodos assoalhados e forrados e a outra 4,00 x 2,50. Existem ainda nos fundos 3 barracões de madeira, medindo 3,30 x 2,40 o 1.º; o 2.º, 3,10 x 1,90 x 1,90; o 3.º, 4,30 x 3,50. Mede o terreno 5,60 de largura na frente por 39,60, alargando aí para 23,00 por mais 30,80 de extensão, tendo na linha dos fundos 23,00 de largura e medindo de frente a fundos 70,40.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)
Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 - Fone 22-3112

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões —

2.º Ofício — e assistência do Dr. 1.º Curador de Órfãos

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1948 — ÀS 16 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

AMANHÃ

AMANHÃ

GLÓRIA

LEILÃO

GLÓRIA

Espólio de CELESTINA CONTARDO MASSOW RAMOS

ESPLÊNDIDO E SÓLIDO

Prédio de 2 Pavimentos

— E —

OUTRA CONSTRUÇÃO AOS FUNDOS

EDIFICADO EM TERRENO DE 6 M,60 X 24 M,20

— A —

Rua Barão de Guaratiba, 53

(CATETE)

Prédio de sobrado, de feição chalet, tendo na fachada suas janelas no sobrado, construção antiga de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e de madeira coberto de telhas tipo francês, sendo a parte do sobrado, da frente, fechada por madeira medindo 1,70 de largura por 4,40 de comprimento. — Dividido no pavimento térreo em 2 cômodos assoalhados e forrados. Área e instalações sanitárias ladrilhadas; no sobrado em uma sala ladrilhada e forrada, uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e instalações sanitárias ladrilhadas; no sótão em três quartos assoalhados e forrados, em seguida existe

uma dependência, dando para a Travessa dos Aimorez, de feição chalet, com dois mezaninos gradeados, duas varandas e uma porta. Medindo 6,60 de largura por 5,90 de comprimento e dividido em dois cômodos assoalhados e forrados. É edificado num terreno que mede 6,60 de largura por 24,20 de comprimento. Confrontando de um lado com o n.º 51, de propriedade de Alfredo Saavedra; do outro com o n.º 55, de propriedade de Dona Esther Vieira de Oliveira Ribeiro, e nos fundos com a Travessa dos Aimorez. Caso o terreno tenha ruínas ou relictamento será por conta do comprador.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

ÀS 16 HS. (4 HS. DA TARDE) — EM FRENTE AO MESMO

— A —

Rua Barão de Guaratiba, 53

(ANTIGO 19 — ANTES 15-A)

NOTA: — O Comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custos de auto de arrematação e taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Se o terreno for foreiro e laudêmio será pago pelo comprador.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESPÓLIO DE
NOEMIA MARTINS DE CASTRO

LEILÃO DE

Prédio

— A —

486 - Rua Uruguai N.º 486

Prédio assobradado, feição platibanda, tendo na frente no porão 3 mezaninos, e no pavimento superior 3 janelas e entrada ao lado por uma varanda ladrilhada e forrada para a qual dão 3 portas, construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas tipo francês, divide-se em 2 salas, 4 quartos, forrados e assoalhados, copa, despensa e cozinha e banheiro, ladrilhados. Edificado em terreno com gradil e portão de ferro na frente, murado dos lados e fundos e mede de largura na frente 12,00. na linha dos fundos 12,30 e de comprimento 24,00.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 45 — Telefone 43-0469
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— A —

486 - Rua Uruguai N.º 486

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

GAZETA JURIDICA

Tribunal do Júri

Comentário por:
JASSON MARCONDES

Hoje teremos no banco dos réus o acusado de crime. Wilson de Araújo Góis. Como se sabe, ele é acusado de, no dia 21 de maio de 1947, cerca das 23 horas, na esquina da avenida Amaro Cavalcanti com a rua Constança Barbosa, ter agredido Anselmo de Sousa Ferreira, produzindo-lhe ferimentos que motivaram a sua morte. Por esta razão está sujeito às penas do artigo 121 do Código Penal.

Sebastião José da Silva, vulgarmente conhecido como "Bastinho", será julgado amanhã.

Foi denunciado como incurso nas penas do art. 121 e 129 do Código Penal.

Por referência da denúncia consta que, no dia 11 de outubro de 1947, por volta das 19 horas, em frente à casa situada a rua Araguaia, n.º 10, no lugar denominado Pau-ferro, o acusado agrediu, com um instrumento perfuro-cortante a Francisca de Assis dos Santos e Arsenio Gomes de Sousa.

Em consequência dessa agressão, Francisco de Assis sofreu ferimentos em virtude dos quais veio a falecer e os nomes de Sousa receberam ferimentos de natureza leve.

Enquanto, Marcelo Heitor, representante do Ministério Público organizou um libelo acusatório dentro dos fatos acima mencionados o Sr. Serrano Neves, patrono do réu, espera provar que a acusação é improcedente, pois em favor do Articulante, milita a circunstância prevista no art. 19, inciso II e combinado com o artigo 21, do Código Penal; que, efetivamente, o seu constituinte — homem de exemplar comportamento anterior, — depois de insultado, foi, inopinadamente, agredido por um grupo de pessoas, defendendo-se então, moderadamente; que a prova brutal dessa agressão está no auto de corpo de delito, bem como nos depoimentos das testemunhas ouvidas na polícia e em Juízo; que, o Articulante não poderia ser autor de todos os ferimentos contra Francisco de Assis e Gomes de Sousa; que, se a prova dos autos, em alguns pontos, compromete o Articulante, isso se verifica porque contra este travava a vizinhança, ameaçando-o de uma surra, para o que duas famílias se reuniram cautelosamente; e que finalmente espera que o Conselho de Sentença absolva o acusado, das imputações que lhe fazem, praticando, assim, mais um ato de justiça.

EDITAIS

JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CÍVEL

EDITAL para conhecimento de terceiros interessados, na forma abaixo.

O DOUTOR HUGO AULER — Juiz de Direito da Terceira Vara Cível do Distrito Federal:

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tenham, que pelo mesmo ficam intimados os terceiros interessados, para ciência da notificação — a requerimento de MARCIO DE MELLO FRANCO ALVES — contra LAMINAÇÃO SANTA VERONICA LTDA. —

ADIB MIGUEL HADDAD — NELSON CORBAN e JORGE EDEE RUCHE CHUERE QUE também se assina Jorge Edee Ruche Chuere, tudo de acordo com as peças adiante: PETIÇÃO: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Terceira Vara Cível. — O Dr. Marcelo de Mello Franco Alves, que se assina Marcelo Alves, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente à Avenida Vieira Souto número trezentos e trinta e seis e com escritório à Avenida Almirante Barroso número noventa, nesta cidade, a fim de prevenir responsabilidade de prover a conservação e ressalva de direitos seus e manifestar de modo formal a sua intenção, vem, nos termos dos artigos setecentos e vinte e seguintes do Código Nacional do Processo Civil, fazer o presente protesto judicial contra a Laminação Santa Verônica Limitada, com escritório à rua da Quitanda número cento e sessenta e três, primeiro andar, sala cento e sete, nesta cidade, Adib Miguel Haddad brasileiro, maior, industrial, domiciliado e residente na Capital

do Estado de São Paulo, à rua Jupiter número cento e quarenta e dois, Nelson Corban, brasileiro, maior, industrial, também domiciliado e residente na Capital do Estado de São Paulo, à rua Santo André, treze, primeiro andar, sala oito, e Jorge Edee Ruche Chuere, que também se assina Jorge E. R. Chuere, brasileiro, maior, comerciante, domiciliado e residente à rua da Quitanda número cento e sessenta e três primeiro, sala cento e sete, nesta. O suplicante em maio de mil novecentos e quarenta e seis, adquiriu da suplicada Laminação Santa Verônica Limitada, vinte mil e quinhentos (20.500) quilos de vergalhões redondos de ferro de 1/4, 10/12m, pelo preço de sessenta e oito mil trezentos e seis cruzeiros (Cr\$ 63.306,00) consoante fatura, que pagou na data do vencimento da competente duplicata. Ora, dos mencionados vergalhões, que se destinavam a serem empregados em obra que o suplicante está construindo à rua Senador Dantas número quinze e vinte sete, nesta cidade, por intermédio da Empresa de Construções Gerais S. A., dita suplicada somente lhe entregou quatro mil duzentos e quarenta e nove (4.249) quilos, deixando de entregar dezois mil duzentos e cinquenta e um (16.251) quilos, apesar de já terem sido pagos, na data do vencimento da duplicata correspondente. E a mencionada suplicada, notificada judicialmente, para, no prazo de dez dias, entregar os referidos vergalhões não somente deixou de atender à notificação recebida, como também, nenhuma satisfação deu porque, não o fazia. Assim constituída em mora a inadimplente, contra a suplicada, foi proposto pelo suplicante, no Juízo da Terceira Vara Cível desta cidade, a competência ordinária, para o fim de se cobrar da quantia que pagou pelos dezois mil duzentos e cinquenta e um (16.251) quilos de vergalhões não fornecidos, isto é, cinquenta e quatro mil cento e quarenta e oito cruzeiros e trinta e três centavos (Cr\$ 54.148,30), com os respectivos juros de mora, perdas e danos sofridos, lucros cessantes, custas e honorários de advogado, ação que se encontra em fase final da primeira instância (documento lúto). Certo, portanto, que, em relação ao suplicante, a suplicada — Laminação Santa Verônica Limitada, é inadimplente desde trinta de junho de mil novecentos e quarenta e seis, data em que foi paga a duplicante referente à aquisição dos vergalhões de ferro. Acontece, contudo, que pelos documentos ora acostados, chegou agora ao conhecimento do suplicante, que a suplicada — Laminação Santa Verônica Limitada, cujo contrato social está junto sob número um, assinado em dez de julho de mil novecentos e quarenta e cinco, teve o seu referido contrato alterado em dezessete de agosto de mil novecentos e quarenta e seis (documentos número dois) portanto quando já em mora e inadimplente, com a saída dos dois principais sócios Adib Miguel e Nelson Corban, ficando a sociedade reduzida ao seu sócio de menor importância e capital, de nome Jorge E. R. Chuere e o que é de pasmar, no mesmo dia a cima referido isto é, de dezessete de agosto de mil novecentos e quarenta e seis no mesmo tabelião Mozart Lago, no mesmo livro (de número cento e cinquenta e um), onde havia sido lavrado o contrato social, mas na página seguinte (folhas trinta e sete verso e trinta e oito verso) foi lavrada uma escritura de mútuo, com penhor industrial, (documento número três), pela qual a suplicada se confessou devedora ao seu sócio Adib Miguel Haddad, da importância de novecentos mil cruzeiros (Cr\$ 900.000,00) — spondo, para isso todos os seus maquinismos, de grande valor, como se verifica do referido — documento (número três) penhor, que maliciosamente foi executado pelo referido — Adib Miguel Haddad, em fevereiro do ano corrente, no Juízo da Terceira Vara Cível desta cidade, conforme é comprovado pelo documento acostado sob número quatro, execução em que ele confessou já ter recebido, após sua inadimplência e mora, da suplicada — documentos de vinte mil cruzeiros (Cr\$ 220.000,00) (documento número quatro), quando ao suplicante e outros credores, nenhuma satisfação foi dada. Outrossim, inúmeros são os títulos protegidos da Lami-

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

ANDARAI

BOM PRÉDIO

— A —

RUA ERNESTO DE SOUSA, 28

(PRÓXIMO A RUA BARÃO DE MESQUITA E PRAÇA SACHE)

Bom e sólido prédio, tendo 5 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal e demais comodidades, podendo ser visto por gentileza a Sra. moradora

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1943

Às 17 horas, no local, à

RUA ERNESTO DE SOUSA, 28

(SALTAR NO 2.º POSTE, APÓS A RUA URUGUAI)

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

HOJE

LEILÃO DE

AMANHÃ, VILA ISABEL

AMANHÃ RETALHADAMENTE

LEILÃO DE

2 PEQUENAS CASAS

— A —

RUA MENDES TAVARES, 13 e 15

Sólidas prédios em ótimo local, dividindo-se cada um em 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área cimentada, etc. Serão vendidos em um só lote ou retalhadamente

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

QUINTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1943

Às 17 horas, no local, à

RUA MENDES TAVARES, 13 e 15

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

Rigoroso silêncio envolve as...

(Conclusão da pag. 1)

SE FIZERAM ECO ALGUNS ORGÃOS DA IMPRENSA INGLESA DE QUE AS CONVERSAS PRELIMINARES DA CAPITAL SOVIÉTICA ESTAVAM "ESBARRANDO EM GRANDES DIFICULDADES". "AS PERMUTAS DE VISTAS SÃO BEM DIFÍCIS E DELICADAS. NÃO HÁ DUVIDAS — DISSE O PORTA-VOZ — MAS É EXAGERO AUMENTAR A IMPORTANCIA DESSAS DIFICULDADES. ISTO É DAS DIFICULDADES DIANTE DAS QUAIS SE ACHAM NATURALMENTE OS REPRESENTANTES DOS QUATRO, E NÃO APENAS OS NOSSOS. O SR. BEVIN ESTÁ EM CONTATO, POR ASSIM DIZER PERMANENTE COM SEU REPRESENTANTE JUNTO AO KREMLIN".

TAMBÉM EM PARIS, AO QUE INFORMA UM DESPACHO DA AGENCIA FRANCE PRESSE, A PREOCUPAÇÃO É A MESMA. O TERCEIRO RELATÓRIO DO EMBaixador YVES CHATAIGNEAU SOBRE A CONFERÊNCIA AQUELA CAPITAL COM CERTA DEMORA, UNICAMENTE DEVIDA ÀS RAZÕES MATERIAIS, MUITO EMBORA A PALAVRA DE ORDEM DE DISCREÇÃO CONTINUA TAMBÉM EM PARIS. OS CIRCULOS FRANCESES EXTERNAM SUA PREOCUPAÇÃO COM A LENTIDÃO DAS NEGOCIAÇÕES DE MOSCOW. AINDA NÃO SE ACREDITA EM PARIS QUE A TERCEIRA CONFERÊNCIA COM MOLOTOV E QUINTA COM AS AUTORIDADES RUSSAS EM GERAL PRODUZA O RESULTADO ESPERADO. AINDA OUTRAS VIRÃO...

LONDRES, 10 (Robert Batteford, de France Presse) — O Ministro do Foreign Office recebe nesta manhã novo relatório do seu enviado especial a Moscou, Sr. Frank Roberts, sobre a entrevista que os três representantes ocidentais tiveram ontem — a terceira da série — com Molotov. O relatório está sendo estudado. Bevin, aliás, segue esse seu estudo numa perfeita unidade de vistas com os governos da França e Estados Unidos. Como das outras vezes, recebeu, em conferência, os embaixadores americano e francês.

Mais uma vez, assim, os representantes diplomáticos das três potências ocidentais ocupantes da Alemanha estiveram em conversação com o Ministro soviético do Exterior. Levando-se em conta o primeiro gesto tentado pelos ocidentais para saírem do "impasse" nas negociações entre o Ocidente e o Oriente, gesto esse decorrente do bloqueio de Berlim, isto é, a visita a Zornia, vice-Ministro do Exterior e levando-se em conta igualmente a "demarcação" principal feita no Kremlin junto a Stalin, na entrevista com Molotov, ao envia de terceira e a quinta. Foi encarada, anteriormente, a possibilidade da publicação de uma nota oficial comum dos três, depois da recepção de Chataigneau, Roberts e Bevin Smith por Stalin. Essa nota, porém, ainda não apareceu e, agora, parece necessária uma sexta conversação, pelo menos, para atingir essa primeira fase, que permita um pouco de luz verdadeira sobre as negociações, até agora cercadas de mistério. Pode-se admitir que exista uma certa demora e que o preparo do amplo confronto de temas opostos a respeito da Alemanha provoque dificuldades técnicas inesperadas, mas não é evidente que tenham diminuído as possibilidades de êxito. O princípio do debate geral sobre o problema alemão foi aceito, mas cada uma das partes apresenta condições preliminares, como a suspensão do bloqueio de Berlim e o retardamento dos preparativos visando a efetivação dos acordos de Londres. Contudo, o bloqueio de Berlim continua, a guerra de nervos prossegue e a Assembleia Parlamentar, verdadeira Constituinte da Alemanha, ocidental, realiza métodos preparativos, enquanto nos planos cultural, religioso, político e econômico os Estados ligados à União Soviética prosseguem no sentido de maior coesão e maior disciplina.

Intransigentes...

(Conclusão da pag. 1)

Mota o que deu ensejo a esta resposta:

— Perfeitamente, e sob os auspícios do Sindicato e da Federação dos Empregados no Comércio.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO

Em seguida, procuramos suscitar a opinião do Sr. Calisto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação dos Empregados no Comércio e pessoa de grande prestígio entre a classe, que inicialmente disse ao jornalista esperar que os patrões viessem a fazer justiça mais uma vez com seus empregados e que acatem a decisão da Justiça do Trabalho.

Perguntado sobre si os empregados receberão o aumento já a partir do próximo mês assim se expressou Calisto Ribeiro Duarte:

— Ajada mesmo que os empregados recorram, a data dada para o aumento, já passado em julgado, é 29 de julho. Essa data permanecerá.

E continua, o entrevistado:

— Espero que o caso fique resolvido sem recurso de parte a parte. Neste sentido, apelo para a boa vontade dos empregados. Que empregados e patrões — deem as mãos, pela tranquilidade da grande família com-

diária e pelo progresso do nosso grande e querido Brasil.

FALA O MINISTRO DO TRABALHO

Finalmente, GAZETA DE NOTÍCIAS procurou ouvir a opinião do Sr. Morvan Dias do Figueiredo que nos fez as seguintes declarações:

— Ignoro o desejo dos empregadores, de recorrerem ao T. S. T. estou pronto a servir de mediador e procurarei evitar aborrecimentos entre as duas classes: espero o retorno à boa amizade entre empregados e empregadores, e aproveito essa oportunidade, para enviar uma saudação aos comerciantes e comerciantes.

NO ITAMARATI

O chanceler Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, enviou cumprimentos, por intermédio do Secretário de Embaixada João Coelho Lobos, Introdutor Diplomático, ao Sr. Luis Antonio Peñaherrera, Embaixador da Equador, por motivo da passagem do aniversário da proclamação da independência da Equador.

Reconhecida uma Federação

O Presidente da República autorizou o reconhecimento da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado de Alagoas.

ção Santa Verônica Limitada, como demonstram as certidões ora juntadas dos competentes distribuidores desta capital e de Niterói (documento cinco e seis). Consequentemente a retirada dos sócios — Adib Miguel Haddad e Nelson Corban, quando já inadimplente e em mora a suplicada, assim como o penhor industrial feito pela mesma a favor de seu sócio Adib Miguel Haddad, no mesmo dia em que este se retirou da sociedade e sua posterior execução, representam, com evidência, atos simulados, com evidente dolo e má fé, realizados em manifesta fraude contra credores, portanto, atos nulos, que nenhum prejuízo poderão causar, com relação às responsabilidades e débitos da suplicada e todos os seus sócios, incluindo-se nesse número os sócios retirantes Adib Miguel Haddad e Nelson Corban, para como o suplicante e os demais credores da suplicada, e daí, o presente protesto, feito pelo suplicante, para legítima ressalva de seus direitos, na qualidade de credor da suplicada, desde época anterior à simulada retirada dos dois dos seus sócios, que mesmo assim não poderão fugir à sua responsabilidade, cuja prevenção é também objetivo deste protesto ficando, outrossim, responsáveis todos os bens sociais, incluindo-se os maquinismos maliciosamente apanhados e os bens dos sócios, nos termos da legislação pertinente ao assunto, na mencionada responsabilidade. Em consequência, requer a notificação da suplicada e dos seus três sócios referidos, respectivamente, Jorge Edee Ruche Chuere, que também se assina Jorge E. R. Chuere, Adib Miguel Haddad e Nelson Corban, estes dois últimos notificados por competente carta precatória expedida para a cidade de São Paulo, para ciência do presente protesto, requerendo, outrossim, a publicação de editais, que deverão ser também publicados em São Paulo e Niterói, para ciência de terceiros, resultando-se os autos, decorrido o prazo legal, ao suplicante, independentemente de traslado, para que possam produzir os devidos e legais efeitos. Nestes termos. P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e três de julho de mil novecentos e quarenta e oito. — LAURO MULLER BUENO. — DESPACHO: A. Sim. D. F. trinta e sete-quarenta e oito. — HUGO AULER. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, mandou o juiz que será afixado na forma da lei. Dado, e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, dois de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. EU, CARLOS MAUL, escrivão subscrito. (a) — HUGO AULER. — Devidamente selado. — Está conforme: (assinatura ilegível).

sentença requerida por Afonso Abitram, foi requerida a publicação do presente edital, na conformidade da petição que se segue: EXM.º Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública (2.º Ofício) Afonso Abitram, nos autos da carta de sentença que alçou contra a Prefeitura do Distrito Federal (desapropriação do imóvel a Rua Senador Juazeiro n.º 210-A), vem requerer a V. Exa. que se sirva de autorizar o levantamento da quantia em dinheiro depositada no Banco do Brasil uma vez satisfeitas as formalidades impostas pelo art. 34 do Decreto-lei 3.363, de 21 de junho de 1914, inclusive a publicação de editais, com o prazo de dez dias, para conhecimento de terceiros porventura interessados. P. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de julho de 1943. AS) Luiz Werneck de Castro, Advogado Inscrição 1.901. — Assim, e de acordo com o art. 34 do Decreto-lei n.º 3.363, foi expedido o presente edital, com o prazo de 10 dias, para ciência de todos os terceiros interessados. Dado, e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos três de agosto de mil novecentos e quarenta e oito. EU, Jacy Corrêa Chelicharo, escrivão juramentado, do cartório de Assumpção, escrivão, o subscrito, João Frederico Mourão Russell, está conforme. O Escrivão, Joaquim Leite de Assumpção.

ATIVIDADES DO JUDICIÁRIO FLUMINENSE

Pauta das causas que serão julgadas na sessão da primeira Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, a realizar-se amanhã, quinta-feira, dia 12, sob a presidência do Sr. Desembargador Tobias Dantas Cavalcante. Feitos civis (Apelações): N.º 455 de Niterói — Apelante Armando Inácio de Matos Filho. Apelado: Banco Mercantil de Niterói. Relator, Sr. Desembargador Tobias Dantas Cavalcante. Revisor, Sr. Desembargador Macedo Soares.

N.º 377 de Barra Mansa — Apelante: O Juiz de Direito da Comarca. Apelados: Armando Macedo Portugal e Guaracy Portugal. Relator, Sr. Desembargador Tobias Dantas Cavalcante. Revisor, Sr. Desembargador Macedo Soares.

N.º 674 de Niterói — Apelante: O Juiz de Direito da 3.ª Vara, ex-officio. Apelados: Paula Ciquinha e D. Dulce Corqueira. Relator, Sr. Desembargador Tobias Dantas Cavalcante. Revisor, Sr. Desembargador Macedo Soares.

N.º 721 de Nova Iguaçu (Desistência) Apelante: José Macedo de Araújo. Apelada: Sociedade Casa União Ltda. Relator, Desembargador Macedo Soares.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 1 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 96-C
RIO DE JANEIRO

ROUPAS USADAS

Compramos a domicilio e pagamos o justo valor

Telefone: 22-8016

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Da Pon Nylon, malha 51 a 39 cruzeiros. Rua Santana, 223.

JUIZ DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

2.º Ofício

EDITAL para ciência de terceiros interessados, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo:

O DR. JOAO FREDERICO MOURÃO RUSSELL, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública.

FAZ SABER a todos os terceiros interessados que os autos da execução por carta de

Credenciados os brasileiros para a vitória sobre os franceses no jogo de hoje

No caso de triunfo o five nacional estará virtualmente vice-campeão olímpico de basquetebol

Hoje o "five" olímpico do Brasil disputará em Harringay uma das semi-finais do Campeonato Olímpico de Basquetebol. O match será contra a França que conseguiu classificar-se após a vitória sobre o Chile na prorrogação, nos últimos momentos da partida quando os chilenos venciam por uma cesta. A nossa representação, após a sequência brilhante de vitórias, está bem credenciada para um novo triunfo o que lhe assegurará o título de vice-campeão olímpico. Confiamos na coragem, na fúria e entusiasmo desse pequeno punhado de atletas brasileiros que daqui partem sem esperanças de uma figura de relevo no certame de Londres.

Mas, avoquem-se neste instante o feito de Guayquil, e certos invictos de dez jornadas memoráveis no desporto da cesta, agitarão honrar o nome da nossa terra, fazendo tremular no

mastro olímpico a Bandeira do Brasil.

BRASIL x FRANÇA E ESTADOS UNIDOS E MEXICO. OS JOGOS DE HOJE

LONDRES 10 (Serviço especial) — Amanhã, quarta-feira, as equipes do Brasil e da França disputarão uma das semi-finais do Campeonato Olímpico de Basquetebol. A outra semi-final será disputada entre os Estados Unidos e o México.

AS POSSIBILIDADES BRASILEIRAS

O Brasil terá garantido o vice-campeado olímpico de basquetebol se vencer, hoje, a equipe representativa da França, que ontem derrotou os chilenos, após prorrogação em virtude de empate conseguido nos últimos instantes do jogo, quando os chilenos venceram por uma cesta de campo.

Circulos desportivos bem informados opinam que a desfecho do cansaço evidenciado

pelos representantes brasileiros, estes estão mais credenciados que os franceses para o triunfo na rodada semi-final, em virtude do estilo rápido de seu jogo.

De qualquer modo, com os resultados da rodada ontem cumprida, em que os brasileiros venceram os tchecos por 28x23, os norte-americanos os uruguaios, por 63x28; os mexicanos aos coreanos, por 43x32, e os franceses aos chilenos, por 53x52, o Brasil já assegurou para as suas cores o quarto lugar na colocação final.

CLASSIFICAÇÃO ENTRE ELIMINADOS

LONDRES 10 (A. F. P.) — Resultados do Torneio de Classificação de Basquetebol entre os eliminados: — Cuba, 35 x Argentina, 34; Suíça, 55 x Eire, 12.

Nas semi-finais do Torneio de Futebol, a Suécia venceu a Dinamarca por 4 x 2, classificando-se assim para enfrentar o vencedor do jogo Grã-Bretanha x Jugoslávia, que será jogado amanhã.

LONDRES 10 (A. F. P.) — No torneio olímpico de basquetebol, no match de classificação, do grupo 3, a Itália venceu o Egito por 35 x 33.

No mesmo match de classificação, o Peru venceu as Filipinas por 40 x 29 e o Canadá venceu a Bélgica por 45 x 10.

PROGRAMA OLIMPICO PARA HOJE

LONDRES 10 (A. F. P.) — E' o seguinte o programa de jornada olímpica de hoje:

BASQUETEBOLE — 14.00 — Semi-final — Harringay 19.00 — Semi-final — Harringay;

BOX — 10.00 às 13.00, 14.00 às 17.00 e 19.30 às 22.00 — Eliminatórias em Wembley;

REGATAS — 14.30 — Javaks a dois, em 10.000 metros, em Henley; 17.00 — Kayaks em 10.000 metros, em Henley; 18.15 — "Canadenses" a um, em 10.000 metros, em Henley;

CICLISMO — 17.00 — 2.900 metros "Tandem" (quarta de final) e em 1.00 metros, contra o Relógio (final);

EQUITACAO — 09.00 — Proseguinte do "dressage", (concurso completo de equitação, em Aldershot);

ESGRIMA — Pela manhã, sabre por equipes em semi-finais, à tarde, sabre por equipes (final) em Wembley;

FUTEBOL — 18.30 — 2.ª semi-final, Grã-Bretanha x Jugoslávia;

PESOS E HALTERES — 14.50 — Médio-pesado — 14.30 — pesados;

YACHTING — Em Torquay, PUGILISMO, VITORIA DO BRASIL

LONDRES 10 (A. F. P.) — O pugilista brasileiro Rumban, da categoria dos pesos leves, venceu hoje o francês Gauli, por pontos, no campeonato olímpico de box.

PARCIALIDADE E MA FE DE CERTOS JUIZES

LONDRES 10 (A. F. P.) — As provas eliminatórias de "box", que se realizaram hoje em Earl Court, foram marcadas por vários incidentes no decorrer dos quais os espectadores manifestaram-se contra a parcialidade e a má fé de certos juizes.

Por duas vezes, com efeito, quando do "match" entre o francês Mohammed Ammi e o sul-africano Shepherd, e por ocasião do encontro entre o uruguaio Alvez e o americano Johnson, os árbitros cometeram uma decisão injusta.

Tal foi, pelo menos, a opinião da maioria dos espectadores, os quais manifestaram rudemente o seu descontentamento, valendo a decisão dos juizes.

Um membro da equipe uruguaia chegou mesmo a dizer que a delegação do "box" de seu país se reuniria à noite de hoje para encerrar a possibilidade de retirar-se das provas de "box".

Essa notícia foi depois desmentida, mas os "fans" dos sul-americanos continuaram a protestar contra a eliminação de seu compatriota, decisão

tanto mais injusta porquanto Alvez parecia em condições de conquistar o título.

OUTROS RESULTADOS

LONDRES 10 (A. F. P.) — No campeonato olímpico de box, categoria peso-pesado, na oitava de final, o sul-africano Shepherd venceu o francês Mohammed Ammi, por pontos.

Na categoria de pesos leves, na oitava de final, o irlandês Maxie Mac Cuan venceu o inglês Ron Cooper, por pontos; Kumbano, do Brasil, venceu o francês Caulet, por pontos, e o canamarquês Wad venceu o uruguaio Boulhose também por pontos.

LONDRES 10 (A. F. P.) — São os seguintes os últimos resultados das oitavas de finais, na categoria de pesos mosca, no Campeonato Olímpico de Box:

Sodano, dos Estados Unidos, venceu Bhawia, da Índia, por decisão, no primeiro round; Majaboch, da Tchechoslováquia, venceu Barnes, do Eire, por pontos; Kerecz, da Argentina, venceu Williams, da África do Sul, por decisão, no terceiro round e, finalmente, Bolleart, da Bélgica, venceu Henry Carpenter, da Grã-Bretanha, por pontos.

LONDRES 10 (A. F. P.) — São os seguintes os últimos resultados dos encontros realizados na primeira rodada, eliminatória, da categoria de pesos meio-pesados, no Campeonato Olímpico de Box:

Suarez, do Uruguai, venceu Rademacher, da Tchechoslováquia, por pontos; Quilcon, de Porto Rico, venceu Koudé, da França, por decisão do árbitro, no primeiro round; Cla, da Argentina, venceu Quentemeyer, da Holanda, por pontos.

LONDRES 10 (A. F. P.) — O Torneio Olímpico de Box prosseguirá com as disputas de várias lutas, já em oitava de final, com os seguintes resultados:

FESO MOSCA — Sco Ann Han, da Coreia, venceu Cochin, da França — pontos; Curman, Holanda, derrotou Myo Thant Maung, Birmânia — decisão; Zapata, Espanha, venceu Gower, Austrália — pontos; Bandinelli, Itália, venceu Handunge, Ceilão — pontos.

Com esses quatro últimos resultados, os oito lutadores classificados para as quartas de finais foram: Bandinelli (Itália), Zapata Martínez (Espanha), Curman (Holanda), Sco Ann Han (Coreia), Z. M. Perez (Argentina), Bolleart (Bélgica), Sodano (Estados Unidos), Majdloch (Tchechoslováquia).

PESO GALO — Albert Perez, Ceilão, venceu Hard y Saw Birmânia — decisão; Vennegas, Porto Rico, venceu Badu Lal, Índia — pontos; Chik, Hungria, derrotou Rivera Saenz, Peru — pontos; Carruthers, Austrália, bate Arnold Pates, Argentina — pontos; Demench, Espanha, venceu Malinica México — pontos; Lincham, Eire, venceu Ovinen, Finlândia — pontos; Zuddas, Itália, venceu Grenot, França — k. o. 2.º round.

BATEU O RECORDE OLIMPICO

LONDRES 10 (A. F. P.) — No decorrer dos campeonatos olímpicos de pesos e halteres, o peso-leve canadense John Stewart bateu o "recorde" olímpico, com 107 quilos. O antigo "recorde" era de 105 quilos.

OS ARGENTINOS, CAMPEOS OLIMPICOS

LONDRES 10 (A. F. P.) — Campeonato olímpico de "yachting" — Classificação atual da categoria "seis metros", após a corrida de hoje:

1.º Argentina, com 3.978 pontos; 2.º Suécia, com 3.332 pontos; 3.º Estados Unidos, com 3.728 pontos; 4.º Suíça, com 2.230 pontos; 5.º Bélgica, com 2.213 pontos; 6.º Inglaterra, com 1.913 pontos; 7.º Noruega, com 1.711 pontos; 8.º Itália, com 1.465 pontos;

9.º Dinamarca, com 1.368 pontos; 10.º Finlândia, com 1.230 pontos; 11.º França, com 896 pontos.

A classificação das demais categorias está retardada em consequência de reclamações havidas.

CAMPEONATO OLIMPICO DE LATING

LONDRES 10 (A. F. P.) — E' a seguinte a classificação nas diversas categorias do Campeonato Olímpico de lating, registradas hoje:

Categoria de "Pirâmidos" — 1.º Estados Unidos, 2.º Canadá, 3.º Holanda; categoria de "Seis metros" — 1.º Argentina, 2.º Noruega, 3.º Suécia, 5.º Grã-Bretanha, 6.º Bélgica; categoria de "Andorinhas" — 1.º Portugal, 2.º Grã-Bretanha, 3.º França; categoria de "Stars" — 1.º Itália, 2.º Grã-Bretanha, 3.º Estados Unidos.

O JURI VOLTA ATRAZ

LONDRES 10 (A. F. P.) — O Juri Olímpico Internacional da Federação de Atletismo acaba de decidir, após exame do filme documental, que foi a rãnea a decisão do juiz britânico, desqualificando a equipe americana na corrida de revezamento de 4 vezes 100 metros.

Assim, os Estados Unidos sagraram-se campeão olímpico da prova, vindo então em segundo lugar a Grã-Bretanha e, em terceiro, a Itália.

GOVERNO ARGENTINO PREMIARÁ O CAMPEAO OLIMPICO DA MARATONA

BUENOS AIRES 10 (A. F. P.) — O atleta argentino Cabrero, que conquistou o título de Campeão Olímpico de Maratona, vai ser premiado com uma casa completamente mobiliada e com tudo o mais que se torne necessário para ser habilitado logo

qu o campeão olímpico restes-se de Londres.

Essa casa será adquirida com os recursos da Fundação de Ajuda Social "Maria Eva Duarte Peron".

NOVO CAMPEAO OLIMPICO DE PESOS E HALTERES

LONDRES 10 (A. F. P.) — O esportista Shans é o campeão dos Pesos e Halteres, em categoria leve, com um total de 360 quilos (novo recorde olímpico). Em segundo classificou-se outro esportista, Hamoud, e em terceiro o inglês Jim Halliday.

LONDRES 10 (A. F. P.) — No decorrer dos campeonatos olímpicos de pesos e halteres, o peso leve canadense John Stewart bateu o recorde olímpico do "Developpe", com 107 quilos. O recorde anterior era de 105 quilos.

ESGRIMA

LONDRES 10 (A. F. P.) — No Campeonato Olímpico de Egrima, com sabres, por equipes, conseguiram qualificação para a segunda rodada os seguintes países:

Grupo 1 — Grã-Bretanha e Hungria; grupo 2 — Holanda e Itália; grupo 3 — Polónia e Bélgica; grupo 4 — Esito e Tchechoslováquia; grupo 5 — Austrália e França; grupo 6 — Estados Unidos e Argentina.

LONDRES 10 (A. F. P.) — São os seguintes os últimos resultados do Campeonato Olímpico de Egrima, com sabres, por equipes, que dão a qualificação, para a segunda rodada:

Grupo 1 — a Hungria venceu a Dinamarca, por "forfeit"; grupo 2 — a Itália venceu o Canadá, por 9 vitórias a uma; grupo 3 — a Bélgica venceu a Turquia por 9 vitórias a 1; grupo 4 — a Tchechoslováquia venceu o México, por 9 vitórias a 2; grupo 5 — a França venceu a Suíça, por 9 vitórias a 1; grupo 6 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 1 — a Hungria venceu a Dinamarca, por "forfeit"; grupo 2 — a Itália venceu o Canadá, por 9 vitórias a uma; grupo 3 — a Bélgica venceu a Turquia por 9 vitórias a 1; grupo 4 — a Tchechoslováquia venceu o México, por 9 vitórias a 2; grupo 5 — a França venceu a Suíça, por 9 vitórias a 1; grupo 6 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 2 — a Itália venceu o Canadá, por 9 vitórias a uma; grupo 3 — a Bélgica venceu a Turquia por 9 vitórias a 1; grupo 4 — a Tchechoslováquia venceu o México, por 9 vitórias a 2; grupo 5 — a França venceu a Suíça, por 9 vitórias a 1; grupo 6 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 3 — a Bélgica venceu a Turquia por 9 vitórias a 1; grupo 4 — a Tchechoslováquia venceu o México, por 9 vitórias a 2; grupo 5 — a França venceu a Suíça, por 9 vitórias a 1; grupo 6 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 4 — a Tchechoslováquia venceu o México, por 9 vitórias a 2; grupo 5 — a França venceu a Suíça, por 9 vitórias a 1; grupo 6 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 5 — a França venceu a Suíça, por 9 vitórias a 1; grupo 6 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 6 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 7 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 8 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 9 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 10 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 11 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 12 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 13 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 14 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 15 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 16 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 17 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 18 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 19 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 20 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 21 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 22 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 23 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 24 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 25 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 26 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 27 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 28 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 29 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 30 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 31 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 32 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 33 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 34 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 35 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 36 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 37 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 38 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 39 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 40 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 41 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 42 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 43 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 44 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 45 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 46 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 47 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 48 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 49 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 50 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 51 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 52 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 53 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 54 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 55 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 56 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 57 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 58 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 59 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 60 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 61 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 62 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 63 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 64 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 65 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 66 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 67 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 68 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 69 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 70 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 71 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 72 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 73 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 74 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 75 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 76 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 77 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 78 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 79 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 80 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 81 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 82 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 83 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 84 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 85 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 86 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 87 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 88 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 89 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 90 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 91 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 92 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 93 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 94 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 95 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 96 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 97 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 98 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 99 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 100 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

GRUPO 101 — a Argentina venceu a Grécia, por 9 vitórias a 1.

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1948

N.º 186

Cypern wird gemeinsame Luftbasis der Engländer und Amerikaner

Nicosia, 10. (AFP) — Cypern wird gemeinsame englisch-nordamerikanische Luftbasis.

Wie man von zuverlässiger Seite meldet, sollen die "American Air Co." und die RAF ein Abkommen getroffen haben, um aus Cypern eine gemeinsame Luftbasis zu machen.

ben, um aus Cypern eine gemeinsame Luftbasis zu machen.

DER KALTE KRIEG GEHT WEITER

London, 10. (AFP) — Außenminister Bevin empfing heute morgen einen neuen Bericht seines Sekretärs und Sondergesandten in Moskau, Herrn Frank Roberts, ueber die Unterredung, welche die drei Westvertreter gestern zum drittenmale mit Molotow hatten. Der Bericht wird noch studiert, Bevin steht in ständigem Kontakt bei diesem Studium mit den Regierungen in Paris und Washington.

Wenn man den Besuch bei Zorina und die "Demarches" bei Stalin hinzurechnet, ist dies bereits die funfte Vorstellung, die man im Kremlin unternahm. Die bisherigen Besprechungen werden nach wie vor geheim gehalten und man rechnet bereits mit einer weiteren Unterredung.

Was man als sicher annehmen kann ist nur, dass man sich auf beiden Seiten gewillt zeigt, die Deutschland-Frage zu behandeln. Wenn auch auf beiden Seiten Bedingungen gestellt werden, ueber die es eben noch eine Einigung oder Angleichung erzielt werden muss.

Die Blockade Berlins besteht nach wie vor und auch der Nervenkrieg hat nichts an Stärke eingebuesst, waerend andererseits im Westen Deutschlands die Vorbereitungen zur Bildung einer eigenen Regierung weitergehen.

HOHE PERSOENLICHKEITEN DER USA-LUFTWAFFE IN ENGLAND

London, 10. (AFP) — General Hoyt Vandenberg, der Generalstaabschef der nordamerikanischen Luftwaffe, und Stewart Symington, der Sekretar fuer Luftfahrt der Vereinigten Staaten, die sich zu einem Inspektions-Besuch der

USA-Luftbasen in England befinden, waren heute auf den Flugplaetzen von Waddington und Scampton in Lincolnshire.

Sie werden morgen nach Deutschland reisen, um die Organisation einer Luftbruecke nach Berlin zu studieren.

Polen protestiert erneut gegen die Londoner Beschluesse

Warschau, 10. (AFP) — Eine französische Note an die polnische Regierung und die Antwort darauf wurden heute von der Agentur "PAP" veröffentlicht. Die französische Note erkennt Polen das Recht zu, an der Lösung der deutschen Frage teilzunehmen und besagt, dass die zwischen den beiden Regierungen bestehenden Unstimmigkeiten in objektiver Besprechung gelöst werden können. Die polnische Antwort, die am 7. dieses Monats im Quai d'Orsay ueberreicht wurde, besagt, dass die Beschluesse der Londoner Konferenz hinsichtlich Deutschlands keine Lösung weder fuer die Frage der allgemeinen Sicherheit noch fuer das Ruhrproblem darstellen.

Die polnische Regierung erklart zum Schluss, dass sie nochmals gegen die Londoner Erklarungen protestieren muss.

WELTINTELLEKTUELLEN KONGRESS FUEHR DEN FRIEDEN IN BRESLAU

Warschau, 10. (AFP) — Am 25. August beginnt in Breslau der "Kongress der Intellektuellen aus aller Welt fuer den Frieden", an dem 500 Delegierte, Literaten und Wissenschaftler aus dem Ausland teilnehmen. Der Kongress wird von Julian Huxley, dem Generaldirektor der "Unesco", und Irene Jullot Guesse, die im Friedensvertrag mit Italien als Loesung bezeichnet wurde, nicht zu verwirklichen ist, weder politisch noch wirtschaftlich" besagt der heutige letzte Bericht der englisch-amerikanischen "Mirror"-Zeitung in Triest, der an den Sicherheitsrat gerichtet ist und sich auf die Zeit vom 1. April 1947 bis zum 30. Juni dieses Jahres erstreckt.

Der Staat, so heisst es in dem Bericht, hänge ganz und gar vom Ausland ab, woher er alle seine wichtigsten Rohstoffe fuer seine Industrien beziehen muesse. Die Hauptschwierigkeit sei dadurch entstanden, dass die Industrien des Staates von den italienischen Wurzeln gerissen wurden, dass man den Donau-Hafen Triest verweigere und drittens, dass Angehörige von Minderheiten unter slavischer Aufhetzung Unruhen stifteten.

Ein sehr bedeutende Delegation wird aus Frankreich erwartet, die von dem bekannten Dichter P. Eluard, dem Philosophen und Publizisten Jean Benda und dem Maler Fernand Léger gefuehrt wird.

Oesterreich wird durch zwei Physikk. Professoren und den Komponisten Hans Zeller vertreten. Prof. Otto Lahn, ein Mitarbeiter von Einstein, wird die Vereinigten Staaten vertreten, zusammen mit den Skulpteur Joe Davidson.

Suedamerika wird den brasilianischen Schriftsteller Jorge Amado und den chilenischen Dichter Pablo Neruda schicken. England wird den bekannten katholischen Schriftsteller Graham Greene und den Präsidenten des PEN-Klubs, Daphne May Arthy, sowie einige Professoren schicken.

England braucht ueber drei Millionen Tonnen Handelsschiffsraum

RUSSISCHER PROTEST IN WASHINGTON

Washington, 10. (AFP) — "Die sowjetrussische Regierung ist nicht so, wie es viele andere Regierungen sind, die das Ansehen ihrer Buerger ungegrast beschmutzen lassen", erklarte heute der biesige Botschafter Moskau Panyshkin, vor Vertretern der Presse. Er forderte daher namens seiner Regierung von der amerikanischen Regierung, dass sie der anti-sowjetrussischen Taetigkeit der "Gründung Tolstoi" ein Ende bereite und dem russischen Konsul in New York sofort die russischen Beamten Samarin und Kosunkina, Professoren einer russischen Schule fuer Diplomatenkinder, auslieferen. Diese Professoren sind seit einiger Zeit verschwunden.

Die verbrecherische Taetigkeit der "Gründung Tolstoi" sei gegen die Sowjetunion gerichtet und die New Yorker Polizei sowie die F.B.I. wurden diese anti-russische Taetigkeit beguehrigen, was die russisch-amerikanischen Abmachungen verletze.

In seiner Unterredung, die etwa eine Stunde dauerte, klagte Pankushkin die Haltung der amerikanischen Regierung an und erklarte weiter: "Das russische Volk ist nicht ungluecklich und keineswegs unterdrueckt wie das Volk in Spanien unter der Herrschaft Francos. Die russischen Vertreter koennen ihre Interessen verteidigen. Vorher hatte der Botschafter mit dem Unterstaatssekretar Lovett gesprochen, der dem Botschafter mitteilte, dass die amerikanischen Behoerden bereits eine Untersuchung eingeleitet haetten, um festzustellen, ob die "Gründung Tolstoi" eine illegale Taetigkeit ausgeuebt habe, dass heisst, ob sie tatsaechlich, wie es der Botschafter sagte, russische Staatsangehoerige verschleppte und irgendwo einsperrte. Sollte die Organisation das Gesetz verletzt haben, wuerden die amerikanischen Behoerden entsprechende Massnahmen treffen.

London, 10. (AFP) — "Eng-

land braucht ueber drei Millionen Tonnen Handelsschiffsraum, um das gegenwaertige Defizit zu verhindern und seine Vorkriegsstellung wieder zu erreichen", erklarte heute Tarn Yates, der Generalsekretar des Marine-Syndikats.

"Wenn wir wollen", so sagte er, "dass England weiterhin eine Seemacht bleibt, dann muessen wir in naechster Zukunft eine moderne Handelsflotte schaffen".

SOWJETANTRAG IN BELGRAD ANGENOMMEN

Belgrad, 10. (AFP) — Mit sieben gegen 2 Stimmen (der Vereinigten Staaten und Frankreichs) wurde heute die Praebel des sowjetrussischen Projekts zur Donau-Konvention gebilligt. Die Vorschlaege Frankreichs und der Vereinigten Staaten waren zuvor abgelehnt worden. Der britische Delegierte, der an den Besprechungen nicht teilgenommen hatte, verliess als es zur Abstimmung kam, den Saal.

750.000 europaeische Juden wollen nach Israel

Tel Aviv, 10. (AFP) — Dr. Schwarz, der Direktor des "Joint" in Europa, teilte heute mit, dass 750.000 Juden in Europa nur darauf warten, so schnell wie moeglich nach Israel auszuwandern zu duerfen. Ueber 30.000 Juden seien erst nach dem neuen Staat eingewandert.

Nach den aufgestellten Plaenen wolle man mindestens 10.000 Juden monatlich nach Israel bringen. Die Kosten fuer diese Transporte wuerden 1.250.000 Dollar monatlich betragen.

Was die 13.000 Juden auf Cypern angehe, so seien sie wirklich in Gefangenschaft und habe Graf Bernadotte einem Vertreter des "Joint" erklart, dass die ONU keine Einwendungen gegen die Einwanderung der auf Cypern internierten Juden nach Israel erhoben habe, dass aber die britischen Behoerden ihnen die Erlaubnis zur Ausreise verweigern.

WAHLEN IN ISRAEL SCHON IN HERBST

Tel Aviv, 10. (AFP) — Die von Staatsrat Israels zur Vorbereitung der Wahlen fuer die Ver-

fassungsgebende Versammlung gewahlte Komitee hat seine Arbeiten aufgenommen. Dieses Komitee wird schon in der naechsten Sitzung das Projekt des Wahlgesetzes vorlegen.

Aller Voraussicht nach werden die Wahlen in naechsten Herbst stattfinden, falls es nicht inzwischen erneut zum Kriege kommt.

Neger-Wahlrecht in Sued Carolina

Columbia, 10. (AFP) — Zum ersten Mal seit 1870 werden heute auch die Neger Sued Carolinas ihren demokratischen Kandidaten fuer die Senatswahlen aufstellen und zwar fuer den freigewordenen Platz des Senators Maybank. Die Ermuetigung zu dieser Wahl der Neger entspricht einem Beschluss des Bundesrichters, J.

Waties Warren, der erklarte, dass die Neger nicht von Wahlrecht ausgeschlossen werden duerfen.

ITALIEN WILL AN DER DONAU-KONFERENZ TEILNEHMEN

Rom, 10. (AFP) — Im Ausenministerium bestaetigt man, dass mittels der nordamerikanischen Delegation bei der Donau-Konferenz in Belgrad eine Note ueberreicht wurde, in der das "Recht und die Noetwendigkeit" Italiens unterstrichen wird allen Sitzungen der Konferenz, die sich auf die Frage der Donau-Schiffahrt beziehen, beizuwohnen. Es wird darauf hingewiesen, dass Italien Unterzeichner des Vertrages von 1931 ist und dass das Land mit der Donau durch viele Fluesse verbunden ist.

Schwere Regierungskrise in Peru

Lima, 10. (AFP) — Die politische Krise, die durch den Beschluss des Praesidenten der Republik, die Verfassungsgebende Versammlung einzuberufen, ausgelost wurde, hat sich verschaeft. 75 Abgeordnete, das heisst die absolute Mehrheit der Kammer, sowie 25 Senatoren von 48 haben eine Erklarung ausgegeben, in der sie das Einberufungsdekret fuer null und nichtig erklaren.

Die Opposition fordert Neuwahlen und die Bildung einer Regierung, in der alle Parteien vertreten sind.

Lima, 10. (AFP) — Heute nachmittag wurde eine Erklarung der 73 APRA-Abgeordneten und ihrer gleichgesinnten Abgeordneten veröffentlicht, in der diese gegen die Verfassungswidrigkeit Einberufung des Kongresses durch den Praesidenten protestierten und das Dekret fuer ungultig erklarten. Diese Erklarung

soll gleichzeitig einen Appell an alle anderen Abgeordneten

der, die Majestaet des Parlaments zu vertreten.



Rom — Ausenminister Graf Sforza empfing heute im Palazzo Chigi den russischen Botschafter zu laengern Besprechung.

Madrid — Die Temperatur fiel hier von 30 auf 20 Grad nachdem vorgestern 40 Grad im Schatten waren. Der schnelle Temperaturwechsel fuehrte zu heftigen Stuermen an der Atlantik-Kueste.

London — Prinzessin Margareta von England wird zur Teilnahme an den Feierlichkeiten der Kroenung der Prinzessin Juliana, die am 6. September stattfindet, nach Amsterdam reisen.

Haag — In Utrecht findet ein Weltkongress der Universitaeten statt, auf dem Julian Huxley ueber die Rolle der Universitaeten in der internationalen Zusammenarbeit sprach.

Unwetterschaeden in England

London, 10. (AFP) — Heftiger Sturm wuetet an den Ost- und Westkuesten Grossbritanniens. — Das hollandische Kunstschiff "Buena" ist untergegangen und nur einer der sechs Besatzungsmitglieder konnte geborgen werden. — Der nordamerikanische Dampfer "William Hawkins", der eine Schraube verlor, liegt laengs Beach Head zusammen mit dem Rettungsdampfer "New Haven". — An der Suedkueste der

Insel Wight haben sich 25 Schiffe losgerissen. — In Hatfield war der Sturm am heftigsten. Ein Mann wurde am Strande von den Wellen mit fortgerissen. Die Sturmchaeden im Landesinnern sind gross und die Ernte ist gefaehrdet. Infolgeder Platzregen werden von ueberall Ueberschwemmungen gemeldet. In London selbst massen die Feuerloeschzoegel eingreifen, um den Wassermassen Einhalt zu gebieten.

Als Zivilarbeiter in Frankreich Kritik an den Nürnberger Prozessen

AUSZUGE AUS BRIEFEN IN DIE HEIMAT

Wir, Deutschland ist eine Zeit der Zerrissenheit. Aber es sind nicht lediglich die Zonen-Grenzen, durch die die Deutschen schmerzhaft von einander getrennt sind. Ungleich heftiger schmerzt jener Riss, der mitten durch die Herzen der Familien und Sippen, durch die Familien und Sippen, durch alles Leben. Es ist der Riss, der erst vernarben wird, wenn der letzte unserer Kriegsgefangenen wieder in unserer Mitte ist.

Mit den gleichen Gefühlen, mit denen wir nach den Schicksalstrahnen sehen, nieder den wir unsere Kriegsgefangenen wissen, schauen wir in jene Berdehe jenseits unserer Westgrenze, in denen Deutsche als freie Zivilarbeiter tätig sind. Mit ihnen verbunden zu bleiben, ist uns Herzenssache. Um unseren Lesern Nachrichten über ihr Leben und Ergehen mitteilen zu können, haben wir durch eine Anzeige in der "Deutschen Zeitung in Frankreich" um Einsendung von Schilderungen gebeten. Die zahlreichen Zuschriften, Aufsatze und Darstellungen, die wir erhalten haben und die, was nicht immer ein Vorzug ist, vielfach fast druckfertig waren, haben uns mit einem Gefühl warmer Freude und dankbarer Genugung erfüllt; zum Teil eröffnen sie unerwartete Einblicke in die Tiefen des deutschen Gemütes und gewahren verheißungsvolle Ausblicke auf die Zeiten, in denen sich der völkerverbindende Nutzen dieser Art von "Collaboration" erweisen wird.

„EIN NEUER HORIZONT“

„Für uns hat sich ein ganz neuer Horizont ergeben“, schreibt einer und verzeichnet damit eine Erkenntnis, die in den Briefen mehrfach wiederkehrt: „Mancher von uns hat es nicht fertig gebracht, den gelbsten Stachelndraht zu überwinden; aber wir es konnte; hat aus dieser Berührung mit dem französischen Volke viel und reichen Gewinn gezogen. Er hat gesehen, dass es überall Vater und Mutter gibt, ein Heim und ein Zuhause, auch das es überall viel Freundlichkeit, Hilfsbereitschaft und Nächstenliebe gibt. Wir haben gewaltig viel gelernt; überall hat der kleine Mann uns gelehrt, die Köpfe zu schütteln über die vermeintliche „Notwendigkeit von Kriegen“.“

Ein anderer schreibt: „Deutschland will und soll, in demokratische Nation werden. Hier bei uns beginnt sie in der Duldung und gegenseitigen Rücksichtnahme. Wenn wir von Freiheit sprechen, dann sollten wir weniger an die eigene als an die unserer Mitmenschen denken. Hier können wir vom französischen Volke lernen. Das wird jeder, der ehrlich mit sich selbst ist, zugeben: sie haben Achtung vor den Mitmenschen und beweisen ihnen Duldung.“

„ANDERS GEWORDEN“

„Wir sind anders geworden“, schreibt einer. „Das Leben hinter Stachelndraht, unter einem dauernden Zwang, hat in uns tiefe Erkenntnisse reifen lassen über den Sinn unseres Daseins und über das Tun der Menschen... Wenn wir erst mal wieder bei Euch sind, bei unseren Frauen und Kindern, werden wir spüren, mit welcher Eingabe und Liebe wir den Lebenskampf auf uns nehmen werden. An Geduld, Ausdauer und Zähigkeit wird uns keiner übertreffen... Wenn es auch oft scheint, als ob das Leben uns erdrücken möchte: Das Letzte, das uns geliebt hat, unsere Familien, werden wir uns erhalten und ein neues Leben für sie schaffen, so glücklich, wie es in unseren Kräften steht.“

DIE ANDERE SEITE

Mehr als eine der Zuschriften beschäftigt sich auch mit der politischen Seite des Kriegsgefangenenproblems und weist

auf Vorgänge hin, die nicht achtsam genug erwogen werden können:

„Anfanglich, 1945, waren die Berichte, die aus der Heimat kamen, noch voller Hoffnungen. Dann ging es bergab. Damit schwanden mit der Zeit auch die Erinnerungen an die verbrecherischen Seiten des Nazismus, die zum Untergang führten; die Erinnerung an die wirtschaftlich guten Zeiten vor 1939 traten in den Vordergrund. Heute räumt man zwar ein, dass Fehler gemacht worden sind, aber was vorherrscht, ist eine Art gemilderten Nationalismus, — das Ideal der Demokratie ist leider allen ein zu vager und traumhafter Begriff. Es fehlt auch leider an Aufklärung, an Sprechern, Rednern, an wirklich guter Propaganda, wie sie in englischen Lagern vielfach üblich war.“

Ein Zivilarbeiter schreibt uns als die Summe seiner Eindrücke und Erfahrungen: „Von Ausnahmen abgesehen kann man mit Befriedigung sagen, dass sich in zunehmendem Maße das Vertrauen und Verstehen bessern. Wenn man bedenkt, dass wir noch vor drei Jahren als erbitterte Feinde einander gegenüberstanden, kann man das als einen Aktivposten auf dem Wege zu einer europäischen Verständigung, insbesondere aber zu einer deutsch-französischen Klärung und Annäherung betrachten. Wie oft bietet sich die Möglichkeit, von unseren Nachbarvölkern zu lernen, und wir erkennen, dass wir einander viel nacher stehen, als wir vorher geglaubt hatten.“ Der Verfasser gibt hierzu einige einprägsame Beispiele, deren Schilderung für uns zur Verfügung stehenden Raum überschreiten würde.

Als Abschluss möchte hier stehen, was ein französischer Publizist in der Zeitschrift „Car-

Das Oberhaupt der evangelischen Kirche in Deutschland, Landesbischof Dr. D. Wurm, Stuttgart, uetl. in zwei Briefen an den stellvertretenden amerikanischen Hauptankläger in Nürnberg, Prof. Dr. Kempner, scharfe Kritik an der Forderung der Nürnberger Prozesse. Es seien ihm in letzter Zeit über die Prozesse in Nürnberg und Dachau Dinge mitgeteilt worden, die nicht mehr nur die Fragen nach der Feinheit der Prozesse, sondern schon schwere kriminelle Vergehen berührten. Es habe auf ihn einen ungeheuren Eindruck gemacht, die Anwendung von verbrecherischen Methoden u. z. schrecklichen Quälereien zur Erpressung von Aussagen in Prozessen dokumentarisch nachgewiesen zu bekommen, die mit Todesurteilen endeten. Für die Öffentlichkeit genüge das Wissen um derartige Dinge in einem der Prozesse, um die moralische Autorität aller anderen auch zu gefährden. Wurm schreibt wertvoll: „Die Gefahr wird umso grösser sein, je weniger die Öffentlichkeit davon erfährt, dass diejenigen zur Verantwortung gezogen werden, die sich solcher Quälereien, d. h. Verbrechen gegen die Menschlichkeit darstellten, schuldig gemacht haben.“

refour“ über die deutschen Kriegsgefangenen schreibt: „Jeder Deutsche“, sagt er, „erzählt eine Tragödie: seine eigene, die seiner Angehörigen. Die Not die ihn draussen quält, ist die gleiche, die auch uns bedrückt. Aber weil wir im täglichen Kampf mit ihr stehen, verliert sie ihre lähmende Kraft. Sie lastet aber doppelt schwer auf allen, denen der Weg in die Heimat noch versperrt ist. Und ihr größeres Leid ist auch ein nicht geringer Teil unserer Not.“

(„Wirtschaftsblatt“).

KEMPNER AN WURM

R.N.W. Kempner, Nürnberg 15. Mai 1948.

Justizpalast
Herrn Landesbischof D. Wurm!

Sehr geehrter Herr Bischof:
Am 30. März schrieben Sie mir nach einem von mir vermittelten Besuch im Nürnberger Gefängnis.

„Wenn ich einiges über meine Eindrücke sagen soll, so möchte ich zuerst hervorheben, dass meine... Befürchtungen, als ob die Behandlung und Verpflegung der Gefangenen zu schweren Bedenken Anlass gebe, nicht begründet waren. Ueberraschend haben diejenigen, die ich über diesen Punkt befragte, geäußert, dass sie sich nicht zu beklagen hätten...“

Jetzt greifen Sie in einem öffentlichen Brief von 5. Mai die Kriegsverbrecherprozesse mit den Worten an:

„... dass bei den Vorbereitungen der Anklage in diesen Prozessen, die hernach mit Todesurteilen geendet haben, verbrecherische Methoden und abscheuliche Quälereien angewandt worden sind, um Aussagen und Geständnisse zu erpressen...“

Ich bedauere lebhaft, dass Sie Ihren Brief, den ich schon kurz bestaunte, keinerlei Beweismaterial beigelegt haben. Leider haben Sie auch bei Ihrem Besuch in Nürnberg keinen Anlass genommen, auch nur einer Gerichtsverhandlung beizuwohnen oder sich auf Grund unserer Ihnen offenstehenden Akten zu orientieren.

Wie Sie sich aus dem Prozessmaterial selbst hätten überzeugen können, gibt es hier keine Verurteilungen, die arge Geständnisse beigelegt hätten. Die in Nürnberg wegen Mordes usw. verurteilten Kriegsverbrecher — Fülle an anderen Orten kann ich nicht übersehen — haben fast ausnahmslos überhaupt keine Geständ-

Ostzonen - Bodenreform

abgeschlossen

3,4 Mill. Hektar Land verteilt — 8000 neue Gehöfte gebaut

Der Abschluss der Bodenreform in der Ostzone wird von der Hauptverwaltung für Ernährung und Landwirtschaft bekanntgegeben. Danach sind bis zum 1. April 1948 2,12 Millionen Hektar Land an 521 046 Siedler und landarme Bauern verteilt worden. Die Länder, Kreise, Gemeinden, Städte und die Vereinigung der gegenseitigen Bauernhilfe erhielten 927.580 Hektar.

Die neuen Eigentümer des Bodens haben für das empfangene Land bereits mehr als 179 Millionen RM gezahlt. Das sind nahezu 30 v. H. des zu zahlenden Gesamtbetrages. Seit dem 1. Oktober 1945 sind etwa 5000 Neubauerngehöfte fertiggestellt worden. Für mehr als 553.000 Neubauern sind die Entwürfe der neuen Besitztümer in die Grundbücher eingetragen.

Die Enteignung und Neuverteilung von 3,04 Mill. ha Land bedeutet, dass durch die Bodenreform in der Ostzone etwa die Hälfte der landwirtschaftlichen Nutzfläche, die insgesamt auf 6,4 Mill. ha geschätzt wird, den Besitzern gewechselt hat. Der Anteil, den die Kooperationsgemeinschaften aus dem Bodens erhalten haben und der dadurch der Siedlung entzogen wurde, ist mit etwa 30 v. H. überraschend hoch.

Wenn bereits jetzt, obwohl die Tilgungsfrist auf 10 bis 20 Jahre festgesetzt wurde, rund 20 v. H. des entliehenen Landes bezahlt worden sind, so spricht hieraus die Tatsache,

n-sser abgelegt. Sie sind auf Grund der amtlichen deutschen Dokumente aus der Hitlerzeit verurteilt worden, in denen sie sich selbst schon längst ihr Urteil geschrieben.

Ich würde es durchaus bedauern, wenn jemand auf Grund von nachgeprüften Tatsachen dagegen protestieren würde, dass Geständnisse durch „abscheuliche Quälereien“ erpresst worden wären. Solche Gewaltmethoden — und das ist genau so wie Sie. Ich wisse jedoch aus schmerzlicher die völlig unbegründeten Beschuldigungen zurück, die Sie in diesem Zusammenhang in Presse und Radio gegen die Nürnberger Prozesse ohne Nachprüfung erhoben haben.

Ich hoffe, dass nicht irgendjemand es gesagt hat einen Mann Ihrer Stellung zum glückseligsten Sprecher einer Antinürnberger Kampagne zu machen, die eine Suche der furchtbaren Mordtaten des Naziregimes aus naheliegenden Gründen ablehnt. Ich bin sicher, dass Sie mit mir auch die netterdings stärker werdende Propaganda zurückweisen, dass nämlich nicht die Mörder, sondern die Ermordeten an der Katastrophe Deutschlands schuldig sind.

Mit vorzüglicher Hochachtung
gez. Robert N.W. Kempner.

das die Landwirtschaft der Ostzone durchgängig liquide sein muss. Dazu dürfte die Möglichkeit, allerlei Nebengeschäfte zu machen, wesentlich beigetragen haben. Dies wird auch dadurch bestätigt, dass von den Krediten, die den Neubauern zur Verfügung gestellt wurden, bisher nur ein verhältnismäßig geringer Teil in Anspruch genommen worden ist. Die mangelnden Investitionsmöglichkeiten spielen hierbei natürlich auch eine Rolle.

Das das Land entschädigungslos enteignet wurde, aber von den neuen Besitzern bezahlt werden muss, dürfte die Bodenreform den öffentlichen Finanzen eine Einnahme von etwa 460 Mill. RM erbringen.

Kino - Programm hier heute (cartaz do dia)

ASTORIA — „Os melhores anos da nossa vida“, mit Frederico March, um 14 — 17 — 20 Uhr.

AMERICA — „O segredo da porta fechada“, mit Joan Bennett, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

CAPITOLIO — Sessões passadas, ab 10 Uhr.

CARIOCA — „Sonhos dourados“, mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEMO — Bunter Programm für Kinder, ab 13 Uhr.

CINEMINHA JARDEL (Copa Cabana) — Bunter Programm für Kinder, ab 14 Uhr.

IMPERIO — „Os amores de Carmen“, mit Viviane Romance, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

IPANEMA — „Noite de agonia“, mit Hugo Del Carril, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

METRO-COPACABANA — „Um Presente do Destino“, mit George Tobias, um 13.50 — 15.50 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — „Muro de Trevas“, mit Robert Taylor, um 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

METRO-TIJUCA — „Um Presente do Destino“, mit George Tobias, um 13.50 — 15.50 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ODEON — „Noite de agonia“, mit Hugo Del Carril, um 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 — 22.20 Uhr.

OLINIA — „Os melhores anos da nossa vida“, mit Frederico March, um 13 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — „Sonhos dourados“, mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.

PARISIENSE — „Os melhores anos da nossa vida“, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PATHE — „Torrentes de Paiva“, mit Georges Marchal, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PLAZA — „Os melhores anos da nossa vida“, mit Frederico March, um 13 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — „Sonhos dourados“, mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.

REX — „Cinemas“, „Cavalheiro Fantasma“ und „O monstro de Paris“, ab 14 Uhr.

RITZ — „Os melhores anos da nossa vida“, mit Frederico March, um 13 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — „O segredo da porta fechada“, mit Joan Bennett, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

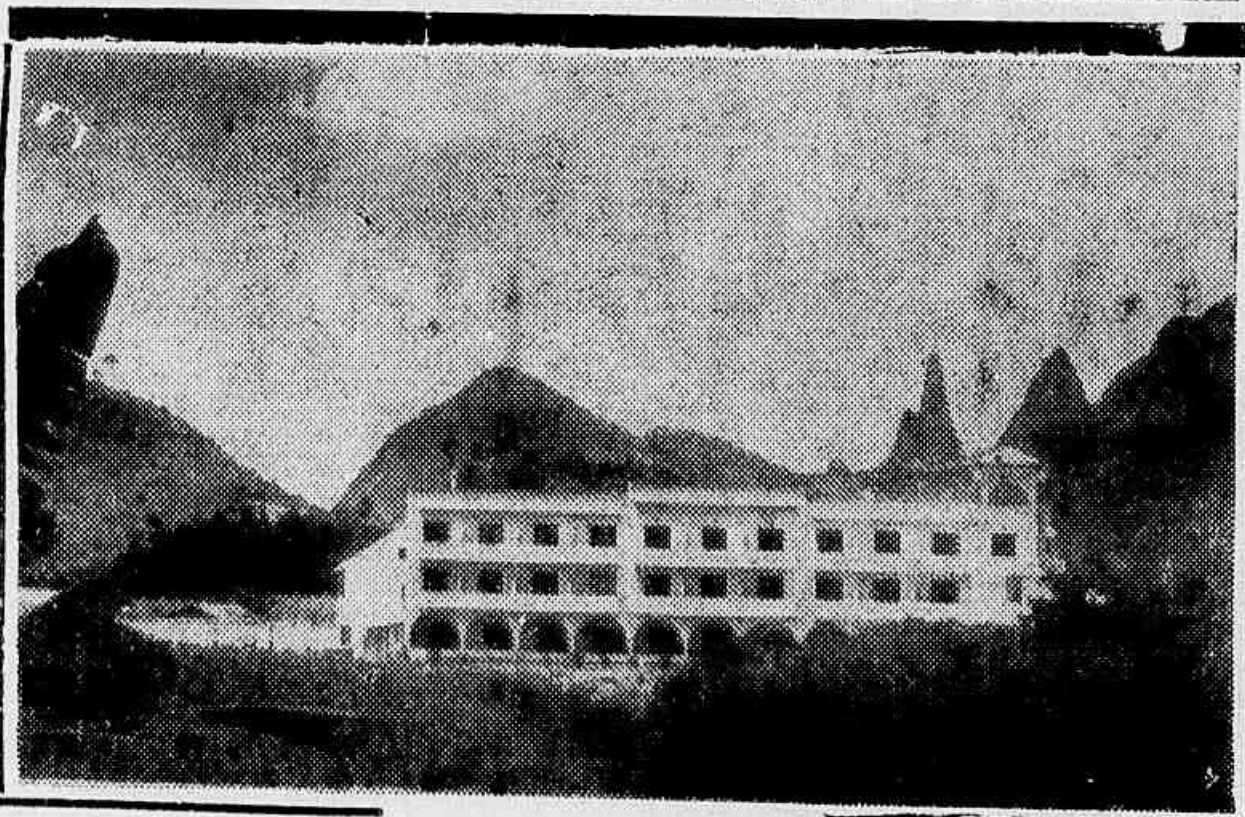
SAO LUIZ — „Sonhos dourados“, mit Larry Parks, um 13 — 15.20 — 17.40 — 20 — 22.20 Uhr.

SAO JOSE — „Torrentes de Paiva“, mit Georges Marchal, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

SAO CARLOS — „Feitico da cigana“, „Uma noite no Politécnico de Los Angeles“, ab 12 Uhr.

STAR — „Os melhores anos da nossa vida“, mit Frederico March, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — „O segredo da porta fechada“, mit Joan Bennett, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.



HOTEL RESIDENCIA in Teresopolis

Ein pompöses Haus mit dem Maximum
an Komfort
Ausschliesslich Apartamentos mit Balkon und
Privatbad.

Swimming-Pool — Ping-Pong — Play Ground
Musik-Zimmer — Bar — Freiluft-Veranda

Der Mittelpunkt
der Stadt und des gesellschaftlichen Lebens
Vorbestellungen in Rio: 25-7380

Wie wird das Wetter?

INFORMATION:
des Meteorologischen
Institutes des
Ackerbauministeriums
VORAUSSAGE:

WETTER

Gutes Wetter, gleichmässige
Temperatur, mässige Südost-
winde.

Im Federaldistrikt gestern re-
gistrierte:

Temperatur: Maximum 20
Grad; Minimum 13,7 Grad.

DIE KÄLTE

6 GRAD UNTER NULL IN
BELO HORIZONTE UND
CURITIBA

Die aus Argentinien gekom-
mene Kältefront hat in den
Südstaaten noch nicht nachge-
lassen. Aus Curitiba wurden
gestern an einzelnen unge-
schützten Punkten der Vor-
städte Morgentemperaturen von
minus 6 Grad gemeldet.

Ebenso hatte Belo Horizonte
nach einigen vorausgegan-
genen besonders warmen Tagen
gestern minus 8 Grad zu ver-
zeichnen.

In São Joaquim, in Sta. Ca-
tarina schneite es bei minus 4
Grad so anhaltend, dass die
Felder schneebedeckt wurden.

DB DEUTSCHE BEILAGE
DER
GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2776

incand

ZWEI NEUE MINISTERIEN

Nach einer Mitteilung von "O Globo", steht die Schaffung des neuen Ministeriums für Gesundheitswesen und soziale Vorsorge unmittelbar bevor. Das neue Ministerium soll 5 Departements aufweisen, und zwar eines für Kinderfürsorge, eines für soziale Vorsorge, ferner je eines für Verwaltung der Hilfeleistung und der Gesundheit.

Die zweite Neuschaffung soll ein Ministerium für "Telecomunicações" sein, dem auch das Post- und Telegrafendienst eingegliedert werden soll.

27.000 TONNEN GETREIDE FÜR BRASILIEN

Das Ackerbauministerium in Washington gibt bekannt, dass es die Bewilligung zur raschen Ausfuhr von 27.000 Tonnen Getreide nach Brasilien erteilt habe.

BRASILIANISCHE HIEFMARKEN MIT MUSIKNOTEN

Anlässlich des 100jährigen Bestandes der Escola Nacional de Musica gibt das Departamento de Correos e Telegrafos eine Sondermarke heraus, die in einer Auflage von 1 Million Einheiten erscheint und den Nennwert von Cr\$ 1,20 aufweist. Die neue Marke, die in hellem Blau gedruckt ist, enthält die ersten Akkorde der Hymne unserer Mutterhochschule.

ES WAR SILVIO!

RENITA DE CASTRO BESCHULDIGT DEN MEDIZINSTUDENTEN SILVIO FINGITORE

Renita de Castro, das Opfer des Raubüberfalles (falls es ein solcher war) in der AV.

Mem de Sa hat — nachdem sie durch einige Tage die verschleuderten Namen als die des Täters, durch den ihr die schweren Kopfverletzungen zugefügt wurden, angegeben hatte — nun eine neue Aussage gemacht durch die sie ihren Liebhaber Silvio, den sie bisher erkennbar zu schützen trachtete, anklagt.

Nach den Angaben Renitas habe es schon am Freitag einen Streit zwischen ihr und Silvio gegeben, wobei letzterer sie aus Eifersucht geohrfeigt habe. Am Sonntag sei er nun gekommen und habe gemerkt, dass sie vorher den Besuch eines anderen Mannes gehabt habe, worüber sich erst ein Streit und dann Taftlichkeiten entsponnen hätten. Er habe sie mit Pistolen bedroht, sie sei mit dem Pantoffel auf ihn losgegangen und als sie unter seinen Hieben und Tritten zusammengebrochen sei, habe er ihr die Kopfverletzungen wie sie glaubt, mit einem kleinen Hammer beigelegt. An weiteres erinnert sie sich nicht.

Silvio wurde, als er sich in die Faculdade Nacional de Medicina begab, verhaftet. Bei den ersten Verhören zeigte er sich sehr nervös, bestritt aber entschieden, die Tat begangen zu haben.

NEUES FLUGZEUG- UNGLÜCK

Aus São Luiz in Maranhão wird der Absturz des dem staatlichen Abgeordneten Januário Figueredo gehörenden Flugzeuges "Aerona" gemeldet. Die Maschine stürzte nach der Forquilha, im Innern der Insel, in den Hof eines Hauses ab, wobei die beiden Piloten des Apparates, Francisco de Almeida Galhardo und Augusto Alberto Fontoura ums Leben kamen.

Im Freien Europaischen Kuenstlertheater „SENSATIONSPROZESS“

3 Akte von Edward Gool

Ein sehr geschickt gemachter Kriminalreißer, der die Atmosphäre des englischen Gerichtes hoer-, reich- und schmeckbar resthaft und der ganz ausgezeichnet gespielt wird. (Diesmal kann man den Theaterzettel von oben nach unten und von unten nach oben abdrucken, ohne

jemand auslassen zu müssen. Die Zuteilung der Epitheta erfolgt Sonntag.

Hammer — auch als Regisseur der Vorstellung, der nichts dilettantisches anhat — Henke, Keller, aber haben eine Doppelerwähnung ehrlich verdient.

J.O.

Das Oesterreichische Fest im „Circle Suisse“

Der Wunsch der Oesterreicher und ihrer Freunde — (wenn ich nicht Angst vor der K.B. Persiflage im Theaterprogramm hätte, würde ich sagen „der deutschsprachigen Kolonie“) — sich einmal auf heimatische Weise zu unterhalten, die organisatorische Geschicklichkeit Pater Adriano Hoecks und die Beharrlichkeit der vielen hiesigen Kartenverkäuferinnen haben zusammengewirkt, um dem „Circle Suisse“ zu einem bummvollen Haus, dem anonymen Veranstalterkomitee zu einem grossen Erfolg und den vielen erschienenen jungen Menschen zu einem vermögten Tanzabend zu verhelfen. Es war nach der Aussage aller, die dabei waren (und wer war nicht dabei?) ein „hochst gelungenes Fest“, und das will etwas heissen, denn da man den Oesterreichern doch das Raunen und Noergeln nachsagt, gehört schon etwas dazu, zu erreichen, dass die Kritik sich nur „tull“ und „wirklich nett war“ bewegt.

Vom angesagten Programm

blieb nur der lebenswuerdige geschickte Mikrofonsprecher Dr. Handowsky uebrig; alles andere fiel der ungetuerten Tanzfreudigkeit der nicht mehr von jedem freien Fleckchen zu vertretenden Paare zum Opfer. Aber da die Musik (Orchester George Brass) schwungvoll und unermuedlich war, machte das Zuschauen auch jenen Spass, die sich einen Stuhl an den Tischen erobern konnten und da — uebrigens ohne jede „Wurzerei“ — das verzehrten, was edle Spender zum Buffet beigetragen hatten.

Im „gemuetlichen“ dessen kuenstlerisch hochwertige Ausstattung Prof. Dr. Eduard Loeffler uebernommen hatte, sorgten die um eine Zither vermehrten Schrammeln „Hans Meiler“, dass die Heurigenstimmung direkt Petersdorferisch wurde und blieb, die Tombola war ueberaus ergiebig und man sah eigentlich nur schwerbepackte Gewinner. Wenn man der Dame, der die Organisation dieser Tombola zugefallen war, die Direktion der „Loteria Re-

Dora Komar - sie ist wirklich sehr nett!

Interview von G. B.

Und darueber sind wir uns einmal alle einig, dass Dora Komar, die bezaubernde Frau Dora Komar, die wir erst vor kurzem im Munizipaltheater bewundern durften, wirklich sehr sehr (und ich schmuigle noch ein „sehr“ hinzu) nett ist und nicht nur „kultiviert, sympathisch, herb-schoen, anziehend, natuerlich und bescheiden“ wie wir lasen. Die Persoenlichkeit dieser Frau — ich traf sie auf dem Fest der Oesterreicher am Sonntag wieder, wo sie helfen half — strahlt soviel Lebensfreudigkeit aus, soviel Glueckseligkeit da zu sein, dass auch der, der diese „beste aller Welten“ nicht so begeistert findet, etwas — ja sogar viel — davon abkommt. Frau Komar braucht nur zu erscheinen und man haelt es nicht mehr mit Voltaire, das Leben macht wieder Spass und man freut sich wieder seiner Arbeit — und in diesem Falle ganz besonders.

Eigentlich wollte ich diese kleine Unterhaltung „Die Abderiten“ ueberschreiben und das waere auch gar nicht weiter gefaehrlich gewesen, denn wenn man das Spiessertum verspottet wie weiland Wieland, wer fuehlt sich schon getroffen? Wir jedenfalls nicht! — Ja, und das kam so:

„Ich habe so schreckliche Angst vor solch einem Interview. Das ist so schlimm wie beim Zahnarzt.“ — „Nein, schlimmer“, sagte ich, „denn der schaut Ihnen nur in den Mund und nicht auch ins Herz oder Hirn. Doch das ist Abderitus“ was Sie befuerchten, oder nur die Angewohnheit schlechter Journalisten. Ich will von Ihnen nicht die Personalien aufnehmen, sondern ich moechte den Lesern der DB ein ganz klein wenig von Ihrer Persoenlichkeit vermitteln. Ich moechte sie gewissmassen in den Wirkungskreis Ihres Fluidums hineinziehen, oder richtiger: Ich moechte meiner Beguestrung Ausdruck verleihen in der Hoffnung, Ihnen viele neue Bewunderer zuehren zu koennen.“

Und zwischen zwei Taenzen verabredeten wir sozusagen fuer unsere Leser fuer Montag ein Rendezvous im Foyer des Theaters Serrador.

Als wir uns dann vor dem „Sensationsprozess“ — er war schon durch die Presse gegangen und hatte viele Besucher angelockt und er war auch fuer uns interessant, denn wir waren ja nicht darin verwickelt und die Kritiken waren — wie das Programm zeigte — schon geschrieben — trafen, erzaehte mir Frau Komar, dass sie als ganz grosse Ueberraschung mitbringen koenne, dass ihr letzter Erfolgsfilm „Wiener Maedeln“ nun auch bald in Rio laufen werde. Willy Forst, ihr Regisseur und Partner, werde vielleicht zur Erstauffuehrung nach Rio kommen. Inzwischen werde sie in einem neuen Film, einem ausgesprochenen Musikfilm, die Hauptrolle spielen und die schoensten Opernarien zusammen mit den huerbschesten Melodien sudamerikanischer Volksmusik singen. Ausserdem sei da noch ein Plan, Festspiele von klassischen Wiener Operetten zu veranstalten, der nur dadurch, dass die italienische Truppe zuvorgekommen sei — „Kommt das auch vor?“ — werfe ich ein, denn im allgemeinen tun italienische Trup-

pen das nicht — eine Verzoeigerung erlitten habe. Die Solisten und anderen Mitspieler seien bereits von der Wiener Staatsoper verpflichtet worden. Der Plan sei zu schoen, um aufgegeben zu werden. — weibliche Logik, die ausserordentlich sympathisch ist, finden Sie nicht? — Staatskapellmeister Paulik, bekannte Wiener Kuenstler und vor allem auch Hans Moser — er muschle zur Zeit in Buenos — warteten nur darauf nach Rio zu kommen.

Dora Komar — sie ist von der Staatsoper Wien und wurde von Toscanini und Bruno Walter auch nach Salzburg verpflichtet — hat die Ballettschule hinter sich, hat in Wien Gesang studiert, kennt die „Burg“ — das grosse Burgtheater, das grosse Welttheater — Deutschland, die Schweiz, Aegypten und viele viele andere Laender und Menschen und war und ist doch immer nur das Wiener Kind, das mit ueberraschten, schoenen und liebevollen Augen in die manchmal so gar nicht verstaendliche Welt guckt und sich ihr Heimweh vom Herzen singt. Sie ist ein durchaus — und das ist vielleicht das Schoenste, was ich von dieser Kuenstlerin aussagen kann — gefuehlbehaerrschter Mensch, ein Mensch, der „Gefuehl ist alles“ zum Ausdruck bringt. Wie kann es da also wundern, wenn ich sie nach ihren Lieblingsautoren frage?

„Ich habe nur wenige Buecher, von denen ich mich niemals trenne und die schon ganz zerlesen sind, naemlich die „Karamasoff“ und den „Idioten“ Dostojewskis — es schadet doch nichts, dass es Russen sind, nicht? (sie fragt er fast bittend und tatsaechlich ohne jede Ironie), Bangs „Verfluchte“ und Wielands „Abderiten“ — Dora Komar hat einen guten, einen sehr guten Geschmack. Alle diese Buecher tragen wie es Klambauer ausdrueckte, den sie auch sehr liebt, „das Kaemal der nach innen gewandten Leidenschaft, die Lunge und Herz zerfrisst.“

Ich zitiere ihr ein kleines chinesisches Gedicht — es ist von Li-tai-pe und von Klambauer uebersetzt — das so ganz auf sie zu trifft:

Wolke Kleid
Und Blume ihr Gesicht
Wohlgewuerche wehn,
Verliebter Fruehling!
Wird sie auf dem Berge
steht
Wage ich den Aufsteig
nicht,
Wenn sie sich dem Monde
wehrt,
Ein ich weit,
Verliebter Fruehling...

Es hat geklingelt, das Zeichen, dass der Prozess beginnt, und wir unsere Plaetze aufsuchen muessen, ertoeut. Und dass die Vorstellung bald

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

ZINSEN FUER EINLAGE	
In Bewegung	4%
Begrenzt	5%
Sparenlagen	6%
Monats-Rente	6%
Vorherige Kue- ndigung	5%
ALLE BANKTRANSAKTIONEN WERDEN AUSGEFUEHRT. Geoffnet v. 8 Uhr frueh bis 7 Uhr abds	

AV. 13 DE MAIO, 41

anfangen muss, ersehen wir auch schon daraus, dass Nachuegler erscheinen und sich zu uns gesellen, um Frau Dora Komar fuer ihren Wiener Abend am Sonnabend in der ABI Glueck und Erfolg zu wuenschen. Herr Hammer — heute noch Dr. Emile Floridon, — il est arrive à temps — sachverstaendiger Arzt und entlastender Zeuge im Prozess — wird konferieren und rezitieren und uns all das zum Vortrag bringen, was unser „Altes Wien“ — Weltbuerger haben Anrecht auf Ehrenbuergerschaft — so unvergesslich macht.

Wir brauchen eigentlich

keinen Erfolg zu wuenschen. Der Erfolg ist bereits gegeben, denn wer Frau Dora Komar einmal gehoert und gesehen hat, der kann nicht anders, er muss zu ihrem Vortragsabend kommen. Und wer Herrn Hammer — auch er ist Ehrenbuerger von Wien! — von der Buehne her kennt, wird ihn sich ebensowenig entgehen lassen.

Nochmals: Vielen vielen Dank, liebe gnadige Frau, dass Sie diesen Abend „Altes Wien“ veranstalten. Wir haben auf ihn gewartet, wie Kinder, die wissen, dass sie etwas sehr Schoenes bekommen.

Samstag, 14. August 1948, 20.45 Uhr

A. B. I.
Rua Araújo Porto Alegre
veranstalten

Dora Komar - Werner Hammer

Ein helterer und musikalischer Rueckblick

„ALTES WIEN“

Aus dem Programm: Mozart (Veilchen, Wiegenlied), Schubert (Leise flehen meine Lieder, Heideroselein), Mendelssohn, Milloecker (Dubarry), Joh. Strauss, Lehar (Faganini, Lustige Witwe) etc.

Werner Hammer konferiert und rezitiert Peter Altenberg, Alfred Polgar, Karl Kraus u. a.

Cr\$ 40,00 / 30,00 / 20,00

EINTRITTSKARTEN: Le Connaisseur Sete de Setem-
bro 37 — Kosmos, Rua do Rodaio, 137.

und an der Abenkasse.
Telefonische Bestellungen: 42-4502 falls besetzt 32-5604.

Olympiade-Nachrichten

Die Klassifikation der Nationen

Die Punktezaehlung nach dem 9. Tag der Olympischen Spiele ergab folgende Anordnung der Nationen:

PUNKTE	
1. USA	457
2. Schweden	245
3. Frankreich	129
4. Ungarn	128
5. Tuerkei	90
6. Holland	89
7. Finnland	84
8. England	75
9. Italien	75
10. Australien	71
11. Daenemark	60
12. Schweiz	41
13. Norwegen	36
14. Oesterreich	36
15. Argentinien	33 1/2
16. Belgien	31
17. Jamaika	29
18. Tschechoslowakei	24
19. Kanada	18 3/5
20. Jugoslawien	12

21. Aegypten	10 1/4
22. Peru	10
23. Suedafrika	10
24. Mexiko	9 1/5
25. Panama	8
26. Polen	8
27. Iran	5 3/5
28. Brasilien	5
29. Ceylon	5
30. Libanon	3 1/4
31. Indien	1
32. Spanien	1
33. Korea	1
34. Griechenland	0 1/3

Unsere Siegertabellen

Um Platz zu sparen, bringen wir die Siegerlisten von nun an nicht taeglich, sondern nur mehr 2 mal woeentlich die Maenner- und 2 mal die Frauenliste. Am Sonntag erscheinen dann beide Siegerlisten.

Die olympischen Siege von gestern

GOLDENE MEDAILLE:	SILBERNE MEDAILLE:	BRONZENE MEDAILLE:
Rudern: Sin le-seulls Mervy Wodd (Australien) 7 Min. 24 4/10 Sek.	Eduardo Rizzo (Uruguay) 7 Min. 38 2/10 Sek.	Romolo Catasta (Italien) 7 Min. 51 4/10 Sek.
Double sculls England 6 Min. 51 3/10 Sek.	Daenemark 6 Min. 55 3/10 Sek.	Uruguay 5 Min. 12 4/10 Sek.
Out-Riggers (Achter) USA 5 Min. 56 7/10 Sek.	England 6 Min. 62 10/10 Sek.	Norwegen 6 Min. 103 10/10 Sek.
Zweier ohne Steuermann England 7 Min. 21 1/10 Sek.	Schweiz	Italien
Zweier mit Steuermann Daenemark 8 Min. 5/10 Sek.	Italien 8 Min. 25 2/10 Sek.	Ungarn 8 Min. 23 1/10 Sek.
Vierer ohne Steuermann Italien 6 Min. 39 Sek.	Daenemark 8 Min. 43 5/10 Sek.	USA 8 Min. 47 7/10 Sek.
Vierer mit Steuermann USA 6 Min. 50 3/10 Sek.	Schweiz 1 Min. 53 3/10 Sek.	Daenemark 8 Min. 56 6/10 Sek.
Wasserpolo Italien	Ungarn	Holland

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

Droste-Tage in Meersburg Zum Kopfzerbrechen

An dem Tage, an dem vor
hundert Jahren Annette von

Kunst

AUSSTELLUNGEN

Museu Nacional de Belas Artes
Aspectos do Rio
Gastão Formigoni

Palace Hotel
Carlos Magano
J. Marques Campão
Augusto Seabra

Hotel Serrador
Frank Urban
Niterói, Rua da Conceição, 79
Moises Nogueira da Silva
Ministerio de Educação

Maria Margarida
Ismaelovitch

Passeio Público

Brasilianische Kuenstler
Quitandinha

Garcia Lema
Barros, o Mulato

Salão da Cattleira, r. Ouvidor
Moderne französ. Maler

Salão Laubisch Hirth, Ouvidor
Passos Mauricio

A.B.I.

D. Isabel Pons
Instituto de Arquitectos
Brasil, Maler

Fremdenlegion?

Ghemnitz (Sa.) — Aus dem
britisch-lizenzierten Berliner
"Telegraph": "Wie wir von ver-
schieden Seiten erfahren sind
in den letzten Monaten in ver-
schieden Bergwerken des
Erzgebirges im Erzgebirge
Anschläge an den schwarzen
Brettern erschienen, die eine
erhebliche Aufregung unter der
Arbeiterchaft hervorgerufen
haben. Mit wenigen Sätzen
wurden die Arbeiter aufgefor-
dert, sich zum Eintritt in die
Rote Armee zu melden. Inwie-
weit die Arbeiter dieser Auf-
forderung Folge geleistet ha-
ben, entzieht sich unserer
Kenntnis. Es wäre immerhin
möglich, dass mancher den
Aufenthalt in einer Fremdenle-
gion dem der Sklavenarbeit im
Erzgebirge vorzieht."

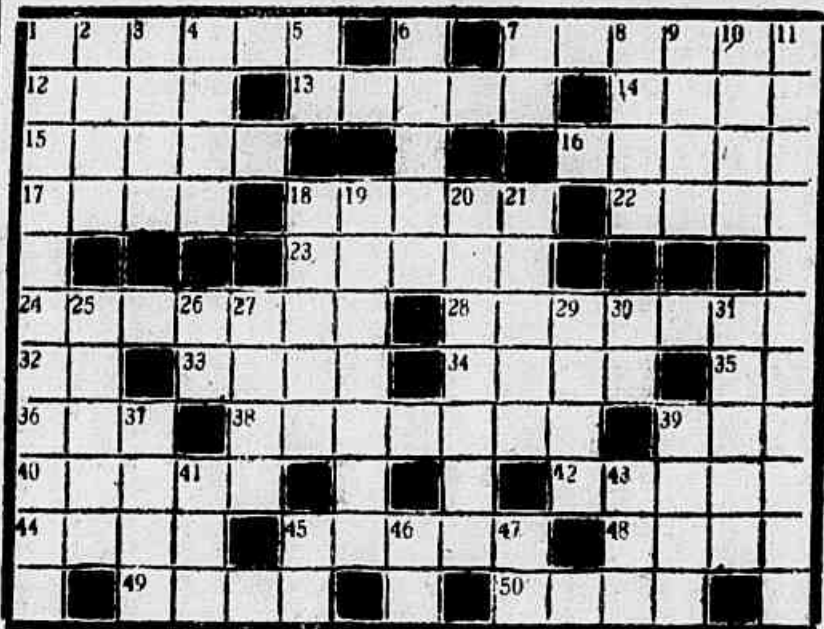
Neue Agfa-Filmfabrik

Köln, a. Rh. — Die welt-
bekannte deutsche Agfa-
Werke beabsichtigen in Leve-
kuen eine große neue Roh-
filmfabrik zu errichten, da die
Werke in Wolfen bei Bitterfeld
sich in der russischen Zone be-
finden.

Droste-Huelshoff auf der Meers-
burg die Augen schloss, be-
wachte sich durch die sonnen-
überfluteten Gassen des
Städtchens, vorbei an den im
Sommergrün stehenden Reb-
haengen und Gärten, ein Zug
zum Bergfriedhof, an dessen
Nordmauer ein schlichter Grab-
stein die Ruhestätte der Dich-
terin bezeichnet. Zusammen mit
den Bewohnern des Städt-
chens — darunter blumentra-
gende Mädchen, eine Trachten-
gruppe und die katholische
Geistlichkeit im Ornat — gingen
die Gäste aus Baden, Westfa-
len und der Schweiz, an jener
Spitze die Vertreter der fran-
zösischen Militäregierung.
Ein Gedenksteinfest war
vorangegangen. Am Grab-
sprach Stadtpfarrer Restle, ein
verdienter Droste-Forscher, die
Worte, mit denen einst die An-
gehörigen den Tod ihres Pa-
trons mitgeteilt worden waren.
Kraenze wurden niederge-
legt. Für die Droste-Gesell-
schaft, für die Stadt Meers-
burg, die der Dichterin zur
zweiten Heimat wurde, und von
den Angehörigen der Familie
Droste-Huelshoff.

Zu einem vom gleichen Geiste
getragenem Gedenktakt, den der
Südwestfunk übertrug, ver-
sammelte man sich mittags in
der Todessunde der Droste un-
ter dem Gewölbe der alten
Merowinger-Veste vor dem
Sterbezimmer. Worte des Prä-
sidenten der Droste-Gesellschaft,
Prof. Dr. von Wiese, in ihrer
Kürze dem Ort und diesem
Augenblick stillen Gedenkes an-
gemessen. Musik von Haydn
schlug den Grundakkord der
Stunde an, und dieser Grund-
akkord erklang voll und rein
wider, als Felicitas Barg das
Gedicht "Am Fünften Sonntag
in der Fasten" aus dem "Geist-
lichen Jahr" sprach, jenes er-
schütternde Zeugnis eines tiefen
Ringens um Gott und den
Glauben.

Persönlichkeit und Werk der
Droste sind für jeden, der sich
ihnen forschend naehert, von
einem eigenen Reiz umgeben.
Der Züricher Literaturhistoriker
Prof. Dr. Emil Staiger stellte
in seinem Festvortrag "Droste-
nie und Gnade im Werk der
Droste" die Dichterin und ihr
Werk in die Strömungen ihrer
Zeit. Aus dem Vergleich mit
anderen Dichtern wie Eichendorff,
Mörike, Immermann,
Freiligrath liess er das Bild
der Dichterin in ihrer ganzen
einsamen Größe entstehen. In



WAGERECHT: 1 Rote Farbe. 7 Ausdruck beim Whist-
spiel. 12 Fläche, latein. 13 Fortlaufender Geldbezug. 14
Fahrzeug. 15 Stimmung. 16 Heilige Schriften der alten In-
der. 17 Paradies. 18 Erde, latein. 22 Teilzahlung. 23 Be-
standteil der Oele. 24 Griech. Göttin der Fruchtbarkeit.
28 Gardine. 32 Abkürzung fuer Ölsum. 33 Runenische
Muenze. 34 Juedischer Monat. 35 Bezeichnung fuer kleine
Wasserläufe. 36 Fueroort. 38 Um Almosen Bittender. 39
Elne der Marshallinseln. 40 Stadt in Preussen. 42 Form von
enden. 44 Gebirge in Thessalien. 45 Weiße. 48 Maennl.
franz. Vorname. 49 Nadelbaum. 50 Abgott.

SENKRECHT: 1 Optisches Instrument. 2 Stadt in Ru-
maenien. 3 Tiefes Bedauern. 4 Geschlechtsbezeichnung. 5
Nummer, abg. 6 See in Finnland. 7 Ital. Musiknote. 8
Raubtier. 9 Ungarischer Name von Ofen. 10 Staatshaus. 11
Berggruppe in den Dolomiten. 18 Laute. 19 Kleiner,
flinker Fisch. 20 Nebenbuhlerin. 21 Stromzufuhrer. 25 Bibl.
Prophet. 26 Eisenbahn, abg. 27 Unantastbar bei Suedsee-
vorkern. 29 Seitene. 30 Herr, abg. 31 Deutsche Funksta-
tion. 37 Weibl. Gestalt aus Lohengrin. 39 Einst bevorzugter
Stand. 41 Wappenvogel. 43 Numero, abg. 45 Chem. Zei-
chen fuer Eisen. 47 Nahrungsmittel.

Auflösung des KREUZWORT-RAETSELS von gestern:

WAGERECHT: 1 Tannhäuser. 10 BM. 12 Odium. 13 Gr.
14 Semlin. 16 Leer. 17 Lear. 18 Aer. 19 Err. 20 Korn.
22 Hut. 23 Etat. 25 Jambe. 28 Eh. 30 Ob. 32 Il. 33 Palermo.
34 Amboss. 36 TN. 38 Er. 39 Eroika. 42 Lob. 43 Gratis.
45 Urban. 48 GS. 49 Oel. 50 Ir. 51 Athlet. — SENK-
RECHT: 1 Toledo. 2 Ader. 3 Niere. 4 Nur. 5 HM. 6 Eger.
7 Urania. 8 Es. 9 Reh. 10 Blau. 11 Miete. 15 Nr. 17 Lot.
20 Kalorie. 21 Amen. 22 Hemd. 24 Tibet. 26 Altar. 27
Br. 29 Herbst. 31 Barre. 33 Psi. 35 SOS. 37 Doge. 38 Ego.
40 Kur. 41 Rat. 44 AL. 46 BA. 47 NH.

der heiteren Bodenseeland-
schaft öffnet sich der Riga-
genden, von ihren inneren Ge-
sichten Bedrängten der Raum
der Gnade, erfüllt sich ihr
Wesens, schwindet die Angst
in dem endlich gefundenen
Frieden mit Gott und seiner
Schoepfung.

Mit der Verleihung des Droste-
Literaturpreises als Badischer

Staatspreis, die Staatspraes-
lent Wohleb im Neuen Schloss
vornahm, haben die Meersbur-
ger Festtage ihren Höhepunkt
erreicht. Der Preis wird zwis-
chen Gertrud von Le Fort der
Ehrenpräsidentin der Droste-
Gesellschaft, und Reinhold
Schneider geteilt. Am Abend
las Gertrud von Le Fort aus
ihren eigenen Werken. —ff.

KLEINE ANZEIGEN

Dr. ENIO LIMA und
Dra. MARIE LUISE
VON HAEHLING-LIMA
ZAHNÄRZTE
Chirurgie, Zahnersatz,
Kinderbehandlung
RUA A CARIOCA 6, 5.º
Vorankündigung durch Telefon
22-2678

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmap-
pen — Gürtel — Brief- und
Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

PELZE!

Spezial-Werkstatt übernimmt
Raparaturen, Umarbeitungen.
Reinigen. — 25 Jahre am
Platze. G. Jonssen. — Rua
Marques de Olinda 83, apt.101,
Tel. 26-7973. — Botafogo. —

Achtung! FUSSLEIDENDE!

Plattfussleinlagen aus Leicht-
metall — nach Gipsabdruck
fertigt an
JULIO — Tel.: 37-1424. An-
ruf zwischen 6-8 Uhr. Kommt
auch ins Haus. —

BRIEFMARKEN

aller Laender, klassisches Ma-
terial und Neuheiten in gross-
ter Auswahl, sowie Alben-
Kataloge und sonstige philate-
listische Bedarfsartikel bei
FILATELICA RUDOLFO
Rudolf Joseph
Av. Rio Branco 106/108, 4.º,
sala 411 — Edificio Martinelli.

HEUTIGE WECHSEL-KURSE:

	Verkauf Cruzeiros	Ankauf Cruzeiros
Pfund	74.0714	75.4416
Dollar	18.32	18.72
Franc (Franz.)	0.0857	0.0873
Franc (Schweiz)	4.2596	4.3738
Franc (Belgien)	0.4193	0.4271
Krone (Schweden)	5.1162	5.2109
Escudo (Portugal)	0.7441	0.7579
Peso (Uruguay)	9.5979	9.9574
Peso (Argentinien)	3.8212	3.9163
Peso (Chile)	—	—
Bollvia	—	0.4457
Peso (Spanien)	—	—
Krone (Dänemark)	3.8300	3.90
Krone (Norwegen)	—	—
Krone (Tschech.)	0.3976	0.3744

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

(65. Fortsetzung)

Denn wozu hatte er sonst die Witwe seines Veters ins
Haus zurückgelockt? Die wusste er einmal, dass der Mann
mit dem Pola den Saal verlassen, einen nassen Aermel ge-
habt hatte, und die Polizei wiederum wusste vom Missge-
schick des Chauffeurs Schuetz, der beim Einschenken den
Inhalt einer Flasche ueber das Kleid der Graefin Steinmark
und den Aermel ihres linken Tischnachbarn gegossen hat-
te. Das wusste die Polizei genau. Und sie kannte auch die
Tischordnung bei jenem längst vergangenen Abendessen. —
Paul Buerger war der linke Nachbar der Graefin gewesen.
Gerda also musste weg, bevor sie ihr Wissen der Polizei
mitteilen konnte. Aber er selbst kann darüber nichts mehr
aussagen, er liegt auf einem abgewetzten glatten Steintisch
in einem Saal des Gerichtsmedizinischen Instituts, dort,
wo Wochen vorher die Saengerin Luckner gelegen hat.

Er hat einen sicheren, glatten Herzschuss aus dem
schweren Dienstrevolver Spohrs, der auf ihn feuerte, noch
die Paul Buerger seinen eigenen bereitgehaltenen Revolver
abdruecken konnte (denn Spohr erinnerte sich wohl, dass
in Peter Schiffs Steckbrief der Satz stand: Er schießt so-
fort, sowie er eine Entdeckung befuerchtet); ferner eine
alte, gut vernarbte Kugelhunde an der Huette, und sonder-
barerweise auch Spuren von Stilletischen im Ruecken. Er
ist ein gutgewachsener, schnelliger, stiller und dem äusseren
Schein nach nicht unsympathischer Mensch gewesen, dieser
Paul Buerger, der den Architekten nicht nur mit Muehe und
Fleiss erworben hat, sondern seinem Beruf zeitweise sogar
effrig nachging.

In seinem Koffer liegt ein ganzer Packen von Zeug-
nissen ueber fruhere Anstellungen. Ausgezeichnete Zeugnis-
se durchweg. Nur die Daten sind nicht ganz richtig. — Er
besass eine saubere Fassade von geradliniger Maennlichkeit

und dahinter die nie aufzuhellenden Untiefen einer Bestie.
Es kann aber auch sein, dass es irgendwo in der Welt Leute
gibt, die ihm noch von einer dritten Seite kennenlernten.
Vielleicht stand ein verhehltes und kostspieliges Laster als
Triebfeder hinter allen seinen Verbrechen — hinter den
Raubmorden, den Einbruechen mit der enormen Beute, viel-
leicht ist er auch das Opfer eines Erpressers gewesen. Weiss
man es? Peter Schiff hat keinen Gefaehrten gehabt und Paul
Buerger keinen Freund. Er hat auf zwei Kontinenten das
Leben eines vorbildlich bescheidenen Mannes gefuehrt, und
es bleibt ungeklärt, ob die Riesensumme seiner Beute unter
unbekannten Namen in einem Banksafe liegt oder ob der
Mann der grossen, tollkühnen, lebensgefaehrlichen Wagnisse
vielleicht nicht den kleinen Mut zu geschickter Verwertung
aufbrachte.

Polizeierrat Muchsam war da und die Herren Schweiger
und Spohr, zwei erwartungsvolle junge Wachtmelster, und
ein Assistent vom gerichtsmmedizinischen Institut. Auch Dr.
Kempf und Gerda Maurer waren da. Sie alle fanden sich
in dem grossen, ziemlich verstaubt aussehenden Raum ein-
der ehemals Pola Luckners Schlafzimmer gewesen war, und
hoerten Kommissar Schweigers zusammenfassende Darstel-
lung an. Er sprach von Peter Schiff und was man von der
New Yorker Polizei ueber ihn erfahren hatte. Dass man,
nachdem man allerlei Photos hinuebergeschickt hatte, von
denen keines das richtige war, das Zugestaendnis erhalten
habe, dass auch drueben der Fall Peter Schiff keineswegs
klar war. Carter, auf den man zuerst Verdacht gehabt habe,
sei in New York nicht zu identifizieren gewesen, und es habe
sich herausgestellt, dass die bisherigen Angaben ueber Peter
Schiff ausserordentlich ergaenzungsbedürftig gewesen seien.
Giese Anzeichen hätten darauf schliessen lassen, dass
Schiff Schiff unmittelbar nach jeder Tat den amerikanischen
Kontinent verliess, um nach Europa zu reisen — so wie nach
dem Mord an Rosy Barker. Schiff ist jedesmal erst ganz
kurz vor der Tat an dem betreffenden Ort aufgetaucht und
sofort wieder verschwunden, was die Vermutung zulasse,
dass er gar nicht in Amerika lebe, sozusagen nur zu Gast-
rollen hinueberkomme. Muehsams urspruengliche Theorie,
dass der Einbrecher in Parkstrasse 16 mit Schiff personen-
gleich sei, habe sich so immer mehr befestigt.

Teils hoerten die Anwesenden diesen Darlegungen zu,
teils taten sie bloss so. An Gerdas Ohren zum Beispiel ging

das meiste der sachlichen Rede vorueber, fuer sie ist dieses
Zimmer voll von lebendigen Bildern und Erinnerungen.
Vorhin hat sie eine Buerste vom Ankleidetisch weggenom-
men und darin ein kupferrotes Haar gefunden, einen metall-
lich glänzenden Faden, der sich noch immer eigenwillig
zusammenringelt. Drueben auf dem Bett liegt der Zobel.
Paul und hochmuetig spreizt er sich auf den nackten weissen
Matratzen und zeigt sein aufgetrenntes Brokatfutter, den
zerissenen Wattedalg der Schulterpartie her. Die Polizei
wertet den Fall als Zufallsfolge mit beachtlich lehrreichen
Einzelheiten.

"Buerger", sagte Kommissar Schweiger, "hat einen in
der Kriminalgeschichte bisher noch nicht angewandten
Trick ausgefuehrt, indem er die Beute in einem Kleidungs-
stueck des Opfers versteckte. Er hat ein Stueck des Pelz-
futters aufgetrennt und den Schmuck mit ein paar Stichen
unter der dicken Wattierung des Krageneils eingenäht —
daher die offenen Läden, in denen er nach Nachzeug ge-
sucht hat. Irgend einmal musste der Mantel wieder in seinen
Griffbereich gelangen — vielleicht hier im Haus, vielleicht
auch anderswo — auf eine Tuer mehr oder weniger ist es
ihm ja nicht angekommen".

Clemens Kempf spuerte Gerdas Ellbogen unter dem
schuetzenden Griff seiner Hand schwach zittern. "Duerfen
wir rauchen?"

"Natuerlich", sagte Muehsam, "das Kollegium, das wir da
abhalten, ist ziemlich widerlich fuer die gnädige Frau".

"Nicht widerlich", sagte Gerda schnell. "gar nicht wider-
lich — das ist nicht das richtige Wort. Paul hat Pola Luck-
ner umgebracht, er war wohl der geheimnisvolle Geliebte,
der nie in Erscheinung trat, weil er es von Anfang an auf
ihren Schmuck abgesehen hatte. Er wollte auch mich um-
bringen, weil ich das mit dem Aermel gewusst habe. Ich
fuehlte es — ich habe es die ganze Zeit ueber gefuehlt, wäh-
rend ich da unten in der Halle auf sein Herunterkommen
gewartet habe. Dass er schliesslich nicht gekommen ist, ver-
danke ich Dr. Kempf und Inspektor Spohr. Ich moechte
meinem arsten Feind keine solche halbe Stunde wuenschen
— aber es ist sonderbar — ich kann nicht den richtigen Ab-
sicht aufbringen, wenn ich an Paul denke. Er muss irr-
sinnig gewesen sein".

(Schluss folgt).